

TEMPO — Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1005,5 milibares. Temperatura média do dia: 17,8 graus centígrados. Umidade relativa média: 84,7%. Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio encoberto a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e planalto. Estado médio do tempo: com chuvas esparsas e passageiras no planalto e algumas instabilidades no litoral. Pr. evisão: A. Seixas Netto.

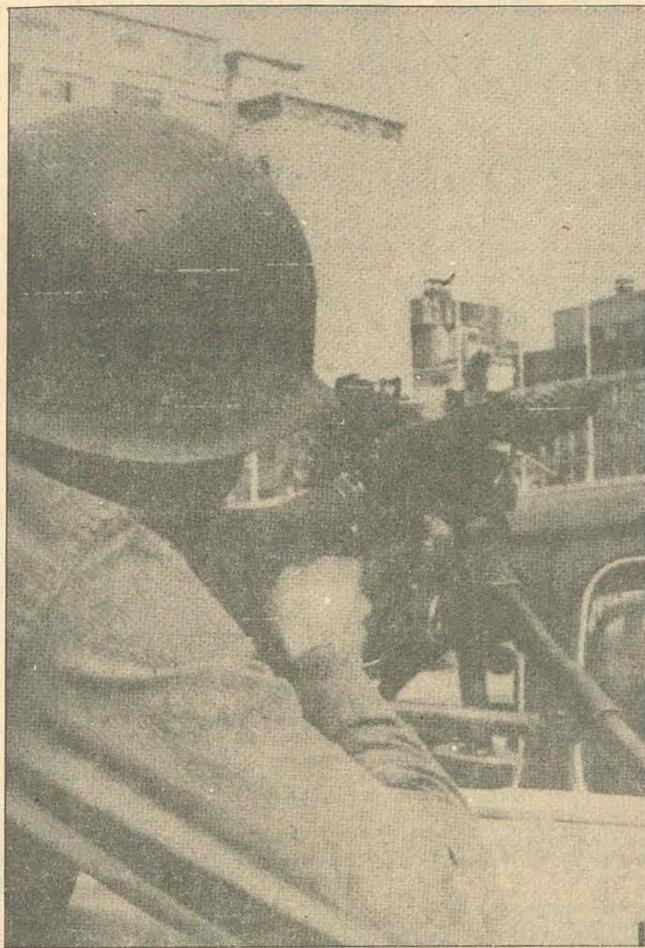
O ESTADO

Florianópolis, Quinta-feira, 13 de setembro de 1973 — Ano 59 — No. 17.330 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,80

OS CHEQUES de restituição do imposto de renda começaram a ser distribuídos pela Secretaria da Receita Federal. A expedição dos avisos aos contribuintes interessados é feita através da rede arrecadadora e a notificação entregue na respectiva agência bancária de vinculação. Foram introduzidas modificações nos cheques de restituição.

Fuzilamentos no Chile

Só juiz não viu pênalti no final



Os soldados estão atentos nas ruas contra os franco-atiradores.

Os membros que compõem a junta militar que governa o Chile advertiram que "fuzilarão imediatamente" as pessoas que forem capturadas pela Comissão de Atos contra o novo Governo militar.

A declaração da junta militar referiu-se a "atitude persistente de alguns elementos, considerados subversivos", que resistem contra as Forças Armadas. Diz, ainda, que "as pessoas que insistirem neste ato suicida" serão fuziladas.

Embora as autoridades continuem mantendo sigilo com relação ao número de mortos e feridos, versões extra-oficiais dão conta que muitos perderam a vida desde que começou a rebelião. O próprio Presidente foi uma das vítimas. Um despacho da AP, procedente dos EUA, informa que um parlamentar de Massachusetts, Joe Moakley, apresentou um projeto que autorizaria a criação de uma comissão para investigar a possibilidade de um envolvimento norte-americano no golpe do Chile. (pag. 2)



A torcida revoltou-se contra o mau juiz Nivaldo Santos, que teve de sair de campo escoltado pela polícia.

O Cruzeiro é indiscutivelmente um dos melhores times do país e fez na noite de ontem a sua melhor partida pelo Campeonato Nacional. Tecnicamente inferior, o Figueirense procurou equilibrar a partida com muita garra e espírito de luta, mas mais uma vez lhe faltou poder ofensivo, com seus atacantes não conseguindo finalizar. Pelo que fez a partir dos 15 minutos do segundo tempo, poderia ter chegado ao empate, pois foi visível o recuo do meio campo do Cruzeiro para reforçar a linha de zagueiros ante a pressão alvi-negra. Ao final, Darcy Menezes derrubou Marcão (que vinha jogando mal) dentro da área, num pênalti que o árbitro não deu (P. 16).

CPI ouve deputado na terça-feira

A Comissão Parlamentar de Inquérito instalada pela Assembléia para apurar a denúncia do Deputado Waldir Buzatto, sobre ameaças ao seu mandato, marcou para terça-feira próxima a tomada do primeiro depoimento do parlamentar, que será reduzido a termo, a exemplo do que será feito em relação aos depoimentos das testemunhas e pessoas envolvidas. A CPI tem presidente e relator já escolhidos, e deverá em 30 dias apresentar parecer conclusivo. (P.3)

O sistema viário do aterro

Página 8.

Médici tem cidadania catarinense

Página 3.

Multas são muitas, mas poucos recorrem

Uma das funções mais folgadas do serviço público estadual é a de membro da junta a quem compete julgar os recursos das multas de trânsito impostas pelo Detran. É ínfimo o número de motoristas multados que entram com recursos para as suas punições. Em 1972, das 13.027 infrações registradas pelo Detran, um percentual irrisório recorreu, preferindo pagar a multa: 140 apenas protestaram. O diretor do órgão, Coronel Alinor Ruthes, admitiu a possibilidade de engano dos guardas: "Mas ela é insignificante" (Página 8)



Em 1972, o Detran aplicou mais de 13 mil multas. Mas até hoje os recursos foram apenas de 140. É mais fácil pagar.

Muda nas empresas nº do CGC

A Secretaria da Receita Federal começa no dia 17 o recadastramento de todas as empresas inscritas no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda — CGC. A medida visa a facilitar o processamento de dados e a organização administrativa (P.13).



Até fim de outubro a Cotesc quer tirar os buracos da paisagem.

Buracos ficam até o fim de outubro

A Cotesc fixou prazo até 20 de outubro para o término dos serviços de canalização e colocação dos dutos destinados à rede telefônica subterrânea da Capital. Para não prejudicar o comércio, as valas abertas no centro aos fins-de-semana serão fechadas na segunda-feira. (P.8)

CHILE



A queda de Allende

As Forças Armadas chilenas advertiram ontem que "fuzilarão imediatamente" as pessoas que forem capturadas pela Comissão de Atos Contra o novo Governo militar e lhes deu um prazo que venceu às 16 horas (hora de Brasília) para entregar as armas. A declaração da junta militar referiu-se "à atitude de alguns elementos considerados subversivos", que resistem contra as Forças Armadas. Os chilenos despertaram ontem sob um novo governo, tiros esporádicos nas ruas, explosões em fábricas e agitação ocasionada pela resistência. O número de mortos e feridos ainda é desconhecido, pois as autoridades mantêm absoluto sigilo a respeito de tais ocorrências. As fronteiras continuam interditadas e o sistema de comunicações é precário. Num comunicado, os militares informaram que as relações diplomáticas serão mantidas, com exceção de Cuba.

Na mira dos fuzis

A junta militar que derrubou o presidente Salvador Allende ameaçou ontem "remover edifícios, se necessário", para desalojar franco-atiradores que disparavam contra soldados nas ruas de Santiago. Embora as autoridades militares continuassem sigilosas com relação ao número de mortos e feridos, versões extra-oficiais davam conta de que muitos perderam a vida desde que começou a rebelião, ontem de manhã. O próprio Presidente foi uma das vítimas.

A capital chilena está isolada e praticamente deserta, sob rigoroso toque de recolher imposto pela junta militar. Nas ruas só havia patrulheiros militares disparando, discretamente, contra os andares mais altos dos edifícios, onde franco-atiradores poderiam estar escondidos.

Através de um decreto, a junta de governo advertiu ao povo que não saia às ruas, "nem individualmente, nem em grupos", enquanto não terminar o toque de recolher.

Os hotéis estavam lotados de pessoas que não puderam

regressar a suas casas antes de soar a hora de recolher. Somente alguns escritórios funcionaram, mas todo o comércio manteve suas portas fechadas. Os gêneros alimentícios e as bebidas eram impossíveis de ser adquiridos.

Durante a noite, ouviram-se disparos em diversos pontos da cidade e os tiros foram intensificados ao amanhecer. Havia rumores de que "esquadrões suicidas" de extremistas de esquerda procuravam resistir, enquanto que os soldados procuravam franco-atiradores. Fortes explosões no setor industrial foram ouvidas nos subúrbios da capital e há informações de lutas entre trabalhadores armados que ocuparam as fábricas e soldados que tentam desalojá-los. O aeroporto internacional de Pudahuel continuava fechado e havia tiros nos bairros entre a cidade e o aeroporto.

Um comunicado da junta militar informou que 19 dos 68 dirigentes comunistas e socialistas convocados tinham se apresentado voluntariamente nos quartéis policiais, entre

Um despacho da AP, procedente de Washington, diz que um parlamentar de Massachussets, apresentou um projeto que autorizaria uma comissão para investigar a possibilidade de envolvimento norte-americano no golpe que depôs Allende



Nas ruas desoladas, um clima de guerra.

eles Carlos Briones, Ministro do Interior no último gabinete de Allende, e Clodomiro Almeida, das Relações Exteriores.

Os militares não explicaram a finalidade da convocação; entretanto, "fontes fidedignas" revelaram que alguns dirigentes seriam interrogados e libertados, enquanto que outros ficariam detidos. Por outro lado, muitas pessoas que participaram do governo de Allende procuraram asilo nas Embaixadas. Sabe-se que 60 pessoas, aproximadamente, asilaram-se na Embaixada do México.

PLANO MILITAR

Os membros da junta - comandante chefe do Exército, general Augusto Pinochet; comandante da Força Aérea, general Gustavo Leigh e comandante da Marinha, almirante José Toribio Merino, e o chefe da Polícia Militar, general Cesar Mendoza - apresentaram seus planos ontem à noite, pela televisão: O Congresso entra em recesso indefinidamente. As relações diplomáticas com todos os países serão manti-

das, exceto com Cuba. Afirma-se, entretanto, que o sistema judicial atual será mantido e que os oficiais militares assumirão a administração das 25 Províncias do país.

O comandante do Exército, general Pinochet, afirmou que a junta está disposta a "exterminar o marxismo no país".

Os sindicatos declararam greves, principalmente os profissionais liberais, médicos, dentistas, químicos, farmacêuticos e enfermeiros, anunciaram que estão dispostos a reiniciar suas atividades.

Embora os militares reiterem com insistência que mantêm o perfeito domínio da situação, tiros esporádicos eram ouvidos durante todo o dia de ontem nas ruas de Santiago. A Associated Press, localizada no décimo andar de um edifício, foi atingida por disparos, quando uma patrulha que se movimentava pela rua Moneda disparou contra supostos franco-atiradores. Duas balas quebraram as janelas dos escritórios da AP e perfuraram o teto.

Os militares expediram um comunicado dizendo apenas que os funerais do Presidente foram realizados ao meio-dia, com a presença da família

No funeral, apenas o séquito familiar

A junta militar que governa o Chile, em comunicado oficial, declarou que os funerais do ex-presidente foram realizados ontem ao meio-dia, em cerimônia que contou apenas com a participação de seus familiares, num cemitério da capital.

Em outro comunicado, a polícia informou que Allende e seu assessor de imprensa, Augusto Olivares, cometeram suicídio pouco depois dos soldados, apoiados por tanques, terem tomado de assalto o palácio de "La Moneda". Acrescentou que o ex-mandatário de 65 anos de idade, se matou com um tiro da carabina automática que lhe havia sido apresentada pelo primeiro-ministro cubano Fidel Castro, e que a arma estava junto do cadáver de Allende.

MÉXICO: ASILO

Por outro lado, o governo mexicano anunciou que concederá asilo político à família do presidente deposto, e a "qualquer cidadão chileno cujo pedido for procedente, colocando-os sob a proteção da bandeira mexicana".

O caminho incerto da Esquerda

Os militares puseram fim à experiência chilena de marxismo democrático e a esquerda radical da América Latina pode vangloriar-se agora de ter advertido "que isso ia acontecer".

O Movimento Revolucionário de Esquerda do Chile - MIR -, o Exército Revolucionário do Povo - ERP -, da Argentina, os Tupamaros, do Uruguai, e os pequenos movimentos guerrilheiros de outros países insistem em que a violência é um ingrediente necessário à revolução marxista.

O herói destes grupos é Ernesto "Che" Guevara, líder da revolução cubana, morto na Bolívia, em 1967, quando liderava um bando guerrilheiro. Agora Allende une-se a Guevara no martirólogo dos revolucionários de esquerda.

O MIR

O MIR, composto em sua maioria por estudantes universitários, exortara Allende que silenciasse pela força os seus oponentes e que, para conseguir isso, armasse os membros de sua organização, caso fosse necessário.

Mas, ao invés disso, o mandatário chileno conteve os seus jovens seguidores e reiterou que permaneceria dentro da legalidade constitucional, no seu intento de levar o Chile para "o caminho do socialismo". É provável que, agora, o MIR retorne à clandestini-

dade e reinicie a violência anti-governamental, que foi a nota característica da organização, antes da eleição de Allende, em 1970.

IMPLICAÇÕES NA ARGENTINA

O malogro da experiência chilena pode estimular, também, a violência revolucionária em outros países. Allende se constituiu no porta-voz dos sentimentos nacionalistas do continente e pregoiro de um desenvolvimento econômico rápido e independente, realizado dentro de um processo democrático. A sua derrubada por um golpe militar direitista poderá contribuir para radicalizar ainda mais a luta ideológica na América Latina.

Na Argentina, por exemplo, o Exército Revolucionário do Povo, notório pelos sequestros de executivos estrangeiros e líderes militares, se voltou contra Juan Peron.

O novo governo peronista contava com certo apoio de Allende, mas o ERP entende que as promessas do veterano político de 77 anos, de levar a Argentina das "influências imperialistas", carecem de conteúdo. O malogro da política de Allende poderá conquistar novos adeptos para o ERP, entre os milhares de jovens radicais que atualmente apóiam Peron e exigem que a Argentina seja socializada.

Allende acusou reiteradamente a elemen-

tos estrangeiros, especialmente norte-americanos, de alentarem a Oposição. É provável que a sua queda - e o seu suposto suicídio - suscitem acusações de que os Estados Unidos desempenharam papel ativo no golpe, acusações estas difíceis de desmentir e que, com toda segurança, contribuirão para aumentar o forte e difundido sentimento anti-norte-americano na América Latina.

NEGATIVAS DOS EUA

No entanto, o secretário de imprensa da Casa Branca, Gerald Warren, afirmou que estava em posição de negar que a Agência Central de Inteligência - CIA - tivesse se envolvido no golpe de estado que destituiu Allende.

Cerca de 150 manifestantes desfilarão frente à mansão executiva, protestando pela suposta ingerência dos Estados Unidos no Chile. Os cartazes que levavam, dizem: "Estados Unidos fora do Chile", "Apoiemos o povo chileno, não os militares" e "Este é o plano da ITT?".

Nenhuma queda de governo provocou tantas manifestações no país, e Angela Davis, líder comunista, asseverou: "Washington sabia que se não agisse agora, o governo chileno se tornaria forte demais".

Tão logo chegaram as notícias sobre a queda de Allende, o cobre subiu 24 libras esterlinas por tonelada métrica

Cai Allende, sobe o cobre no mercado

Os preços do cobre, no mercado de Londres, subiram 24 libras esterlinas (cerca de 400 cruzeiros) por tonelada métrica, tão logo começaram a chegar as notícias sobre a queda do presidente Salvador Allende.

Aproximadamente 90 minutos antes da abertura oficial do pregão, as entregas futuras abriram a 1.980 dólares por tonelada (perto de 12 mil cruzeiros), o que representava quase o dobro da cotação do dia anterior.

O mercado paralelo se mostrou firme. Os corretores estão esperando notícias mais seguras do Chile, já que as comunicações com aquele país se acham interrompidas.

Ultimamente, a entrega de cobre era irregular, por causa dos problemas trabalhistas nas minas chilenas, principalmente na de El Teniente, a maior mina de cobre subterrânea do mundo.

Segundo um porta-voz dos negociantes, as remessas, frequentemente, se atrasavam e quase sempre eram inferiores aos pedidos.

Em todas as partes do mundo, a reação ao golpe

Na Argentina, a Câmara de Deputados, os vereadores de Buenos Aires, manifestações de ruas em todo o país e centenas de frases escritas nas paredes da capital, deram prova da adesão de diversos setores argentinos ao ex-presidente chileno Salvador Allende, de posse até ontem.



Peron: uma fatalidade...

Para o velho caudilho Juan Peron, o golpe militar foi uma "fatalidade" para o continente e o suicídio de Allende um gesto de "valentia". Disse acreditar, ainda, ter havido ingerência dos Estados Unidos na rebelião.

O jornal independente "La Opinion" afirmou que "Allende estava no centro dessa grande confusão. Ele era o eixo. O mais defendido. O mais atacado. O que tinha que resolver tudo, responder a todas as acusações. No fim, como Balduino, era um solitário, destinado a imolar-se ou ser imolado (ainda existem muitos que não acreditam que ele se tenha suicidado) por esse Chile que tanto queria e que fez todo o possível para tirar da miséria e da dependência".

O governo da Venezuela decretou três dias de luto oficial pela morte do ex-presidente chileno, e mais de dez mil jovens desfilarão no centro de Caracas, em sinal de protesto pela derrubada do governo constitucional. O fato, na Colômbia, foi qualificado de "grande tragédia. Os imperialistas forçaram a intervenção

das forças armadas, o que poderia levar o Chile à guerra civil". O escritor Gabriel Garcia Marquez enviou telegrama aos membros da junta militar chilena, acusando-os de "assassínio". Houve, também, violentas manifestações de estudantes universitários.

No Peru, os principais jornais, em grandes títulos, destacaram: "Golpe da Cia triunfa no Chile"; "Mataram Allende"; "Trabalhadores organizam a resistência em todo o território"; "Allende morreu como um homem", entre outros.

O Governo de Cuba, por sua vez, denunciou que seu embaixador em Santiago, Mario Garcia, recebeu uma ameaça de ataque contra a embaixada, sob a alegação de ter "realizado disparos" de dentro das instalações contra o pessoal do Exército que monta guarda nas imediações.

Na Bélgica, o jornal "Le Peuple" diz: "Podemos dizer

com certeza que o Chile de Allende e a Checoslováquia de Dubcek sonharam com um socialismo de face humana, e novamente a tentativa foi derrotada pelo cinismo e pela força. Quem pode alegrar-se com isso?".

O líder socialista da França, François Mitterand asseverou que o golpe de estado foi "inspirado pela direita e pelo imperialismo norte-americano" e que Allende governava com espírito de liberdade, liberalismo e democracia. Na Alemanha Oriental, o Partido Comunista também atribuiu a queda do governo constitucional ao "imperialismo norte-americano", que com "as forças fascistas, desejam afogar em sangue a justa luta do povo chileno pela liberdade e pela independência".

Também os representantes dos 22 países membros da Organização dos Estados Americanos - OEA -, manifestaram seu pesar pela morte de Allende, observando um minuto de silêncio antes de iniciar suas reuniões ontem. Na Itália, os comunistas e outros grupos esquerdistas organizaram manifestações em Roma e outras cidades, enquanto os trabalhadores de vários jornais interromperam, por curtos intervalos, as suas atividades, em demonstração de solidariedade.

Ainda no México e Costa Rica foram realizadas manifestações de jovens, mas a reação oficial foi moderada.

EUA: reconhecimento do novo regime é só uma questão de tempo

O Departamento de Estado norte-americano começou ontem a estudar a delicada questão de reconhecimento da nova junta militar que tomou o poder no Chile, derrubando o presidente Salvador Allende. Os observadores diplomáticos acreditam que Washington deixará passar algum tempo antes de reconhecer oficialmente o novo regime, a fim de evitar ser acusado de estar dando apoio à junta. No entanto, acredita-se que as futuras relações entre os dois países serão baseadas principalmente na forma com que o novo governo realizar seu programa e o apoio que lhe for concedido pelo povo.

Logo depois que Allende tomou o poder, os Estados Unidos deixaram de fazer empréstimos ao Chile. Os auxílios do Banco Mundial e do BID também cessaram repentinamente. A nacionalização dos interesses mineiros norte-americanos foi a razão dada pelo governo de Nixon para interromper sua cooperação econômica com o Chile. Apesar do enfraquecimento das relações entre estes dois governos durante os últimos três anos, os vínculos entre os militares chilenos e norte-americanos parecem ter se estreitado. Os EUA continuaram a treinar oficiais chilenos e as marinhas de ambos os países continuaram realizando suas manobras anuais junto à costa chilena.

CAUTELA

Uma atitude de cautela é observada nos meios comerciais e financeiros dos Estados Unidos, depois do golpe militar que derrubou Allende. A opinião generalizada é a de que a queda do regime socialista não garantirá o retorno do Chile à estabilidade, e se presume que a esquerda fará oposição, com violência, aos esforços militares para governar num ambiente de calma. Apesar dessa atitude cautelosa, algumas das grandes corporações norte-americanas, cujas propriedades foram expropriadas pelo governo, expressaram sua disposição de colaborar com o novo governo e reiniciar suas operações no Chile. Cerca de uma dezena de empresas norte-americanas, que controlavam importantes setores industriais chilenos, tais como cobre, siderurgia, borracha, comunicações e indústrias químicas, entre outros, foram expropriadas pelo governo de Allende ou vendidas sob pressão, nos últimos anos. Funcionários dessas empresas já indicaram o seu interesse em reiniciar os investimentos no Chile.

Haiti Guerrilha quer o apoio militar contra Baby-Doc

Cerca de 20 opositores do presidente Jean Claude Duvalier, desembarcaram a nordeste do Haiti, segundo informaram fontes dominicanas. Esclareceram estas fontes que os invasores desembarcaram no Gabo São Nicolas. A República Dominicana e o Haiti compartilharam a ilha. Versões ainda não confirmadas dão conta de que as forças regulares dominicanas foram postas em estado de alerta. Esta é a primeira notícia de ataque armado contra o filho do falecido presidente François "Papa-Doc" Duvalier. Três anos antes de sua morte, em 1971, uma pequena invasão de exilados haitianos foi rapidamente reprimida. Todos os invasores foram mortos ou capturados.

Os guerrilheiros que desembarcaram no Haiti procuram conseguir o apoio dos militares para depor o regime de Jean Claude Duvalier.



vinde supostos guerrilheiros em Molo San Nicolas. Em San Juan, o dirigente haitiano asilado Pierre Rigaud disse que não são comunistas e sim nacionalistas. Disse ainda que a intenção dos guerrilheiros é "atrair elementos do Exército", na esperança de conseguir apoio militar para seu plano de

derrubar o presidente Jean Claude Duvalier.

INCIDENTES

Ocorreram, no último mês, dois incêndios no palácio presidencial, uma elegante mansão em pleno centro da cidade. O primeiro incêndio aconteceu depois da explosão de um depósito de munições no interior do palácio. Uma comissão especial designada por Duvalier para investigar o incidente, ainda não informou nada a respeito.

Depois dos incêndios houve uma reorganização no Exército. O chefe do Estado-Maior, tenente-general Claude Ramond, foi retirado do cargo juntamente com um considerável número de oficiais. O tenente-general Jean Batista Hilaire é o novo comandante. A primeira ordem de Hilaire é que nenhum oficial do Exército, nem suas esposas, podem ser proprietários nem dirigir negócios particulares. O decreto foi baixado quando se soube que alguns oficiais do Exército mantinham ligações com empresas privadas.

CPI da Assembléia ouve deputado na 3ª feira

A Oposição quer tornar sem efeito a cobrança do Imposto Predial e Territorial relativo a 72, reajustado, e a majoração do mesmo tributo este ano.

MDB vai à Justiça contra imposto

Em discurso pronunciado ontem da tribuna da Assembléia Legislativa o Deputado oposicionista Luiz Henrique da Silveira revelou que o MDB impetrará "mandado de segurança" na Justiça contra a Prefeitura Municipal de Florianópolis para tornar sem efeito, por ilegalidade e inconstitucionalidade, a cobrança do Imposto Predial e Territorial relativo a 72, reajustado, e a majoração do mesmo tributo do exercício em curso. Numa minuciosa justificativa, em que faz citações de tratadistas e especialistas em questões tributárias, o parlamentar ressaltou que é ato flagrantemente inconstitucional, e portanto sujeito a reparação por medida de direito, a instituição ou majoração de imposto para vigorar no mesmo exercício.

A justificativa é a seguinte: "A Constituição Federal, em seu artigo 153, parágrafo 2º, diz expressamente que 'nenhum imposto será exigido ou aumentado sem que a Lei o estabeleça, nem cobrado, em cada exercício, sem que a Lei que o houver instituído ou aumentado esteja em vigor antes do exercício financeiro...'".

Por seu turno, a Carta Magna deste Estado repete o texto da lei básica maior, dispondo no artigo 33, in verbis: "É vedado ao Estado e aos Municípios: I — instituir ou aumentar tributos sem que a lei o estabeleça, ou cobrá-los, em cada exercício, sem que a lei que o houver instituído ou aumentado esteja em vigor antes do início do exercício financeiro..."

E o chamado princípio da legalidade dos impostos ou taxas, sapientemente declarado pelo Tribunal Federal de Recursos em 22 de novembro de 1954, que já havia sido inserido na Constituição de 1946, com toda a clareza, repetindo-o a Carta de 1967 e a atual.

Elencado dentre os diversos parágrafos que compreendem os direitos e garantias individuais, o princípio de legalidade tributária visa a preservar o povo contra possíveis atitudes tirânicas dos governantes, fixando, pois, claro critério para a criação e aumento, bem como, para cobrança de tributos.

Segundo Pontes de Miranda, in "Comentários à Constituição de 1967, Editora Revista dos Tribunais, 2ª Edição, abril de 1971, tomo V, página 622: "Com ele (o princípio), livra-se o povo das tributações sem lei que as preveja. (...) Trate-se de imposto, taxa, contribuição ou sobretaxa, ou qualquer adicional ou agravamento, depende de haver lei..."

É princípio tão antigo, fruto inclusive das aspirações liberais que, ao irromper da Revolução Francesa, sepultaram no passado o sistema absolutista de governo. E por ser princípio basilar de Direito Constitucional, inscrito com toda a clareza e precisão nas nossas Constituições, é de causar pasmo, estupefação o fato de a Prefeitura Municipal de Florianópolis procurar desconhecê-lo, por ato administrativo em que quer cobrar — após aumentá-lo — o imposto predial e territorial.

Mas, vejamos o que se passa: No ofício no. 554, de 11 de junho de 1973, que capeia o projeto de lei no.

1.223, o Exmo Sr. Pr efeito Municipal reconhece que "lamentavelmente a empresa contratada para a execução do cadastro não entregou os trabalhos na época aprazada, o que vem trazendo problemas à Administração e aos contribuintes."

Trocando em miúdo, S.Exa. quer dizer que, em face desse atraso da empresa cujo nome, todavia não menciona, a Prefeitura Municipal não cobrou o imposto em 1972. Em face disso, constava do texto do referido Projeto-de-Lei a retroatividade dos efeitos da lei a ser sancionada para 02 de janeiro de 1973.

Essa retroatividade, expressada no artigo 30. do Projeto, não constou do substitutivo global apresentado pela Bancada da Aliança Renovadora Nacional, em a qual — sendo pior a emenda que o soneto — outra aberração jurídica foi praticada, pois, além de manter a autorização legislativa (frise-se: inconstitucional) de cobrança do imposto relativo ao exercício de 1972 e ao primeiro, segundo e parte do terceiro trimestre de 1973, determinou, de maneira indireta, a majoração do tributo, elevando o valor venal da propriedade imobiliária até 12% (doze por cento).

Não se credite, exclusivamente à Bancada da Ar ena, na Câmara Municipal, essa primária ilegalidade. Pois, já constava da mensagem do Executivo Municipal o desejo de elevar o imposto em doze por cento, afinando com a meta do Governo Federal. Aliás, em declarações prestadas ao Jornal "O ESTADO", edição do dia 30 de agosto de 1973, o Sr. Nabor Colloço, Secretário de Finanças do Município, diz que os carnês (que serão apresentados ao povo, através de rede bancária) sofreram um reajuste de 12% sobre o valor venal dos terrenos..."

Todavia, esclarece que o que a Municipalidade pretendia era majorar a alíquota de 0,285 para 0,5%. Como não pôde fazer a majoração diretamente, a Municipalidade procurou fazê-la de forma indireta, já o disse, elevando o valor de alienação dos imóveis.

A lei oriunda do projeto-de-lei no. 1.223 estabelece, no artigo 30., que passará a vigorar na data de sua publicação, motivo pelo qual, à luz dos dispositivos constitucionais já invocados, não poderá a Municipalidade cobrar o imposto relativo a 1972, nem aos primeiros, segundo e parte do terceiro trimestre de 1973. Vigorará aqui, em favor do povo da Capital, e contra a Municipalidade o aforismo jurídico: "dormientibus non succurrit jus".

Segundo Aliomar Baleeiro, in "Direito Tributário Brasileiro", Ed. Forense, 2ª Edição, 1970, pgs. 79 e 80: "A obrigação tributária depende não só da lei, senão também da prévia autorização orçamentária porque a Constituição, desde 1946 (§ 34 do artigo 141) acolheu o princípio da anualidade dos tributos, no pressuposto de que o Congresso concede as receitas para um volume definido de despesas específicas do programa político autorizado. Quando o Executivo propõe o orçamento para o exercício imediato, oferece, na realidade, um plano de realizações e serviços a ser coberto por tais recei-

tas e só estas, Aprovando a proposta orçamentária, as duas casas do Congresso dão anuência aos fins a serem alcançados pelas despesas aos sacrifícios que os vários grupos sociais para isso devem suportar. Decide-se politicamente que regiões e grupos vão ser beneficiados pelas despesas e que classes sociais irão suportar maior ou menor parte do ônus (G. Jêze, Cours, Budget, 1922, prefácio e pgs. 34 e seq) O orçamento funciona, do ponto de vista jurídico, como um ato condição da terminologia de Duguit, Jêze, Trobatas e outros: — sem a autorização nele contida, a lei tributária continua em vigor, mas não pode ser executada no exercício financeiro ao qual se refere aquele orçamento. "E a administração não pode cobrar o imposto, sem orçamento que o taxe" (Rui Comentários à Constituição coligidos por Homero Pires, 1934, II, pg. 80)".

Prosseguindo, diz o ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal: "Do artigo 153, § 2º, a nosso ver, decorrem as seguintes consequências: a) a lei material, que decreta ou majora tributo, ressalvados a tarifa aduaneira, o imposto de guerra, etc. há de ser anterior ao exercício financeiro; b) a lei do tributo não pode ser alterada ou retificada, depois do dia 31 de dezembro, para exercício no exercício a que este se refere; c) o orçamento, na parte relativa à autorização para a cobrança de tributos, não pode ser modificado ou alterado depois do prazo constitucional fixado para sua sanção; d) a lei material do imposto, cuja vigência se esgotou pela revogação ou pelo decurso do prazo fixado no texto de suas próprias disposições, não é revigorada pela simples autorização orçamentária para cobrança em exercício posterior:"

Para Fábio Fanucchi, in "Curso de Direito Tributário Brasileiro", Editora Resenha Tributária Brasileira, 1971, pg. 64: o princípio da legalidade e da anualidade tributária "... visa a evitar que o contribuinte seja surpreendido, em meio a um exercício financeiro, com uma imposição tributária que não existia, ou com o agravamento de uma imposição já existente. Ressalvadas as exceções constitucionais (...), nenhuma lei criadora ou agravadora de incidências tributárias poderá vigorar antes de iniciado o exercício financeiro seguinte àquele em que a lei for publicada." (sic).

Ora, Senhor Presidente, Senhores Deputados, não consta do orçamento municipal referente ao corrente exercício receita orçamentária prevendo o ingresso do imposto de 1972 nem a majoração do mesmo em 12%. E por isso, em face da doutrina acima exposta e dos princípios constitucionais pré-citados, não poderá a Prefeitura Municipal — sob pena de praticar ilegalidade reparável por mandado de segurança, que o Movimento Democrático Brasileiro patrocinará, em defesa do povo de Florianópolis — exigir a cobrança dos impostos pretéritos, e nem majorar o tributo territorial e predial de 1973.

O fato de não ter havido anteriormente casos de funcionamento de Comissões Parlamentares de Inquérito em Santa Catarina está dificultando os trabalhos da CPI recentemente instalada pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, cuja responsabilidade será apurar denúncias do Deputado emedebista Waldir Buzatto em torno de ameaças ao exercício de seu mandato. A Comissão realizou a sua primeira reunião na última segunda-feira, e fez o que tem sido praxe em instalações de órgãos colegiados parlamentares: escolheu um presidente e um relator. A partir daí, as dúvidas surgem e deverão ser esclarecidas à luz do consenso, quando e onde não existir uma orientação definida.

Segundo o Deputado Nelson Pedrini, eleito presidente, os membros da CPI têm conhecimento da existência de legislação própria aos casos de Comissões Parlamentares de Inquérito, mas até o momento não tiveram acesso a tal legislação. Enquanto a lei é procurada, ele anuncia que está sendo elaborado um roteiro para o desenvolvimento dos trabalhos da comissão, que começará a funcionar a partir da próxima semana.

Algumas diretrizes entretanto já foram traçadas. Na próxima terça-feira, às 10 horas, a CPI se reunirá para ouvir o depoimento do Sr. Waldir Buzatto, para que o parlamentar reduza a termo a sua denúncia, que envolve cartórios da Capital do Estado. Em seguida serão convocados a depor o

Sr. Valter Amadei, que segundo o denunciante foi o portador da ameaça, e as testemunhas arroladas pelo parlamentar durante a Sessão Secreta que a Assembléia realizou no mês passado, quando a denúncia foi sacramentada. E numa terceira etapa, serão ouvidas as pessoas que forem mencionadas ou referidas nos depoimentos colhidos.

Os trabalhos da CPI obedecerão rito sigiloso, embora possa eventualmente serem dados a público fatos não compreendidos nas esferas do sigilo. E em trinta dias, apesar de não haver prazo determinado, o relator, Deputado Henrique Córdova, deverá ter pronto o seu parecer. O presidente da CPI tem ponto de vista formado de que a CPI não deve apenas exercer o papel de investigar os fatos, mas chegar a uma conclusão, para encaminhamento à Mesa da Assembléia.

Até aqui, a comissão se instalou, contando com a presença da totalidade de seus integrantes — Deputados Nelson Pedrini, Henrique Córdova, Dejandir Dalpasquale, Telmo Ramos Arruda e Nilton Kucker — e oficiou o fato à Presidência da Assembléia, ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado e ao Colégio Notarial do Brasil, Seção de Santa Catarina. Para a realização das reuniões, foram solicitados à disposição dois taquígrafos e um datilógrafo, uma vez que os depoimentos serão estenografados para sua autenticação pelos respectivos autores.



Médici: cidadão catarinense no dia 24.

Título para Presidente já foi aprovado

A Mesa da Assembléia Legislativa assinou ontem e remeteu ao Governador Colombo Salles para sanção o ofício da lei que concede o título de "Cidadão Honorário de Santa Catarina" ao General Emílio Garrastazu Médici. O projeto teve tramitação rápida no Legislativo estadual, tendo sido apresentado segunda-feira, pela bancada da Arena, e aprovado ontem em redação final, depois de duas votações plenárias.

O título será entregue ao Chefe da Nação pelo Governador Colombo Salles, no próximo dia 24, data da visita presidencial a Florianópolis.

Detran promove concurso para comemorar Semana do Trânsito

Durante a Semana Nacional de Trânsito, que vai de 18 a 25 de setembro, o Detran realizará um concurso cultural tendo como tema a legislação do trânsito. Será distribuído um questionário com onze questões, que os motoristas deverão responder corretamente. Estes poderão utilizar-se do Código Nacional de Trânsito como fonte de consulta. Nesses questionários estão contidas várias ilustrações e situações educativas de trânsito e serão válidos como participação no concurso todos aqueles que forem respondidos corretamente. Os mesmos serão distribuídos no Detran, repartições públicas e nas ruas. Será sorteado um aparelho de televisão entre os que acertarem todas as perguntas e entregarem as mesmas até o dia 10. de outubro na Assessoria de Relações Públicas do Detran. O sorteio será efetuado por uma comissão composta de um representante do Detran, um representante da imprensa e um membro do Departamento Estadual de Trânsito.

No Edifício Vale Verde, em Blumenau, sua mulher vai continuar recebendo suas amigas para o chá, sem precisar cortar nenhuma da lista de convidados.



Ivo recebe medalha dos ex-combatentes

Em sua última reunião, realizada no Rio de Janeiro, o Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil decidiu conceder a Medalha do Mérito de Ex-Combatente ao Sr. Ivo Silveira, pelos benefícios prestados à classe durante o período em que exerceu o Governo de Santa Catarina.

A comunicação foi feita pelo presidente da entidade, Sr. Nilson Vasco Gondin, acrescentando que a Medalha será entregue brevemente, em solenidade a realizar-se na Guanabara.

ATENÇÃO FLORIANÓPOLIS ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO

Para TV Branco e Preto e em Cores, Rádios e Auto Rádios.

- Preços Tabelados
- Peças Philco Genuínas
- Supervisão Direta da Fábrica

GONÇALVES & GONÇALVES
Rua Saldanha Marinho, 4 - Fone: 2775

WALDIR FERNANDES
Rua Conselheiro Mafra, 150 - Fone: 4470
Florianópolis - SC

RHYTHM é silencioso quando você dorme.

Rhythm é um relógio despertador que respeita o seu descanso. Só desperta você na hora marcada, antes disso ele é silencioso, assim como o seu repouso merece. No quarto ou no escritório, Rhythm é bonito e decorativo. Suas linhas elegantes e sua máquina perfeita, são projetos do Japão. E se você usar a criatividade, Rhythm pode servir como brinde de sua empresa. Vários modelos à sua escolha, nas boas casas do ramo.



Despertadores Rhythm Pronuncia-se Ritmo

Distribuidor Exclusivo:
KYOEI IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua Riachuelo, 44 - 3.º - s/ 32 - Tels.: 33-5214 - 35-9986 - S. P.

SEIVA - UMA FLORESTA COM RAIZES DE AÇO.

Seja sócio de um grande empreendimento florestal, aplicando 50% do seu Imposto de Renda na Seiva.

Estas credenciais garantem a rentabilidade, liquidez e segurança do seu investimento:

- * plantio de mais de 50.000.000 de árvores de pinus em terras próprias, ideais para reflorestamento;
- * participação de centenas de investidores, que já estão lucrando com o empreendimento;
- * a experiência da Cifsul e a solidez do Grupo Gerdau, de cuja associação nasceu a Seiva.

Faça como os maiores bancos de investimento do Brasil. Escolha Seiva como beneficiária de seu Incentivo Fiscal para Reflorestamento.

SEIVA S.A. FLORESTAS E INDÚSTRIAS



O maior pool de bancos de investimento do País está apto a dar informações e autorizado a captar Incentivos Fiscais IBDF para Seiva S.A. — Florestas e Indústrias:

BRANCO CREFISUL DENASA ECONÔMICO MULTIBANCO REAL

BANORTE BANSULVEST INVESTBANCO
E participação especial do **BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Cartas

POSSE

— Temos o prazer de comunicar a V.S. que, a partir de 17 do corrente mês, a União Beneficente e Recreativa Operária empossará sua diretoria para o período de 1973/75, com a seguinte constituição: Presidente — Osvaldo Silveira (releito); Vice-Presidente — Reduzino Farias; 1o. Secretário — Cacilda de Oliveira Nóbrega; 2o. Secretário — Maria de Lurdes Santos; 1o. Tesoureiro — João Batista Rodrigues (releito); 2o. Tesoureiro — Osvaldo Silveira Filho; Conselho Fiscal: Osvaldo Alonso de Cysne, João Cardoso da Silva e Orly Jober Furtado; Suplentes: Nicolau de Oliveira, Campolino Domingos Sabino e Luiz O. Silveira.

PONTE

— Na carta publicada em O ESTADO, edição de 11/9/73, sob o título "Turismo", o missivista aborda o problema da ponte da reta do Itacorubi que, como ele disse, está caindo. Tem toda razão o missivista e a respeito do assunto pretendo aqui recordar, sem comentários, o que aconteceu com uma vala aberta pelo DER na estrada de Canasvieiras, na descida do morro de Santo Antônio, e que ficou ali aberta por mais de um mês, ameaçando a segurança dos veículos que por lá trafegam. Certo dia, quando passava, pelo local em ônibus que procedia de Ingleses, um dos passageiros, o Sr. Onsi, um comerciante já falecido, de Canasvieiras, fez a seguinte advertência: "eles estão esperando que alguém morra acidentado primeiro para depois taparem a vala". E no dia seguinte quando procedia de uma pescaria com o Jorge Wildt e mais um companheiro, o saudoso Felt, com o farol de seu carro baixo, não teve tempo suficiente para desviar-se da vala, tentou fazê-lo mas o veículo derrapou e foi de encontro ao barranco, morrendo instantaneamente. Naquela mesma semana, a vala foi tapada por operários do Departamento de Estradas de Rodagem. Não desejamos que aconteça o mesmo com a ponte da reta do Itacorubi, mas parece que a Prefeitura Municipal de Florianópolis está esperando que ela se desabe primeiro com o peso de veículos e morra uma ou mais pessoas, para então providenciar uma ponte nova. Lívio da Costa — Florianópolis.

CONGRATULAÇÃO

— Queiram aceitar nossas cordiais saudações pela passagem do Dia da Imprensa. Mostram os profissionais de imprensa elevado padrão de verdade, contribuindo com a promoção da boa vontade internacional e paz mundial. O Poder Executivo de Tubarão, observa vossos serviços prestados e elogia a clareza, idéias, limpidez expressões, precisão e retidão informativa. Irmoeto Feuschuette, Prefeito Municipal de Tubarão.

AEBAS

A Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social (AEBAS) sente-se honrada em convidar V.S. para assistir a inauguração da VI Exposição de Trabalhos Manuais, promovida pelas senhoras evangélicas em favor do Hospital Evangélico, que se realizará amanhã, às 15 horas. Diretoria da Aebas.

CONGRATULAÇÃO

— Congratulo-me com V.S. pelas excelentes reportagens que vem inserindo na página nove deste conceituado órgão de divulgação. Eloy P. Silva — Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário — conjunto, 1 — 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Reprenaes — Rua Aurora, 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Reprenaes — Av. Amazonas, 314 — Sala 907; Salvador: Reprenaes — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Mal. Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso: domingo — Cr\$ 1,00 e dias úteis — Cr\$ 0,80. Assinatura: anual — Cr\$ 160,00 e semestral — Cr\$ 90,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Nova sede para a Prefeitura

Fala-se já na necessidade da construção de novo edifício para sede da Prefeitura Municipal. O velho prédio, de sólidas bases arquitetônicas, não comporta mais o extraordinário desenvolvimento da Capital, e faz-se justificável a idéia de edificação dum novo Poço Municipal. Ainda assim o edifício em que atualmente funciona alguns dos setores de serviço da Municipalidade, na praça 15 de Novembro, passaria a constituir, merecidamente, um dos valores históricos dignos de conservação, tanto pelo que representa historicamente na vida do Município, como, sobretudo, pelo que significa, já agora, como exemplar arquitetônico de uma determinada época da evolução social e estética da cidade.

E como não se trata dum casarão em vésperas de ruir, mas, ao contrário, de um resistente prédio que exibe a antiga preocupação de segurança material, com as suas paredes reforçadas, ninguém deverá pensar em demolí-lo, como se fez inadvertidamente ao antigo prédio da Biblioteca Pública do Estado, na rua Trajana, que originou toda uma grande série de problemas de novas instalações para aquele tradicional estabelecimento.

A propósito, se não estivesse já predefinida, na construção da Casa da Cultura, a definitiva localização da Biblioteca Pública

entre as instituições culturais que vão ser centralizadas naquela Casa, o aproveitamento do atual edifício da Prefeitura Municipal viria a calhar, abrigando a Biblioteca. Todavia, não faltará, na hipótese de ser construída outra sede para o Governo Municipal, aplicação consuetânea às respectivas tradições, para o atual prédio da Municipalidade. Na ordem das atividades com que o Estado, através da Secretaria do Governo, está incrementando a política de cultura, por meio de efetivo amparo às organizações artísticas e culturais, a localização de um Museu ficaria muito bem no antigo Palácio Municipal. Demolir-lo é que não seria medida louável, embora seja de todo insustentável, por muito tempo mais, a permanência da Prefeitura onde presentemente funciona, premida no espaço exíguo de salas já de há muito inconvencionáveis à exigência da expansão geral dos setores administrativos e técnicos da Municipalidade.

Tal como acontece, descentralizados os seus serviços administrativos dispersos como estão por vários locais da cidade, sofre não somente o interesse do público, pela dificuldade de acesso imediato e direto às diferentes seções ou repartições municipais, mas ainda a própria unidade dos trabalhos da administração do Município.

Se bem ignoremos se na elaboração do novo Plano Urbanístico ou se nas cogitações do Conselho de Desenvolvimento Municipal estão já incluídas ou previstas as providências no sentido da solução a esses problemas, parece-nos oportuno lembrá-los, quando o crescimento urbano de Florianópolis impõe considerações relacionadas às progressivas complexidades dos serviços municipais.

É possível que, martelando nessa tecla, escusadamente o façamos, dado que já seja questão superada a conveniente adaptação dos setores de trabalho da Prefeitura às crescentes obrigações administrativas. Mas a circunstância de não serem franqueadas ao público — e até à imprensa — as deliberações do Conselho de Desenvolvimento do Município dá margem a que, porventura, laborem em importuna insistência em assuntos que já dispensam quaisquer sugestões.

Quanto, pois, ao aproveitamento do antigo edifício da Prefeitura para instalação dum Museu ou Biblioteca, visa tão somente a conservação e utilização condigna dum expressivo valor do patrimônio público e histórico do Município de Florianópolis, no caso de, realmente vir a ser construído, como se comenta um novo edifício para o Governo Municipal.

Carreira do Magistério

No intuito de proporcionar ao Magistério do 1o. e 2o. graus, em Santa Catarina, uma reestruturação na respectiva carreira, o Secretário da Educação, Professor Paulo Blasi, está examinando o trabalho técnico, a respeito, executado pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência, da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina.

A elaboração desse projeto é efeito de um convênio firmado entre aquela Universidade e a Secretaria de Educação, visando a atualizar os quadros do professorado, possibilitando melhoria aos que prestam ao ensino público os seus serviços. É mais uma contribuição que o Instituto Técnico de Administração e Gerência oferece à reestruturação dos serviços estaduais, procurando o aprimoramento dos diversos órgãos de administração, sobretudo quanto à organização do pessoal.

O trabalho referente à estruturação da carreira do magistério do 1o. e 2o. graus teria de condicionar-se, como o fez, a dispositivos da Lei Federal no. 5.692, ao mesmo tempo conciliando com as possibilidades financeiras do Estado as justas aspirações do professorado. Sem dúvida, o pensamento do titular da Pasta da Educação está voltado para as reivindicações do magistério, cuja dedicação e eficiência não desconhece. Daí, o interesse com que estará apreciando o projeto realizado pelo ITAG e que, há dias, lhe foi entregue.

Mesmo sem conhecer as particularidades do estudo executado pelo Instituto, não se pode hesitar em considerá-lo elogiável, não somente quanto ao critério que lhe terá orientado a feitura, mas também quanto à maneira como, no acatamento às esperanças do professorado, terá obedecido prudentemente às contingências da capacidade financeira do Estado.

Não é esse o primeiro trabalho cuja aplicação nos quadros dos servidores e serviços públicos de Santa Catarina obedece à competência técnica do Instituto. Já nos temos referido a outros, entre os quais alguns de disciplinamento dos concursos de seleção de pessoal, bem suce-

dados. Agora, face a interesses do magistério condicionados às limitações orçamentárias, o novo projeto que está em exame na Secretaria da Educação vai acrescentar-se à série dos anteriores, com proveito para a organização dos setores do ensino. É indubitável que o Governo Colombo Salles não tem relegado a plano secundário a função do professor estadual, cuja cooperação no êxito da política de desenvolvimento tem sido expressiva e dinâmica. Na verdade, a educação significa, no Estado, uma das formas de influência mais ativas do Governo na propulsão integral do Estado, através da assistência às gerações que trazem consigo a obrigação de perpetuar e expandir o prestígio do País, no futuro.

A modesta posição em que se coloca o professor contrasta, de fato com a grandeza de sua atuação, em proveito da sociedade e da Pátria. Na ação do magistério está, pois, uma das maiores forças do progresso geral dum povo. Não é demais, por isso, que, como está acontecendo em Santa Catarina, o Governo deseja compatibilizar a valorização da classe com a do serviço que presta à comunidade e ao porvir do País.

Eis porque não deixará de ser motivo de satisfação para todos quantos aquilatem, com justiça, a superioridade da missão do professorado esse elevado interesse expresso no convênio assinado com a UDESC para a elaboração do projeto da nova estruturação da carreira do magistério catarinense do 1o. e 2o. graus. Não tardará, esperemos, a converter-se em lei essa providência, agora confiada ao critério do Secretário da Educação, Professor Paulo Henrique Blasi.

O professorado a ser favorecido por essa medida terá, assim, razões para maior confiança no papel que lhe cumpre desempenhar para que Santa Catarina alcance em breve as metas do desenvolvimento.

Gustavo Néves

As controvérsias de uma sociedade

Riyadh, Arábia Saudita — Pode-se fumar em público agora sem ser açoitado e algumas mulheres corajosas estão começando a abandonar seus véus.

Num país onde a escravidão foi abolida há apenas 11 anos, isso significa progresso.

Mas o número crescente de empresários do petróleo norte-americanos, vendedores europeus e homens de negócio japoneses que vieram a Arábia Saudita para repartir uma fatia da fabulosa reserva petrolífera do país nunca deixam de se surpreender pelas contradições de uma sociedade que é ao mesmo tempo mais rica e mais austera do mundo.

Bebidas alcoólicas estão proibidas sob qualquer forma e os contrabandistas são açoitados em público. A maioria das mulheres ainda se esconde atrás de véus negros que ocultam qualquer forma humana. Elas podem ser educadas no exterior mas não podem dirigir automóveis.

Não existe vida noturna ou cinemas públicos e nada em que se possa gastar dinheiro exceto em cadillacs com ar condicionado e ferraris, isqueiros de ouro, artigos eletro-domésticos ultramodernos e perfumes franceses.

Os ladrões tem suas mãos amputadas e os assassinos são decapitados. "Vir aqui é como ir para o século XVIII", afirmou um banqueiro inglês que assinou um acordo de investimento no valor de vários milhões de dólares num dia e assistiu a uma execução no outro. O rei Façal é contra a exibição indecorosa e "gritante" de riqueza e as primeiras impressões do visitante são quase más.

Embora o petróleo proporcione mais de 2 bilhões de dólares por ano (12,2 bilhões de cruzeiros) a Arábia Saudita, o aeroporto de Riyadh é um pesadelo de confusão e mau gosto. A primeira vista, todos os habitantes do país se parecem uns com os outros com seus mantos brancos e albornozes, mas uma olhada de mais perto mostra que alguns usam relógios de ouro de 3 mil dólares (18 mil cruzeiros) com pulseiras de rubis.

Os cortiços de Shantytown estão ao lado de uma das quatro avenidas que levam ao moderno centro da cidade com seus arranha-céus. As vilas dos ricos ficam discretamente ocultas atrás de altos muros.

A educação é grátis, mas os jovens sauditas podem ser vistos estudando sob a luz dos postes das ruas porque suas casas não dispõem de eletricidade.

Um hotel — o intercontinental — no valor de 35 milhões de dólares (214 milhões de cruzeiros) es tá sendo construído, mas a piscina foi excluída devido as ordens do governo. Parece que os cidadãos de Riyadh devem ser protegidos da visão do corpo humano.

Há lustres de cristal no corredor arejado com ar condicionado do Sahari Palace Hotel. Mas os quartos contêm velhas camas de ferro e o encanamento tem problemas. Os empregados lançam mão de truques baratos como revender diários esfarrapados de hóspedes anteriores.

É difícil fazer uma chamada telefônica de Riyadh a Jidda, sendo virtualmente impossível comunicar-se rapidamente com o resto do mundo.

Aqui o homem de vendas tem que esperar desconsoladamente, bebendo suco de frutas e café, a espera da conclusão de grandes contratos com homens de negócios sauditas que não têm uma visão clara de tempo e muito pouco respeito pelos encontros marcados do mundo.

A polícia uma vez invadiu um local mantido por aeromoças de uma empresa aérea européia que cobravam 400 dólares (2.450 cruzeiros) por 15 minutos.

Um rico árabe-saudita contou como ele contrabandeia bebidas alcoólicas numa única vez para um período de um ano:

"Eu compro um caminhão novo, encontro um motorista e lhe digo para ir ao Líbano e encher o caminhão de uísque. Se ele trouxer o caminhão com a bebida sem ter sido apanhado, ele pode ficar com o caminhão. Se for apanhado, não quero saber de nada com ele".

Os diplomatas dispõem de um suprimento de bebidas e as empresas petrolíferas imprimem descaradamente manuais sobre como preparar o próprio uísque. Eles até usam seus laboratórios para testarem sua pureza de forma que os funcionários não se envenenem.

O governo fecha os olhos a esses fatos na comunidade estrangeira e aos gostos de seus próprios milionários e cidadãos de nível cultural elevado da classe média. Mas uma cerveja não alcoólica, uma bebida de gosto horrível que é importada pela maioria dos Estados Muçulmanos em que prevalece a lei seca, foi abolida depois que se descobriu que continha 0.003 por cento de álcool.

Muitos árabes-sauditas admitem que vivem uma vida dupla e a defendem.

Um jovem funcionário civil diplomado numa Universidade na Inglaterra, afirmou: "apenas esses como nós que foram educados no exterior sabem qualquer coisa sobre bebidas e vida noturna. As vezes podemos ir a Beirute, a Europa ou aos Estados Unidos para isso, mas se não podemos, conseguimos comprar a mesma coisa aqui".

"No entanto, os pobres, os ignorantes, não sabem como lidar com essas coisas. Se eles puderem consumir álcool, irão consumi-lo em excesso. A mesma coisa se aplica com relação as mulheres. Não me preocupo em levar minha mulher ao cinema em Beirute, mas se houvessem cinemas públicos aqui, eu me preocuparia porque ela seria beliscada e humilhada o tempo todo".

"Pode chamar de hipocrisia, se quiser. Mas eu gosto da Arábia Saudita do jeito que está. Podemos nos divertir no exterior e recobrar as forças em casa".

por Holger Jensen

(da Associated Press)

A Segurança e o Vazio dos Tempos

O Homem, em todos os estágios, — sociais, econômicos e jurídicos — necessita de segurança pessoal e material para trabalhar, produzir e reafirmar a plenitude de seu gênio.

Num clima conturbado, de distorções políticas, hostilidade à lei e desrespeito às autoridades constituídas, (não confundir com discórdância) não se evolue, nem se regride, mas simplesmente se destrói.

O mundo moderno ou a civilização dos nossos tempos, como outros o denominam, nos seus mais variados quadrantes geográficos, vem sofrendo do mal da insegurança, que dia a dia mais o apavora, o envolve e o asfixia.

Já não são só as guerras, as revoluções, a sabotagem, os conflitos ideológicos, a eclosão subversiva dos extremos ideológicos, que minam a paz e a nada tem conduzido.

O perigo e o terror rondam, também, os cofres, penetram nos lares, saqueiam bancos e fábricas, matam nas ruas, violentam mulheres,

raptam crianças, num crescente tão assustador, incontrolável e imprevisível, que a condição de PODER, quase institucionalizado, lhes é outorgado. As recentes divulgações neste particular, pela imprensa Norte Americana, no amplo campo de inter-relações da MÁFIA, demonstram a abertura de precedentes perigosos, por abalarem um sistema legal e jurídico de estruturas universais. Os contratos — segundo nos informa o articulista Ianque, de Ross Maddem, em artigo especialmente escrito para o Globo no Brasil — assinados com esta organização, pelas mais representativas empresas americanas, com a finalidade de garantir-lhes a inviolabilidade de seu patrimônio, sob a vista complacente da Polícia, já conscientizada da sua inferioridade organizacional, e a ação policiadora prestada à França, na transferência de seu ouro de Nova Iorque para Paris, elevaram-na e colocaram-na em posição só superada pela Casa Branca. A continuar o exemplo da manutenção da ordem pelos fora

da lei, muito em breve seu alcance deverá, evidentemente ampliar-se tocando a dramaticidade de outras faixas sociais, que eles mesmo criam, incentivam e depois, sob o retinir da moeda, extinguem pelas suas armas, dispostas e certas. O tráfico da maconha e similares, atingindo a expressiva maioria da juventude americana, em vias de liberação, a difusão da pornografia planejada nos ambientes mais abertos, a intrusão das comunidades "hipies" arrazando princípios e tradições, em nome da paz e do amor, parecem — pelos antecedentes — reclamar das itálicas legiões mafiosas, a sua política, o seu vigor e os seus corretivos, já que a autoridade da Lei, não é mantida pelos seus legítimos agentes. Podemos, pelo desespero de naufragos, aceitar suas ofertas e o fascínio de suas veredas misteriosas, rotulando-as de mal necessário e indispensável. Podemos, e há os que o fazem, aceitá-los e até aplaudi-los, num conformismo de imobilidade letárgica. Podemos finalmente, num

ocaso de personalidade coletiva, levantar-lhes monumentos, compor-lhes hinos, beijar-lhes as mãos ou os pés, num gesto de humilde vassalagem medieval.

Tudo isto podemos fazer ou permitir que outros o façam. Para tudo isto podemos, pela ação ou omissão, concorrer, mas fatalmente, estamos cavando fossos intransponíveis que absorverão as futuras gerações...

Es te não é, e não deve ser, o caminho a seguir... Necessitamos de segurança... mas segurança disciplinada, fruto da lei, emanada da justiça, representativa de certos, permanentes e irreversíveis mandamentos... Com eles retornaremos as reais rotas de nossa destinação, fora deles vagaremos na treva, em chãos desconhecidos e com almas angustiadas e vazias.

Nery J. Rosa

Diplomacia brasileira no Chile está a salvo de todos os perigos

INC e a indústria do cinema: divergências

Enquanto o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica reconhece que a produção de filmes brasileiros caiu nos últimos meses, o presidente do INC negou ontem a situação, em entrevista à imprensa, apesar de ter distribuído uma nota informando que no período de janeiro a agosto do ano passado, foram produzidos 49 filmes, e este ano apenas três.

Evitando responder às perguntas sobre censura de filmes, Carlos Guimarães Matos anunciou que dentro de quatro meses começará a ser implantada a mecanização de ingressos padronizados nos cinemas. O sistema começará no Rio e em dois anos se estenderá por todo o Brasil, beneficiando duas mil salas exibidoras.

Esse sistema trará duas vantagens: a redução dos custos de operação e manutenção, garantindo com segurança e rapidez o controle dos ingressos, assim como a própria distribuição e venda do estoque e estatísticas exatas para avaliação do comportamento do mercado cinematográfico.

Os dois mil cinemas que serão beneficiados na primeira fase da implantação representam 85 por cento da arrecadação da indústria cinematográfica. Dentro de quatro anos, a medida atingirá todo o território nacional. As máquinas registradoras-controladoras serão fabricadas pela NCR do Brasil e o investimento está orçado em Cr\$ 6.600.000,00.

Mulher com varizes: o perigo da pílula

As mulheres portadoras de varizes ou que já tenham tido flebite (inflamação nas veias) devem evitar a pílula anticoncepcional ou tomar apenas aquelas que não incluem na sua composição o estrógeno (hormônio feminino), sob pena de estarem muito mais sujeitas à trombose venosa — coagulação do sangue na veia —, que, se profunda, pode causar embolia pulmonar.

O alerta foi feito ontem pelo médico Márcio de Castro Silva, presidente do Departamento de Angiologia da Associação Médica de Minas Gerais, que participa, em Salvador, do XX Congresso Brasileiro de Angiologia, e faz parte de um trabalho de sua autoria, sob o título "A propensão da ocorrência de trombose em mulheres pelo uso de pílulas anticoncepcionais".

O PERIGO

O angiologista revelou que a ocorrência de trombose venosa em mulheres que usam anticoncepcionais é cinco vezes maior que entre as que não usam. A trombose venosa — explicou — é uma das complicações mais temidas em qualquer cirurgia e, em termos leigos, consiste em sangue coagulado na veia. O perigo do anticoncepcional está no estrógeno, que altera a coagulação, causando hipercoagulabilidade do sangue.

— Com meu trabalho, não pretendo defender a tese de que as mulheres devam deixar de tomar anticoncepcional, e sim mostrar que é indispensável que cada caso seja examinado particularmente antes de se prescrever a pílula indicada.

Médici em visita oficial a São Paulo

Para uma visita oficial de 54 horas, o presidente Mércio chegou ontem a São Paulo, desembarcando na ala oficial do aeroporto de Congonhas, em companhia de Dona Cila Mércio e do filho Sérgio. O Presidente foi recebido pelo Governador Laudo Natel, comandante do II Exército, general Humberto Mello, o prefeito Miguel Colasuonno e autoridades civis e militares.

O Presidente da República, desde que assumiu o Governo, visita pela vigésima vez São Paulo, onde permanecerá até às 7 horas de sexta-feira, cumprindo uma série de compromissos, o primeiro dos quais ontem à tarde, na cidade Universitária, onde inaugurou três prédios do Instituto de Energia Atômica, nos quais se localizam a Usina Piloto de tetrafluoreto de urânio, o Laboratório de Cerâmica Nuclear e o Centro de Processamento de Dados.

O Chefe do Governo e sua comitiva foram saudados na ala oficial do aeroporto pela banda da Quarta Zona Aérea que executou o Hino Nacional. Sempre com um sorriso, Mércio e sua esposa cumprimentaram as autoridades civis e militares presentes.

Rodovias: completada integração nacional

Quando o ministro Mário Andreazza e o Governador amazonense, João Walter Andrade, chegaram ontem a Manaus, viajando através da rodovia BR 319, completou-se o quadro da integração brasileira. A única capital isolada do país passou, naquele instante, a fazer parte do complexo rodoviário nacional. Ministro e Governador percorreram os 877 quilômetros da rodovia em 32 horas, deixando Porto Velho às 9 horas de anteontem e alcançando a capital amazonense às 7 horas de ontem.

A viagem se fez na maior parte em terreno picarrado, pois só o subtrecho do careiro está asfaltado em 50 quilômetros. Em todo o percurso foram feitas apenas pequenas travessias fluviais correspondendo a 2 quilômetros vencidos em meia hora por meio de "ferry boats". A chegada a Manaus foi festiva, com escolas ocupando as calçadas por onde a comitiva passou, até o Palácio Rio Branco, sede da Assembléia Legislativa do Estado. A origem da BR-319 foi a estrada BR 364, o longo caminho entre a Amazônia e o centro-sul do país. Inspirada na linha telegráfica que a comissão Rondon esticou de Cuiabá a Porto Velho. Neste ano, a BR 364, causou uma forma de integração mais eficiente e rápida, a ponto de arrebatar, a curto prazo, o território de Rondônia e o Estado do Acre da dependência do Rio Madeira. Da posição de fornecedor tradicional, o Amazonas passou a apelar para Porto Velho, a rúta de todo o sistema rodoviário da região. Atualmente, grande parte dos manufaturados importados de São Paulo e Guanabara, principalmente veículos, chegam por essa via e embarcam em balsas para Manaus ou seguem em caminhões já em viagens pioneiras.

Graças à mensagem transmitida pelo embaixador Câmara Canto, através de Nova Iorque, o Itamarati foi informado, na madrugada de ontem, que todo o pessoal brasileiro em Santiago do Chile encontra-se bem, a salvo de qualquer perigo. Essa mensagem ainda sem outros detalhes do golpe militar contra o Governo de Allende e sem confirmar a versão do suicídio, foi logo transmitida ao chanceler Gibson Barbosa.

Ainda ontem à tarde, o Itamarati aguardava a chegada de um relatório mais extenso do embaixador Câmara Canto sobre a situação geral do Chile, as medidas decretadas pela junta militar que assumiu o Governo e a informação precisa a respeito do presidente Allende e de seus principais auxiliares. Não se esclareceu se a mensagem enviada pelo embaixador Câmara Canto, de Nova Iorque, referia-se apenas ao pessoal brasileiro que serve na Embaixada

e no Consulado, ou a toda colônia brasileira no Chile, que se eleva a milhares de pessoas. Diante do problema das comunicações internas no Chile desde que o movimento militar foi desencadeado na manhã de anteontem, acredita o Itamarati que o embaixador apenas referiu-se ao pessoal da missão diplomática.

PREOCUPAÇÕES

As notícias sobre tiroteios e lançamentos de bombas sobre o Palácio La Moneda causaram grande preocupação ao Itamarati, pelo fato da sede da Embaixada Brasileira encontrar-se a 700 metros do Palácio Presidencial. Em julho, quando um grupo militar fracassou numa tentativa semelhante de derubada do Governo de Allende, os diplomatas e funcionários brasileiros puderam assistir desde as janelas da Embaixada, todas as manobras de tropas, deslocamentos de tanques e disparos feitos em torno do Palácio La Mo-

neda. Recém-chegado a Brasília, onde veio em trânsito para o seu novo posto, em Seul, na Coreia, o ministro Conselheiro da Embaixada Brasileira em Santiago, Joaquim de Almeida Serra, tranquilizou-se bastante com as informações transmitidas pelo embaixador Câmara Canto. Sobre a morte de Allende, o Ministro-Conselheiro não quis arriscar qualquer opinião, admitindo ou negando a versão do suicídio. Por outro lado, um voto de pesar ao povo chileno pelo infausto acontecimento da última segunda-feira e votos de que os princípios de autodeterminação dos povos faça com que aquela nação amiga volte ao clima de paz e progresso em que sempre viveu, foi aprovado ontem na comissão de Relações Exteriores da Câmara. A proposição foi de iniciativa do deputado Passos Porto (Arena-SE) e recebeu em seguida o apoio do deputado Brígido Tinoco (MDB-RJ).

Um telefonema anônimo revelou que havia um petardo de alto teor explosivo no prédio onde funciona o consulado chileno no Rio.

Havia uma bomba no consulado chileno

Durante vários minutos na tarde de ontem, o comissário Kalil, do Departamento de Ordem Política e Social — Dops —, vistoriou o grupo 78 do edifício Rodolfo de Paoli, na avenida Rio Branco, 42, no Rio, onde funciona o consulado do Chile. Segundo informações chegadas àquele órgão, havia ali um petardo de alto teor que explodiria a qualquer momento.

Após ser evacuada a área, teve início a inspeção dos agentes do setor de armas e explosivos do Dops, mas no local nada foi encontrado. Devido ao fato, por determinação do cônsul Manuel Sanches, o expediente no consulado foi suspenso.

A comunicação de que havia uma bomba nas instalações do consulado foi feita através de telefonema anônimo. No andar onde funciona o consulado, num grupo de três salas, por medida de segurança foram colocados dois guardas com ordens de não deixar que ninguém se aproximasse da ala.

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AJB

ÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 010/73 AQUISIÇÃO DE MEDIDORES

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, torna público aos interessados, que se acha aberta Concorrência Pública, com vencimento para às 17,30 (dezessete e trinta) horas do dia 02 de Outubro de 1973, destinada ao recebimento de propostas para fornecimento de medidores conforme especificações abaixo, devendo as propostas, em três (3) vias, serem entregues na sede desta Companhia, à Rua José da Costa Moellmann 129 — Florianópolis, SC, em envelopes fechados e/ou lacrados, contendo na parte externa os seguintes dizeres: "Propostas que faz . . . para a Concorrência Pública no. 010/73 — Vencimento: 02.10.73, até às 17,30 horas".

A sessão pública de abertura das propostas apresentadas, será realizada às 9:00 (nove) horas do dia 03 de Outubro de 1973, nas dependências do edifício sede da CELESC e na presença de todos os interessados.

10. — OBJETO DA LICITAÇÃO:

A presente licitação tem por objeto, a aquisição dos seguintes medidores:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	QUANTIDADE
------	-----------------------	------------

1.1	Medidor de Watt-hora monofásico, com as seguintes características: Suspensão ou repulsão magnética; tensão nominal — 220V; corrente nominal — 15A; corrente máxima — 100A; frequência nominal — 60Hz; registrador com ponteiros ou cilindro ciclométrico; número de fios — 2; número de elementos — 1; tipo de ligação — Linha Carga; tampa de vidro; corrente partida — 0,4 da corrente nominal (no máximo); ajuste para carga pequena e nominal — deverá ser micrométrico; constante do registrador, (medidor) — 1	30.000 pçs.
-----	--	-------------

Os medidores deverão satisfazer todas as normas da ABNT (EB-45, MB-114, TB-44) e do INPM.

Deverá ser apresentado juntamente com as propostas, certificado de modelo do medidor, emitido pelo INPM.

1.2	Medidor Polifásico com as seguintes características: Suspensão convencional; tensão nominal — 220 V; corrente nominal — 15A; corrente máxima — 60 A; frequência nominal — 60 Hz; registrador com ponteiros ou cilindro ciclométrico; número de fios — 4; número de elementos — 3; tipo de ligação — Linha-Carga; tampa de vidro; corrente de partida — 0,65% da corrente nominal (no máximo); ajuste para carga pequena e nominal deverá ser micrométrico; constante do registrador (medidor) — 10	3.000 pçs.
-----	--	------------

Os medidores deverão satisfazer todas as Normas da ABNT (EB-51, MB-117, TB-44) e do INPM.

1.3	Medidor polifásico com as seguintes características: Suspensão Convencional; tensão nominal — 220 V; corrente nominal — 2,5 A; corrente máxima — 10 A; frequência nominal — 60 Hz; registrador com ponteiros; números de fios — 4; número de elementos — 3; tipo de ligação — Linha-Carga; para ser usado com transformador de corrente; tampa de vidro; corrente-partida — 0,65% da corrente nominal (no máximo); dispositivo de ajuste para carga pequena e nominal, micrométrico-constante do registrador — 1; equipado com catraca	1.000 pçs.
-----	--	------------

Os medidores deverão satisfazer todas as Normas da ABNT (EB-51, MB-117, TB-44) e do INPM.

1.4	Medidores polifásicos com as seguintes características: Suspensão convencional; tensão nominal — 120V; corrente nominal — 2,5A; corrente máxima — 10A; frequência nominal — 60Hz; registrador com ponteiros; número de fios — 3; número de elementos — 2; tipo de ligação — Linha-Carga; para ser usado com transformador de corrente e potencial; tampa de vidro; corrente de partida — 0,5% da corrente nominal (no máximo) dispositivo de ajuste para carga pequena e nominal micrométrico; constante do registrador — 1; equipado com catraca	300 pçs.
-----	---	----------

Os medidores deverão satisfazer todas as Normas da ABNT (EB-51, MB-117, TB-44) e do INPM.

20. — CONDIÇÕES GERAIS DE PARTICIPAÇÃO:

2.1 — Poderão participar da presente Licitação Pública, somente as firmas sediadas no Brasil e inscritas no Cadastro de Fornecedores da CELESC S/A, em Florianópolis, SC, inscrição essa, que poderá ser feita até 10 (dez) dias antes do vencimento da presente Licitação;

2.2 — As propostas deverão ser apresentadas em TRÊS (3) vias, devidamente assinadas.

30. — PREÇOS:

3.1 — Os preços, pelos quais a proponente se compromete a efetuar o fornecimento dos medidores cotados, deverão ser claramente consignados em algarismos e por extenso;

3.2 — Os preços, cotados, que deverão obrigatoriamente mencionar eventual incidência e alquota de impostos, serão para medidores, "CIF" ou "FOB" Florianópolis, SC, prevalecendo a primeira modalidade, em caso de omissão desta exigência;

3.3 — Deverá ser declarado o prazo de validade dos preços cotados;

40. — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

Em função do valor global previsto para a presente Licitação, os proponentes deverão apresentar planos de financiamentos.

50. — CONTRATO DE FORNECIMENTO:

5.1 — Fica perfeitamente claro e entendido que com o Proponente vencedor, se assinará um Contrato de Fornecimento, o qual fundamentalmente, se baseará na presente Concorrência Pública;

5.2 — Referido Contrato, não poderá ser cedido ou transferido pelo Proponente, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e por escrito, da CELESC.

60. — RETENÇÃO:

6.1 — Como garantia acessória dos fornecimentos ajustados e cobertura de eventuais multas e de outros débitos do Proponente, a CELESC reterá, sem caráter limitativo do que mais lhe possa caber, a importância correspondente a 5% (cinco por cento) do valor global de cada pagamento;

6.2 — A CELESC, poderá lançar mão da quantia retida para se ressarcir de quaisquer quantias a ela devidas pelo proponente, seja a que título for. Se isso suceder, o Proponente reconstituirá o valor da retenção dentro do prazo de 5 (cinco) dias;

6.3 — O valor das retenções ou seu saldo, será devolvido ao Proponente, 60 (sessenta) dias após a entrega total dos medidores;

6.4 — Os valores retidos sob este título, não poderão render juros nem estarão sujeitos à correção monetária.

70. — REQUISITOS TÉCNICOS:

Deverão ser apresentados juntamente com as propostas:

a) — Catálogos e publicações técnicas dos medidores ofertados;

b) — Para os medidores monofásicos (item 1.1) um exemplar do modelo ofertado, desde que ainda não tenha sido adquirido pela CELESC em compras anteriores;

80. — CRITÉRIO DE JULGAMENTO:

Para fins de julgamento, serão considerados: preços, financiamentos e qualidades dos medidores ofertados.

90. — PENALIDADES:

Contratada ou confiada a execução dos fornecimentos dos medidores, à firma vencedora e não satisfeita as exigências técnicas e ou comerciais dos compromissos assumidos, serão aplicadas à inadimplente, as seguintes penalidades legais previstas:

9.1 — Multa de 3% (três por cento), por cada 30 (trinta) dias de atraso sobre o valor do pedido-contrato;

9.2 — Suspensão da inscrição do "Registro Cadastral de Habilitação";

9.3 — Declaração de inidoneidade.

100. — PRAZO ENTREGA:

Deverão ser entregues em lotes mensais, a partir de trinta dias da data de assinatura do Contrato, de acordo com:

item 1.1 — 2.500 (duas mil e quinhentas) peças mensais;

item 1.2 — 250 (duzentos e cinquenta) peças mensais;

item 1.3 — 85 (oitenta e cinco) peças mensais;

item 1.4 — 50 (cinquenta) peças mensais.

110. — INSPEÇÃO E ENSAIOS:

11.1 — Aos Inspectores da CELESC, será facultado o livre acesso aos locais da fábrica ou fábricas, onde estiverem sendo fabricados os medidores, para acompanhar e inspeccionar os mesmos e a execução dos serviços. Para o acompanhamento da fabricação e dos ensaios, o Proponente deverá oferecer todas as facilidades necessárias, para esse fim;

11.2 — Aos Inspectores da CELESC, será permitido realizar, entre outras, os Ensaios de aceitação, relacionados nas Especificações Técnicas, os quais serão feitos de acordo com as Normas ABNT e portarias do INPM, em suas revisões mais recentes;

11.3 — O Proponente deverá avisar por telegrama à CELESC, a data em que os medidores estiverem prontos para a inspeção a que se refere o item anterior, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data do embarque. A partir da data em que os medidores estiverem prontos para a inspeção, terá a CELESC um prazo de 5 (cinco) dias, para inspecioná-los. Os medidores só poderão ser embarcados após inspeção e aprovação pela CELESC, por intermédio de Inspeção previamente credenciado. Ainda que a fabricação seja rigorosamente inspecionada, não estará isento o Proponente da responsabilidade de fornecimentos dos equipamentos, seja na qualidade dos medidores, seja na qualidade da mão-de-obra;

11.4 — Outrossim, ainda que inspecionados na fabricação, à CELESC caberá o direito de exigir a substituição dos componentes considerados de má qualidade ou de mão-de-obra, mesmo se já entregues em seus almoraxados, podendo inclusive, pleitear ressarcimento por perdas decorrentes de tal ocorrência;

11.5 — Todo o equipamento rejeitado na inspeção, deverá ser prontamente substituído pelo Proponente, sem qualquer custo adicional para a CELESC;

11.6 — Caso o resultado dos ensaios não estejam de acordo com as Normas Técnicas adotadas no Contrato de Fornecimento, o Proponente, além do custo da correção, arcará com o ônus da repetição dos ensaios normais e especiais.

120. — RESCISÃO DO CONTRATO:

12.1 — O Contrato de Fornecimento, poderá ser rescindido a critério da CELESC, independentemente de interposição ou notificação judicial, ou extra-judicial, sem que o Proponente caiba qualquer reclamação e/ou indenização, nos seguintes casos:

12.1.1 — Inadimplemento de qualquer cláusula ou condição contratual;

12.1.2 — Inobservância das Especificações ou Normas Técnicas e acordadas;

12.1.3 — Falência, liquidação judicial ou extra-judicial ou ainda, concordata preventiva do Proponente, requeridas, homologadas ou decretadas;

12.1.4 — Superveniente incapacidade técnica do Proponente, devidamente comprovada;

12.2 — Declarada a rescisão, o Proponente terá direito ao pagamento dos equipamentos já fornecidos até a data respectiva. Da quantia apurada será abatida a título de multa, a importância igual a 20% (vinte por cento) da mesma, independentemente do pagamento das demais multas anteriormente impostas, perdendo ainda o Proponente, em favor da CELESC, as quantias retidas;

12.3 — Caso a CELESC não use o direito de rescindir o Contrato, poderá, a seu exclusivo critério, suspender a execução do mesmo e sustar o pagamento das faturas pendentes de pagamento, até que o Proponente cumpra integralmente a condição contratual infringida.

130. — REAJUSTAMENTO:

13.1 — Nos preços cotados, em função do cronograma de entrega constante do item 10, serão aceitas as majorações aprovadas especificamente pelo CIP, cabendo ao proponente, o ônus comprobatório, para os fins legais;

13.2 — No caso de atraso de entrega dos medidores, não serão aceitos reajustes, relativos ao período de atraso. Prevalecerá, nesse caso:

13.2.1 — O preço original de compra, se o atraso de entrega se verificar a partir do primeiro período fixado para entrega inicial;

13.2.2 — O índice de reajuste, aceito e aprovado pela CELESC, comprovado previamente pelo proponente, na forma do item anterior, e incidente sobre o último fornecimento efetuado dentro do prazo normal de entrega.

13.3 — Não serão aceitos reajustes sobre pagamentos já efetuados, sob qualquer forma e título;

13.4 — O valor de reajustamento deverá ser apresentado, sempre em documento legal e fiscal separado.

140. — Os casos omissos no presente Edital, serão resolvidos pela Diretoria da CELESC. Florianópolis, 23 de Agosto de 1973.

Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC

Dr. Luiz Gomes

Diretor Executivo

Comissão das barragens faz memorial para o Presidente

Blumenau (Sucursal) — Para definir os pontos básicos do memorial a ser entregue ao Presidente da República, dia 24, em Florianópolis, reúne-se hoje, a partir das 14,30 horas, na Associação Comercial e Industrial de Blumenau a Comissão Coordenadora Pró-Construção das Barragens. O memorial, além de recursos fotográficos, contará com dados estatísticos completos sobre os efeitos danosos da última cheia.

Além da Comissão Parlamentar da Assembléia Legislativa, designada para promover um levantamento da extensão dos prejuízos, participarão da reunião 41 prefeitos, representando as Associações dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMV), Alto Vale do Itajaí (AMAVI) e Foz do Rio Itajaí (AMFRI), que trarão consigo elementos dos danos provocados pelas águas. A Federação das Indústrias do

Estado de Santa Catarina (FIESC) e Associação Comercial e Industrial de Blumenau entregarão, na oportunidade, idênticos levantamentos, visando dar maior consistência aos termos do memorial.

O Engenheiro José Bessa, Chefe do Distrito do DNOS em Santa Catarina deverá informar aos participantes da reunião sobre os resultados de seus contatos com o Diretor Geral do órgão, Dr. Carlos Krebs Filho, além de prestar outros esclarecimentos que deverão ser formulados pela Comissão.

A Prefeitura Municipal de Blumenau, através da Assessoria de Planejamento prossegue na coleta de dados sobre os problemas ocorridos durante a última enchente. Até o momento, de acordo com a Assessoria, está provado que mais de 3 mil casas de Blumenau sofreram a ação das águas do Itajaí-Açu.

Câmara debateu o trânsito em Blumenau e falou sobre tóxico

Blumenau (Sucursal) — Os problemas do sistema viário do município foram intensamente debatidos na sessão da Câmara de Vereadores de terça-feira, pois, entendem os representantes do Legislativo local, que o trânsito se constituiu no mais angustiante problema da cidade.

Enquanto o líder arenista José Victor Inonen qualificava as ruas "como estreitas e mal traçadas", outros vereadores chegaram a sugerir ao Executivo a abertura de uma série delas e o asfaltamento de outras, além de ressaltarem a necessidade de se promoverem melhorias nas ruas Progresso, Amazonas, Bom Retiro, 2 de Setembro e Missões.

Lembrando que a construção da rodovia Blumenau-Navegantes é de vital importância para desafogar o trânsito central da cidade, o líder do Governo, Álvaro Correia solicitou de seus pares maior atenção para o assunto. Salientou ainda o trabalho sério e criterioso que se desenvolve na elaboração do Plano Diretor Físico

Territorial e as providências preliminares da Prefeitura no sentido da construção de duas pontes sobre o Rio Itajaí-Açu, responsáveis, no futuro, pelo desvio do trânsito pesado, mesmo sem a existência do 2o. Eixo Rodoviário, cuja implantação poderá demorar até quatro anos. O próprio Presidente da Casa, vereador Milton Pompeu da Costa Ribeiro, ressaltou a importância do Plano Diretor, que além de projetar a solução global dos problemas da cidade, dará especial atenção ao sistema viário.

CAMPANHA ANTI-TÓXICOS

A presidência da Câmara Municipal de Blumenau já iniciou junto às lideranças locais, a coordenação de uma campanha anti-tóxicos, a ser desenvolvida ainda este mês. Com a participação dos vereadores de ambas as bancadas o Legislativo Municipal pretende, através de palestras nos estabelecimentos de ensino, "esclarecer a juventude quanto aos efeitos maléficos das drogas alucinógenas".

Premen vai abrir CIS em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Blumenau firmou convênio com o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino (PREMEN) para a prestação de serviços necessários à implantação do Centro Interescolar de Segundo Grau (CIS), no município. Pelo convênio, o PREMEN, em consonância com a Secretaria da Educação e Cultura, deverá criar condições para incrementar o aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo do ensino de 2o. grau, pela transformação gradativa das escolas existentes em estabelecimentos componentes de uma rede de ensino polivalente.

O PREMEN fornecerá o equipamento escolar necessário e o treinamento dos professores e do pessoal técnico e administrativo, na medida das necessidades para o funcionamento do Centro Interescolar.

Farmácia faz reunião no Vale

O Conselho Regional de Farmácia, Sindicato dos Farmacêuticos e a Associação Catarinense de Farmácia e Bioquímica programaram para o próximo sábado em Blumenau uma reunião com a presença de todos os seus associados, objetivando discutir aspectos do programa do I Congresso Catarinense de Farmácia e Bioquímica, a realizar em Florianópolis nos dias 14 à 18 de novembro vindouro. Com o mesmo objetivo os órgãos já realizaram encontros preliminares em Lages, Chapecó, Porto União, Joinville e Criciúma.

S. Antônio leva prêmio do desfile

Blumenau (Sucursal) — Pela segunda vez, o Colégio Santo Antônio colheu a primeira colocação no desfile de 7 de Setembro, de acordo com a decisão da comissão julgadora. Com esta vitória, o estabelecimento ficará de posse do Troféu Sesquicentário da Independência do Brasil. A posse definitiva do troféu poderá caber ao Colégio Santo Antônio, caso este venha repetir sua atuação nos desfiles do próximo ano.

Diretor cancelou congresso de engenharia em Joinville

O terceiro Seminário de Engenharia da Região Sul, que reuniria cerca de 200 estudantes em Joinville no período de 6 a 9 do corrente, não pôde ser realizado "apesar do apelo do próprio reitor da Udesc, da qual faz parte a Faculdade de Joinville, junto ao Diretor de Segurança e Informações do Ministério de Educação e Cultura".

A informação foi prestada ontem à Imprensa da Capital e correspondentes de vários órgãos de comunicação do país, através de uma nota oficial emitida pela Comissão Organizadora do III SERS, na qual os responsáveis demonstram-se decepcionados com a decisão do professor Mario Cesar Moraes em suspender o encontro "em caráter irrevogável". "Por que não temos a liberdade, nós estudantes e professores, de debater publicamente a nossa realidade, nosso nível de ensino, nossos currículos, nosso futuro profissional?", perguntam os universitários, no documento divulgado ontem.

A nota oficial da Comissão Organizadora do terceiro Seminário de Engenharia da Região Sul tem o seguinte teor:

"Conforme foi amplamente divulgado, estava marcado para os dias 6, 7, 8 e 9 deste mês, a realização do III SERS (Seminário de Engenharia da Região Sul) em Joinville, SC. Deste encontro participariam estudantes e professores das escolas de engenharia do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

"Do programa constavam conferências de cientistas convidados e apresentação de trabalhos e teses elaboradas pelas respectivas comissões organizadoras de cada escola. Dentre os temas principais constavam: mercado de tra-

balho, tecnologia nacional, currículos e situação do ensino de engenharia, engenharia operacional, "cursos sanduiches" e atuação no desenvolvimento da Região Sul.

"A Comissão Organizadora recebeu apoio e participação efetiva da Direção da Faculdade de Engenharia de Joinville, sede do encontro, bem como dos órgãos públicos e industriais locais, tendo sido conseguida toda a infraestrutura necessária para a efetivação do encontro, prevendo-se em 200 o número de participantes entre alunos, professores e autoridades universitárias.

"No dia 1o. de setembro, quatro dias antes do início do Seminário, a Comissão Organizadora foi surpreendida com um ofício da direção da Faculdade de Joinville, suspendendo a realização do mesmo.

"Apesar do apelo do próprio Reitor da Udesc, da qual faz parte a Faculdade de Joinville, junto ao Diretor de Segurança e Informações do Ministério da Educação e Cultura, pela realização do Seminário, não pode o mesmo ser efetivado. Diante destes acontecimentos, só nos resta perguntar: Por que não temos a liberdade, nós estudantes e professores, de debater publicamente a nossa realidade, nosso nível de ensino, nossos currículos, nosso futuro profissional?"

APELO

Anexo a nota oficial, a Comissão Organizadora distribuiu à Imprensa cópias da telegrama enviado ao Diretor de Segurança e Informações do MEC, e do comunicado feito pelo Diretor da Faculdade de Joinville, cancelando o encontro. O telegrama, de autoria do Reitor Celestino Sachet, tem a seguinte

redução: "Com referência ao aviso reservado 873, rogo autorizar em caráter excepcional, a realização do III Seminário de Engenharia da Região Sul, tendo por local nossa Faculdade de Engenharia de Joinville a partir do próximo dia seis do corrente até o dia 9 do mesmo mês. O referido encontro vem se repetindo anualmente. Este ano está programado desde o dia cinco de maio e constará de conferências, debates, assuntos relacionados com currículos de engenharia e viria trazer enormes prestígios a nossa escola em meio às demais congêneres da Região Sul. Cumprindo o espírito do referido aviso, essa reitoria nomeará comissão composta do diretor da Faculdade, um professor e presidente do Diretório Central dos Estudantes com o fim de acompanhar os trabalhos e apresentar relatório circunstanciado à Vossa Excelência imediatamente após o término do Seminário. Cordiais saudações, Celestino Sachet, Reitor da Udesc". O telegrama está datado em três do corrente.

O comunicado do diretor da Faculdade de Engenharia de Joinville, encaminhado à Comissão Organizadora do Seminário no dia 1o. de setembro, tem o seguinte teor: "Comunicamos à essa Comissão que a direção desta Faculdade, resolveu em caráter irrevogável, suspender a realização do III SERS, que seria levado a efeito nos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente mês, nesta cidade de Joinville, sob os auspícios do Diretório Acadêmico Nove de Março, conforme portaria no. 061, anexa. Limitados pelo assunto em pauta, agradecemos antecipadamente. Atenciosamente, professor Mário Cesar Moraes, diretor".

Senai forma amanhã instrutores de Jaraguá e Joinville em TWI

Joinville (Sucursal) — Visando um melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos, bem como uma maior produtividade dos operários, o SENAI está promovendo em Joinville, um Curso de Formação de Instrutores do Método de Supervisão "Training Within Industry" (Treinamento Dentro da Indústria) — TWI. Funcionários de várias empresas de Joinville e Jaraguá do Sul participam do curso, ministrado pelos professores Paulo dos Reis e Cláudio Rodrigues da Costa.

Com encerramento previsto para amanhã, o curso ministrado conta com cinco matérias específicas: Método Específico de Quatro Pontos, Divisão do Trabalho, Planejamento, Casos Especiais

de Ensino e Ferramentas Essenciais. Funcionários da Eletromotores Jaraguá do Sul, Indústria de Refrigeração Cónsul, Carrocerias Nielson, Metal Duque S.A., Metalúrgica Wetzes e Fundição Tupy, estão assistindo às aulas. Ao final do curso, todos os participantes receberão certificados de cursando do TWI.

Segundo fontes do SENAI, inúmeras vantagens decorrem da aplicação constante e sistemática do TWI dentro das empresas. Entre elas, algumas podem ser destacadas: obtenção de um maior volume de produção, com melhor qualidade, custos menores, ao mesmo tempo em que ficam melhoradas as relações humanas no trabalho.

Suspensão de assistência médica aos segurados do Ipsc foi desmentida

Segundo declarações do Sr. Dalmiro Mafra, Chefe de Gabinete da Presidência do Ipsc, até agora o órgão não recebeu nenhuma comunicação oficial da decisão a Regional de Blumenau da Associação Médica do Brasil, sobre a desistência da classe médica em prestar assistência a seus segurados.

— O que recebemos até agora — declarou — foi uma comunicação do agente do Ipsc naquela cidade, informando que três médicos estariam dispostos a rescindirem os contratos que mantêm com o órgão. Entretanto isso é apenas uma notícia extra-oficial, uma vez que não recebemos nenhuma comunicação dos interessados.

O Sr. Dalmiro Mafra informou ainda que o agente do Ipsc naquela cidade, continua a expedir requisições para atendimento médico e que todos continuam a ser atendidos, uma vez que não houve nenhuma reclamação por parte dos beneficiários. As requisições são nominais para cada médico, de acordo com a sua especialização e necessidade do requerente.

— Não vejo motivo para a reclamação dos médicos de Blumenau, uma vez que para os mesmos serem credenciados, recebem uma carta-convide, na qual há um espaço para que escrevam se aceitam ou não as condições oferecidas pela autarquia e, ao mesmo tempo, eles ficam cientes

da tabela de pagamentos por consultas. O que não temos condições, é de majorar a tabela, uma vez que nos é fornecida pelo Departamento Nacional de Previdência Social — DNPS — e nós, apenas a aceitamos. Além da tabela, acredito que não existem maiores problemas, pois os médicos do Ipsc não têm limitado o número de consultas, podendo dar tantas consultas, quanto o seu horário permitir. É natural, que quanto mais com petente for o profissional, maior será a procura dos pacientes. Juntamente com o atendimento feito aos segurados do Ipsc, os médicos podem fazer também o atendimento a seus pacientes particulares,

uma vez que clinicam em seus próprios consultórios, tendo o direito de estipular o horário mais conveniente para as consultas — ponderou.

Segundo o Sr. Dalmiro Mafra, os doze médicos credenciados para atender os segurados do Ipsc na micro-região de Blumenau, são considerados suficientes, mas se houver desistências, os demais poderão ficar sobrecarregados de serviço, uma vez que naquela região, existem mais de 10 mil segurados do Ipsc.

— Em geral — prosseguiu — segundo estatísticas que dispomos, os médicos de Blumenau atendem uma média de 60 segurados do Ipsc por mês.

Eles não podem reclamar quanto ao pagamento feito pelo órgão, pois estes estão todos em dia, sem maiores problemas. Não entendo o porquê da reclamação, uma vez que a tabela de pagamento do Ipsc, é a mesma dos demais órgãos de previdência social e nem os hospitais credenciados para esse tipo de atendimento não têm reclamado, continuando a atender aos segurados. Finalizando, o Chefe de Gabinete do Ipsc esclareceu, que "não existe a possibilidade do Ipsc aumentar a tabela, a não ser que isto seja determinado pelo Departamento Nacional de Previdência Social".



VOOU ENSINANDO O MUNDO A VOAR
1873 1973

ENTREGA DAS MONOGRAFIAS ATÉ 17 DE SETEMBRO

PRÊMIOS: 1 Passagem Aérea

• Cr\$ 2.000,00 (1o. Lugar)

Cr\$ 2.000,00 (2o. Lugar)

Cr\$ 1.000,00 (3o. Lugar)

PATROCÍNIO: UFSC - UDESC - FESC - TRANSBRASIL

PROMOÇÃO: COMISSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTENÁRIO DE SANTOS DUMONT

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA (DERSC), comunica aos interessados que se acha aberta CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 22/73, para execução de serviços de terraplenagem na rodovia SC-23, trecho Lebon Régis — BR 116, com extensão de 28,290Km, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 horas do dia 10 de outubro de 1973, no protocolo geral do DERSC., no Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na sede do DER—SC., no endereço acima citado.

DER—SC., em Florianópolis, 12 de setembro de 1973.

Engo. Civil Ernani Abreu Santa Rita
Diretor Geral do DERSC.

CIESC

Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Senhores Industriais

O Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina instalou à Rua Pedro Ivo, no. 8, em Florianópolis, sua Secretaria Executiva que, doravante, estará apta a atender aos filiados da entidade, prestando-lhes assistência para contatos e encaminhamentos junto às repartições públicas, autarquias, órgãos financeiros e de desenvolvimento sediados na Capital do Estado.

Senhor Industrial

Filie-se ao CIESC

BATTISTELLA INAUGUROU EM LAGES MODERNA FÁBRICA DE MANUFATURADOS DE MADEIRA

O desenvolvimento de Lages, SC, recebeu, dia 8 de Setembro último, novo e importante impulso, com a inauguração da moderníssima fábrica de manufaturados da Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A.

Transferida do perímetro urbano de Lages, onde funcionou por vinte e cinco anos, a Empresa passou a ocupar novas instalações com 13.507m² de área construída, em terreno com superfície de 121.111m² implantadas no Distrito Industrial de Lages, junto à rodovia BR-116, Km. 352.

Os atos inaugurais da planta industrial do novo parque fabril Battistella foram prestigiados pela presença de altas autoridades e convidados especiais, destacando: Dr. Hoyedo de Gouveia Lins, Secretário do Desenvolvimento Econômico e representante do Governador do Estado de Santa Catarina; Senador Antonio Carlos Konder Reis; Juarez Rogério Furtado, Prefeito do Município de Lages; Glauco Olinger, Secretário da Agricultura; Evaldo Amaral, Secretário de Administração; Deputado Telmo Ramos Arruda, Líder do Governo na Assembleia Legislativa; Dr. João Martins, Juiz de Direito da Comarca de Lages; Cel. Comandante do 1o. Batalhão Ferroviário; Prefeitos de Itajaí e São José do Cerrito. Compareceram ainda os principais clientes da empresa, dirigentes do Grupo Battistella, bem como industriais da região.

As solenidades de inauguração oficial da nova fábrica de manufaturados de Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A., iniciaram às 10 horas com a bênção das instalações, ministradas pelo Pe. Marinho Wiggers, vigário da paróquia.

Em seguida, o Sr. Emilio F. Battistella, Diretor-Presidente da Empresa e do Grupo Battistella, acionou os comandos que colocaram em funcionamento uma moderníssima máquina de beneficiamento de madeira, que realiza diversas operações seriadas e automáticas, vincando, cortando, e amarrando. Com este ato simbólico, a fábrica passou a funcionar oficialmente, em ritmo normal de produção.

Logo após, fez uso da palavra o Sr. Eriodes João



Sra. Filomena Battistella, quando procedia o corte da fita, dando por inauguradas as instalações da nova unidade industrial.

Battistella, diretor da Indústria e Comércio de Madeiras Battistella, destacando a importância da nova fábrica para Lages, pela geração de maior produção industrial, maior receita em impostos e maiores oportunidades de empregos, na qualidade de empresa-mãe do Grupo Battistella, representado no município por sete organizações que ali tem suas sedes.

A seguir, os presentes percorreram as instalações da nova fábrica, conduzidos por funcionários da mesma, que serviram como cicerones.

Durante os atos que se seguiram, o Sr. Emilio F. Battistella, fundador e presidente do Grupo Battistella, foi homenageado com um cartão de prata, entregue pelo Sr. José Olíndio da Silva, funcionário mais antigo da Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A. Da mesma forma, foi descerrada uma placa comemorativa pelo operário padrão Lázaro Tadeu da Silva, contendo o nome dos fundadores da empresa.

Além disso, representantes da 3a. geração dos fundadores, Karla Giovanna Battistella, Alexandre Battistella e Christiane Marin, plantaram mudas de pinheiro em área frontal à fábrica. O ato simbolizou a continuidade do trabalho de toda família Battistella, que criou raízes em Lages e aí se perpetua em realizações, em dedicação e amor, à progressivista Princesa da Serra.

Durante as festividades, anotavam-se pronunciamentos especiais, em discursos proferidos pelo Dr. Hoyedo de Gouveia Lins, Senador Antônio Carlos Konder Reis e Juarez Rogério Furtado.

Essas altas autoridades destacaram o significado das novas instalações industriais Battistella, uma indústria que contribui para o progresso de Lages, como a maior produtora e exportadora de madeiras e manufaturados de Santa Catarina.

Ao meio dia, todos os convidados participaram de churrasco de confraternização, que reuniu cerca de mil e quinhentas pessoas. Ao término dos atos festivos, ao passarem pela portaria da fábrica, os presentes foram recebidos com mudinhas de pinus, numa lembrança muito expressiva da inauguração que acabara de se concretizar.



Emílio F. Battistella, Diretor-Presidente do Grupo Battistella, acionou os comandos da moderníssima máquina automática de beneficiamento de madeira.

UMA INDÚSTRIA À ALTURA DO PROGRESSO CATARINENSE

Representando um investimento da ordem de Cr\$ 9.000.000,00 incluindo as obras civis realizadas e os modernos equipamentos instalados, num empreendimento concretizado com o apoio financeiro do BRDE/FUNDESC, a nova fábrica Battistella já está produzindo uma média mensal de 4.000m³ de madeiras beneficiadas.

Dentre as instalações destacam-se três estufas para secagem de madeira, bem como os setores de beneficiamento e preparo da madeira e manufaturados, destinados tanto ao mercado interno, como às exportações.

Todos os setores fabris, contam com avançados equipamentos incluindo serras circulares múltiplas, serras de fita automáticas e de pêndulos paralelos, plainas, impressoras para madeira, laminadora, destopadeira, máquinas de avanço e para tornear

madeira, lixadeiras, máquinas injetoras para plastificação, furadeiras, ranhuradeiras para ninhos de caixas e tornos para oficina mecânica de manutenção. Só o setor de transporte e movimentação de madeira é aparelhamento com 4 tratores, duas empilhadeiras e 12 reboques.

A completa planta industrial conta inclusive com caixa d'água elevada, para 70m³ bem como de restaurante e vestiário para operários. Aliás, as mais de 3.000 pessoas que hoje dependem diretamente do trabalho das organizações do Grupo Battistella, sediadas em Lages estão amparadas por eficiente serviço social, que relaciona assistência médica, hospitalar e dentária, bem como atividades esportivas e recreativas, além do ensino primário ministrado em escolas próprias, instaladas nas florestas de onde Battistella extrai madeira.



A terceira geração dos fundadores representada por Alexandre Battistella, Christiane Marin e Karla Giovanna Battistella, plantaram mudas de pinheiro em área frontal à nova fábrica.

US\$ 1.500.000 EM EXPORTAÇÕES

Exportando desde 1953, Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A. amplia cada vez mais sua participação no mercado internacional. Para tanto, incrementa em especial a produção e exportação de manufaturados, visando a um aumento de 24.000 m³ nesse item ou seja, um acréscimo de 43% sobre o montante atual.

Representando um faturamento de US\$ 6.500.000 as vendas de Battistella no exterior destinam-se predominantemente para Alemanha Ocidental, Estados Unidos, Bélgica, Holanda, Israel, Inglaterra e Porto Rico.

A linha de exportações de Battistella relaciona:

- 1 — Madeira em bruto, serrada, de pinho, comercializada sob a marca registrada de exportação "Istella".
- 2 — Madeira beneficiada: forros, assoalhos, etc.
- 3 — Molduras para confecção de quadros, moveis e acabamentos decorativos.
- 4 — Caixas de madeira.
- 5 — Cabos de vassouras, envernizados ou plastificados.
- 6 — Lambris — peças estufadas, aplainadas e especialmente tratadas para revestimento de paredes.
- 7 — Peças para móveis.

A QUALIDADE ESTÁ NO CERNE DOS PRODUTOS BATTISTELLA

Em média, 40 caminhões por dia, carregados de madeira, entram e saem da fábrica de Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A., que conta com uma frota própria de 32 caminhões Scania para transporte de sua produção.

Para atender aos mercados nacional e internacional a fábrica mantém um estoque permanente de 50.000 m³ de madeira, sendo que apenas em táboas essa reserva se situa em 120.000 dúzias.

Gerando um faturamento mensal de Cr\$ 5.750.000,00 Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A. industrializa e vende diversificada linha de produtos:

- 1 — MANUFATURADOS
Lambris, molduras, cabos de vassouras e peças para móveis.
- 2 — CAIXARIA: todos os tipos de caixas de madeira, além de engradados para bebidas e refrigerantes.
- 3 — MADEIRA BENEFICIADA: forro, assoalho, mata-junta etc.
- 4 — MADEIRA SERRADA
- 5 — MADEIRA BRUTA PARA CONTRUÇÃO: tapumes, pallets e estrados.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS BATTISTELLA S/A

FUNDADORES:

Emílio F. Battistella
Enio Mário Marin
Egydio F. Battistella
Benjamin Marin
Angelo Luiz Ortolan
Roland Hans Kumm
Angelo Albino Casali
João Batista Martini

SEDE:

LAGES — SC: Distrito Industrial — BR-116 — Km 352

FILIAIS:

Rio de Janeiro — GB, Curitiba — PR, Itajaí — SC e

Canoas — RS

ESCRITÓRIOS:

Rio de Janeiro — GB e São Paulo — SP.

REFLORESTAMENTO EM GRANDE ESCALA

Além de zelar por sua reserva própria de madeira, localizada na região de Lages, onde mantém 200.000 pinheiros adultos prontos para corte, perfazendo um volume aproximado de 600.000 m³ de troncos, a Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A. ainda desenvolve intensa atividade no setor do reflorestamento.

Já tendo plantado mais de 40 árvores por tronco abatido, Battistella iniciou seus reflorestamentos em 1964, antes mesmo da instituição dos Incentivos Fiscais regulamentados pelo IBDF.

Os plantios de "pinus taeda" de Battistella localizam-se na região do rio Canoas, considerada uma das melhores para o culti-

vo de pinheiro, por suas condições extremamente favoráveis de solo e clima. Em dezembro de 1971 essas florestas alcançavam 10 milhões de árvores, montante que um ano após já se elevava a 15 milhões. Até dezembro de 1973 cerca de 18 milhões de "pinus taeda" deverão estar em pleno crescimento nessa imensa reserva florestal em formação.

Em verdade, provando sua mentalidade florestal preconizada pelo slogan "Morta a árvore, viva a árvore", Battistella faz com que cresçam mais metros cúbicos de madeira nos reflorestamentos de sua propriedade, do que a indústria abate e comercializa por ano.



O discurso oficial das solenidades de inauguração do avançado parque fabril foi pronunciado pelo sr. Eriodes Battistella, Diretor da Indústria e Comércio de Madeiras Battistella.



Da esquerda para a direita: Dr. Hoyedo de Gouveia Lins, Secretário do Desenvolvimento Econômico; Sr. Emilio F. Battistella, Diretor Presidente do Grupo Battistella; vereador de Lages; Juarez Rogério Furtado, Prefeito do Município de Lages.

Possivelmente não existirá instituição mais "injusta" e "contestada" que a multa por infração às normas do trânsito. Mas o recurso - meio legal de apelação - não é muito usado.

Detran admite possíveis erros, mas recomenda multados a se utilizarem mais dos recursos

Não há filas diante dos guichês do Detran para a entrada de Recursos, contra possíveis injustiças cometidas pelos guardas. Mesmo os poucos que recorrem buscam nessa injustiça uma justificação, e vão dizendo logo que "não estava na cidade naquele dia" ou "o meu carro estava na oficina."

Aos que reclamam o Detran oferece a chance de entrar com recurso, nem sempre de resolução rápida mas nem por isso excessivamente burocratizado. As autoridades do trânsito não acreditam que seus guardas errem tanto como muitos motoristas alegam. A margem de erros fica bastante restringida pelo fato de constar no talão a marca, cor e tipo do carro, havendo pouca possibilidade de engano nesses dados todos.

O Departamento Estadual de Trânsito registrou em 1972 um total de 13.027 infrações, o que representou uma cifra relativamente elevada para a arrecadação estadual. Além disso houve a apreensão de 830 carteiras de habilitação, e numerosas multas em táxis, caminhões, ônibus e outros veículos auto-motores atingindo a cifra de 80% sobre o total de veículos existentes e em circulação na Cidade. A incidência maior recaiu sobre os carros particulares, que circulam em maior número. Os estacionamentos proibidos e os avanços de sinais se constituíram nas mais frequentes falhas dos motoristas que exigiram a aplicação de multa por parte dos PMs.

Como foi constatado várias vezes, as cifras do total de multas tem aumentado desproporcionalmente em relação aos anos anteriores e ao aumento do número de veículos. Pode-se pensar que a ascensão das multas tem servido como instrumento educativo do trânsito florianopolitano, dentro do limite de que o medo gera como consequência o cumprimento da lei. Para o Detran, essa medida pode despertar a consciência dos infratores, mas para os multados funciona apenas como um elemento "arrecadador" e como um método injusto. Outra justificativa é que essa medida nem sempre corresponde à verdade, já que os guardas de trânsito podem falhar na anotação das placas e de outros detalhes de um carro em movimento.

CORES ENGANOSAS

Segundo o Diretor do Detran, Cel. Alinor Ruthes, a margem de erros das placas dos veículos é mínima. "A dificuldade não reside na cor da

placa, mas sim na combinação de letras (com as siglas) e os números registrados na chapa".

Todos os critérios usados para a escolha das cores de letras, números e placas é da responsabilidade do Código Nacional de Trânsito, tanto para carros particulares, coletivos, oficiais e de experiência.

As falhas mais frequentemente cometidas pelos PMs, têm origem na difícil identificação da cidade de origem do veículo, que em movimento não oferece boa visibilidade do nome, que está subscrito com letras pequenas. Outro problema que pode gerar algum engano é a enorme combinação de siglas das milhares de cidades brasileiras. Assim um veículo com a sigla AA ou AB pode ser confundido com outro carro do mesmo tipo de Curitiba ou Porto Alegre, salienta o diretor.

Conforme experiência realizada pelo Conselho Nacional do Trânsito, foi substituída a placa alaranjada pela de cor amarela, que oferece maior visibilidade.

Os carros particulares, por circularem em maior número, têm as placas amarelas. As outras cores estão assim discriminadas, conforme está previsto no CNT: carros de aluguel têm placas vermelhas com as letras em branco; carros oficiais têm placa branca com letras e números em preto; os carros que circulam com placas verdes estão a título de experiência e terão letras e números pretos. Serão punidos severamente os proprietários de veículos que adulteraram tais cores e números. Ontem, por exemplo, foi visto um veículo de placas AA 4914 que tinha as siglas e os números em vermelho, e que já deveria ter recebido uma advertência do Detran.

Além da variação das cores, outra dificuldade pode ser encontrada, provocada por certas letras e números alfanuméricos. Esses erros se concentram mais frequentemente entre as letras D e O, O e Q, M e H, e a confusão entre os números 1 e 7, 3 e 5, 5 e 6.

Até agora o Detran de Florianópolis não realizou nenhuma experiência prática a fim de verificar o equilíbrio emocional e os reflexos dos PMs nas várias situações do trânsito. Mas, conforme recomendação superior, prevalece sempre a experiência particular do guarda. Quando a distância torna difícil a identificação do veículo, ele já está aconselhado para não anotar a placa do veículo

infrator.

Na prática diária e na vivência das ruas, todos os guardas já têm uma boa experiência, que se revela em casos de alta velocidade. Nossos PMs são submetidos a testes periódicos, testes psicológicos e psicotécnicos e a exames de vista, revela um porta-voz do Detran.

Entretanto, todos eles sabem identificar perfeitamente placas com suas letras e números, mesmo nas mais difíceis condições. Além disso ele não joga apenas com um único elemento que possa comprometer-lo futuramente. São anotados todo o complexo do veículo (marca, cor, sinais característicos etc.). A não coincidência de todos esses sinais no talão de multa implica na anulação da infração.

Enquanto o Conselho Nacional de Trânsito estuda novas modificações, o Detran continuará aperfeiçoando os processos de cobrança de infrações, que apesar de encarar a não como mentalidade punitiva, encara a multa como penalidade que deve ser respeitada e cobrada o mais rapidamente possível depois da infração, dando condições ao usuário de entrar com recursos.

OS QUE RECORREM

Mesmo atendendo regulamentação do Código Nacional de Trânsito, que prevê a renovação da licença com todas as multas pagas, até hoje não verificou-se fila nenhuma para entrar com recursos na Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI). O representante do Detran na JARI, Jucemar Geraldo Jorge, afirma que desde o mês de dezembro do ano passado, quando foi oficialmente instalada a junta em Santa Catarina, somente 140 processos foram julgados até hoje, sendo que nos últimos meses a média mensal baixou para 10 recursos, tendendo a diminuir cada vez mais. Um fato surpreendente é que até agora não foi verificada nenhuma desistência.

Os argumentos apresentados nos recursos são quase sempre os mesmos: ou o guarda enganou-se ao anotar a placa, ou a pessoa estava viajando na data da multa, ou o carro estava na oficina ou na garagem. "Mas eles se esquecem das vezes que estacionaram em locais proibidos, nas filas duplas, nos excessos de velocidade ou embriaguez ao volante".

Conforme esclarecimento do Representante

do Detran o recurso pode ser impetrado por dois motivos: recurso de multa, em que deve haver uma fundamentação por parte do requerente contra um possível erro de notificação; acidente de trânsito, em que o motorista acha que não foi culpado e apela.

O motorista Allan Kroning, há algum tempo no volante afirma que jamais estacionou em local proibido ou permaneceu mais tempo do que o determinado. "Mas a multa veio injustamente e tentei recorrer. Como trabalho inicial fui ao Detran, onde recebi a recomendação de que deveria preencher um requerimento para que pudesse ser julgado, onde deveria pagar uma taxa de Cr\$ 14,00 mais o valor da multa. Ora, se depois de julgado o meu recurso for deferido, só é devolvido o valor da multa e não tudo que foi gasto pelo requerente. Por fim achei melhor nem dar entrada no recurso".

Mas a maioria dos recursos são indeferidos por falta total de provas em muitos dos casos.

O processo a seguir, para entrar com recurso, consiste primeiramente em fazer uma petição expondo os motivos da entrada do recurso, onde devem ser juntados os talões de multa ao processo ou fotocópia autenticada. O requerente deve ainda pagar Cr\$ 14,00 referente a entrada do recurso e anexa a guia de depósito de recolhimento aos cofres públicos.

Em caso de acidente deve o motorista, juntar a certidão e croqui do acidente. Os recursos serão submetidos a apreciação pelo Presidente da Junta, Sr. Airton Cidade, pelo representante dos condutores autônomos, Sr. Jair Fontão e pelo representante do Detran, Sr. Jucemar Geraldo Jorge. Se os recursos forem indeferidos o interessado poderá recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito. Quem correu todas as instâncias e esgotou todos os recursos, tem uma saída se tiver fracassado: desistir do processo.

Muitas pessoas se envolvem nisso sem querer, levados emocionalmente e que em muitos casos, passa a se auto culpar. Mas dos 140 até agora julgados, apenas dois recorreram ao Cetran. Os outros consideram válido o indeferimento ou deferimento apresentado e decidido pela Junta Administrativa de Recursos de Infrações.



Para o Coronel Alinor Ruthes, do Detran, a margem de erros é "mínima". Ele acredita que todos os seus guardas têm uma boa experiência e muito senso de responsabilidade.

CONVITE

Apolo S.A. do Grupo ATUNSUL, através de sua Associada Infrisa - Indústrias de Pescados e Frigoríficos S/A - tem a satisfação de convidar as autoridades e o público em geral para apresentação do Maior Barco de Aço para pesca construído no Brasil, "APOLO VI", de 250 ton., 750 Hp e 32 metros de comprimento.

PROGRAMA

- I - LOCAL: Trapiche da Infrisa, em Fpolis**
DATA: 13/09/1973
- II - 16 horas: Solenidade de apresentação da unidade às autoridades;**
- III - 17 horas: Coquetel às autoridades e convidados-especiais;**
- IV - DIA 14: Visitação pública (pela manhã)**

Pelo comparecimento agradece

A DIRETORIA

Um sistema viário conjugado à nova ponte e uma via expressa para atender o Aeroporto e o sul da Ilha estão em estudos na Comissão Especial.

Comissão estuda sistema viário do aterro da baía

A construção de uma via expressa que canalizará o tráfego da nova ponte, estacionamentos com capacidade para 2500 automóveis e cinco super-quadradas destinadas ao uso comercial residência e de lazer foram algumas das conclusões a que chegaram os técnicos reunidos no DER para o estudo final da Urbanização do Aterro.

A exposição do trabalho foi feita pelos arquitetos Gian Carlos Gasperini e João Del Nero, de uma empresa de engenharia de São Paulo, e responsável junto de outras duas pela construção das obras no local. Conforme ficou estabelecido, o projeto viário, considerado de extrema importância para a normalização do trânsito na cidade, deverá alcançar futuramente o aeroporto e se interligará com a avenida Beira Mar Norte.

SISTEMA VIÁRIO

Conforme as conclusões a que chegaram os técnicos participantes do Consórcio para a Urbanização do Aterro, dos 400.000 m², serão definitivamente comercializados 100.000 m², sendo que apenas a quarta parte poderá ser ocupada por edifícios. E está prevista: a) uma oportunidade para a renovação urbana, considerando-se a parte antiga da cidade e que será construída, visando harmônica integração urbanística; b) um sistema viário conjugado a nova ponte em condições de atender ao fluxo de veículos entre Florianópolis e o Estreito. Consta também no projeto a construção de uma "via expressa", com previsão para atendimento até ao Aeroporto. Foi planejada também uma via perimetral interna, mais próxima ao setor velho da cidade, para disciplinar as condições de tráfego já existentes e que será enca-

minhada a avenida Beira Mar Norte. Os troncos fundamentais do sistema viário serão ligados ao atual através de vias transversais.

SUPER-QUADRAS

Com relação aos setores comerciais e de lazer, consta do projeto de urbanização do aterro a divisão dos restantes 350.000 m² em cinco super-quadradas. A primeira será destinada ao setor governamental e estará integrada a parte do aterro já existente na praça da Bandeira. A segunda está destinada ao uso comercial e residencial e a um Schoping-Center, construções que deverão ocupar 25.000 m².

Está prevista também uma área para estacionamento, que segundo cálculos técnicos deverá abrigar 2.500 veículos. Com referência ao lazer o consórcio construirá campos de futebol, basquete, vôlei, canchas de aeromodelismo, jardins, parques infantis e áreas arborizadas para recreação livre.

Foi solicitada urgência no curso do projeto geotécnico para o complexo viário, a fim de que, superadas as tramitações de ordem legal, seja dado imediatamente início as obras, de acordo com expressa manifestação do Governador do Estado.

Os estudos preliminares para a organização do projeto de urbanização do aterro iniciaram-se segunda-feira passada e contou com a presença de funcionários do Besc, do secretário de obras da Prefeitura Municipal, funcionários da Comissão Executiva da Ponte, diretor do Detran, um representante da Câmara Municipal, diretores de três empresas paulistas de engenharia e foi presidida pelo diretor do DER.

Cotesc garante que livra comércio das obras até o dia 20 de outubro

A Cotesc reafirmou ontem à Associação Comercial e aos lojistas a sua promessa assumida com o comércio florianopolitano: até o dia 20 de outubro deverá estar pronta toda canalização e colocação dos dutos para instalação da rede telefônica subterrânea no centro da cidade.

Segundo Armando Luiz Taulois, a Cotesc providenciará que as valas abertas no centro nos fins de semana já estejam fechadas na segunda-feira, com cimento, sendo que os ladrilhos, por serem muito variados e dependerem da entrega dos fabricantes não tem ainda data prevista para colocação.

EM NÚMEROS

Até agora já foram colocados 50000 m de tubos nos 20000 metros de valas abertas na cidade, isto porque em cada valeta são instalados sempre de 4 a 8 canais, dependendo das exigências.

Como diz Armando Taulois "o comércio durante as obras não é prejudicado a não ser poeira e lama "e as obras que porventura não estiverem concluídas até 20 de outubro, principalmente a colocação de ladrilhos e de guaritas serão reiniciadas em janeiro e termi-

nadas em 10. de abril de 1974.

Brevemente também serão iniciadas as obras de instalação da rede telefônica subterrânea no Estreito e se nada impedir o bom andamento dos trabalhos tudo na rede urbana será concluído em 10. de agosto de 1974.

OPINIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Para Odi Varella, Presidente da Associação Comercial de Florianópolis "a Cotesc assumiu um compromisso conosco tendo em vista as atribuições que podem causar a abertura das valas durante a época das compras natalinas, e também no que se refere ao pronto fechamento das valas após ter sido feita a canalização em certas noites e nos fins-de-semana."

O presidente da Associação Comercial por enquanto está inteiramente satisfeito com o andamento das obras e enquanto espera a sua conclusão até outubro, confia também que em breve sejam colocados os ladrilhos para dar um melhor aspecto às calçadas, tanto do centro como dos bairros.



No centro, os buracos fecham cedo.

Elis: gostando, eu saio cantando

Com os olhos fixos em mim, mãos agitadas, ela diz ter medo, numa insegurança comovedora. Mas logo quer esclarecer: "Eu não sou uma pessoa consciente. Posso dizer muito mais com o instinto do que com a consciência. Talvez fosse melhor ser consciente, mas não consigo". Sua voz é abafada pelo murmurinho provocado pelas pessoas que a aguardam na coxia. A porta do camarim estava sendo aberta pela 11a. vez em menos de 20 minutos, ao que ela gritou irritada com um dos seus acompanhantes do conjunto: "Dá prá fechar a porta pô. Eu preciso fazer essa reportagem".

Em uma hora de entrevista - 10 minutos a menos do que o tempo de duração do show que acabara de apresentar instantes atrás -, Elis Regina fumou três cigarros, concedeu dois autógrafos, friccionou com insistência seu braço esquerdo e procurou manter-se prudente nas respostas.



"O que aconteceu em Joinville é que havia 800 pessoas e uns 10 filhinhos do papai perturbando. Joinville não tumultuou. Foi tudo certo."

"Não tenho um gênero predileto. Gostando da música, eu saio cantando. O principal é gostar. Não sei se é bom, mas para mim é assim, pronto."

"Alucinante não faz muito o meu gênero, mas não chego ao ponto morto, não. Vou de 2a., 3a., 4a., mas acima de 200 você não desfruta a paisagem."

"No Brasil, a música é muito mais criativa. Cada cara que você conhece como compositor produz 1 tonelada de músicas por ano"



Por Aldo Grangeiro
Fotos
Eduardo Schmitz



OE - A escolha que você fez pelos caminhos da MPB foi provocada por uma atitude consciente, uma vontade de vencer ou tudo aconteceu devido a chamada "vocaçao irresistível"?

Elis - De todas essas coisas que você falou tem um pouco. Contudo, acho que foi a consciência que eu tomei de que realmente estava acontecendo uma coisa importante com a música no Brasil naquela hora. Fui despertada mais gritantemente com "Chega de Saudade", primeira gravação que apareceu do João Gilberto em 1960 ou 61 talvez. Fiquei meio deslumbrada com as coisas que aquele grupo todo - Tom, Vinícius, Carlinhos... - estava fazendo. Tive muita vontade de entrar nesse tipo de música porque eu o achava muito bom. Combinava com as coisas que eu mais gostava em termos de música, completava o círculo redondo, fechada, que não tinha brecha nenhuma.

OE - Dentro do atual movimento musical, como você julga a MPB e os seus problemas?

Elis - No Brasil nós temos um tipo de música que é vivo. Cada compositor brasileiro e uma corrente completamente diferente, e a gente não incorre numa série de coisas que acontece nos Estados Unidos, por exemplo, que é considerado o país de música mais evoluída talvez pelos meios que eles dispõem, como escolas que formam músicos e instrumentistas. Eles têm muito mais possibilidades, as coisas começam a ser ensinadas já na escola. Se são mais evoluídos musicalmente é só uma questão de aproveitamento de talento desde o começo. O cara entra no colégio com três ou quatro anos de idade e já é encaminhado para o estudo sério da música. Aqui as coisas dentro de algum tempo talvez fiquem assim mas por enquanto a gente sofre uma carência muito grande de escolas para instrumentistas, de livros e uma série de coisas para as pessoas que gostem realmente de música e queiram fazer música. Talvez mesmo essa carência estimule os caras muito mais. Não acontece com a gente o mesmo que acontece lá nos EUA. Por exemplo: quando pinta uma música lá fora - aquilo é uma espécie de matriz - os caras ficam repetindo essa música por um longo tempo. Aparece mais umas duzentas mil músicas em cima dessa música que chamou a atenção. Não sei se é método de trabalho ou o que é. Acho que não há tanta possibilidade e facilidade de criação como há aqui. Independente de ser um ritmo que realmente é muito mais atraente e as pessoas ficam des-

bundadas quando a ouvem, a MPB tem personalidade muito forte. É um ritmo incrível. É claro que no Brasil a música é muito mais criativa. Cada cara que você conhece como compositor produz uma tonelada de músicas por ano. Acho que estamos muito bem. Precisava só uma melhor orientação, melhor aproveitamento, caso contrário muita gente terá que ir para fora, como aconteceu com Milton Nascimento, Edu e tantos outros.

OE - Este seria um problema que vem se agravando nos últimos anos no Brasil?

Elis - Não é o fato de estar se agravando. O problema existe no Brasil desde o dia em que se começou a fazer música. Não há escolas e o sujeito tem que se virar, quebrar galho, ouvir discos imaginando como é a coisa, importar livros, etc. Até mesmo os instrumentos são estrangeiros. É realmente um problema que existe e precisa ser resolvido.

OE - Quais seriam as suas preferências por gêneros de música como intérprete?

Elis - Não tenho preferências. Gostando da música eu saio cantando. O principal é gostar. Não sei se ainda é bom, mas acho que está legal.

OE - Você sente necessidade de ação política ou acredita que o assunto não cabe aos artistas?

Elis - Não existem compartimentos estanques dentro de uma pessoa. O cara está vivendo e de acordo com a sensibilidade que tem está vendo e registrando tudo. Não independe. Todas as coisas que acontecem são profundamente importantes para haver uma participação como artista. Tudo que você vê, qualquer coisa que você esteja sacando, acho que é importante. Cabe ao artista viver, e não se encerrar numa Torre de Babel. O cara tem que viver tudo o que está acontecendo porque senão fica meio por fora, por trás, deslocado. Eu não sei se estou certa, mas vejo a coisa assim.

OE - Você tem alguma preocupação política?

Elis - Não sou idiota.

OE - Seu ritmo de trabalho tem diminuído nos últimos tempos?

Elis - Em certas épocas trabalhava-se muito, noutras menos. Fazendo a média, não há um ritmo muito acelerado. Não acredito muito em quantidade e eu sou muito preguiçosa. Não sou de fazer muita coisa, gosto de ficar meio no canto ouvindo minhas músicas, fazendo minhas comidas e de vez em quando, indo meu cinema... Alucinante não faz muito meu gênero mas não chego ao ponto morto não. Vou de segunda, terceira,

quarta, quinta, mas acima de duzentos não me apaixono não. A velocidade não permite que você desfrute a paisagem.

OE - Sobre censura, o que você pode dizer?

Elis - Particularmente não tenho muito a dizer. Não tenho porque sou uma intérprete. Quando escolho uma música ela já está ou não liberada. Não tenho as chamadas mais violentas da censura, mas não posso deixar de dizer que ela existe. O fato de ainda não ter me atingido duramente não quer dizer que eu desconheça a existência do problema. Eu sei porque estou vendo as pessoas que trabalham e têm problemas incríveis. Não sei até que ponto esse negócio está direito, mas é do jogo.

OE - Você se identifica musicalmente com outros intérpretes?

Elis - Eu me ligo mais em compositores. Ouço cantores por obrigação, para saber o que está acontecendo. Mas não sei... tenho profunda admiração pela Bethânia, gosto de Angela Maria... certos cantores eu gosto de ouvir, mas não é esse negócio de gostar para fazer igual não. É só porque gosto de saber o que está acontecendo. A Gal também tem uma força incrível. Como público, das três, talvez eu aprecie mais a Bethânia. Gosto de fazer as minhas coisas do jeito que eu faço.

OE - Quais suas preocupações quando canta?

Elis - Falar para as pessoas ao invés de apenas cantar as letras. Isso porque talvez eu já tenha digerido o problema técnico. Antes eu era muito preocupada com a técnica de cantar. Acreditava que o cantor tem que ser essencialmente técnico, mas nada melhor do que a idade para se saber que não é bem isso.

OE - Por que você acreditava tanto na técnica?

Elis - Talvez por ouvir instrumentistas, ou por ter me fixado muito em João Gilberto que é um cara eminentemente técnico em cena e em tudo. Com o tempo você vai descobrindo novas coisas que o cara faz. Para ele, o violão é tão importante quanto a técnica, a harmonia, as músicas que ele escolhe. Até digerir o monstro, você fica sempre para perceber uma coisa e depois percebe outra.

OE - As músicas que você gravava é você que escolhe?

Elis - A responsabilidade é toda minha. De todas as coisas boas e ruins.

OE - Alguém já lhe sugeriu a escolha de determinada música?

Elis - Isso existe.

OE - Você aceita sugestões com

freqüência?

Elis - É bom a gente ouvir determinadas pessoas. É bom conversar com as pessoas.

OE - Cite algumas dessas pessoas.

Elis - Gil, João Bosco e Caetano algumas vezes. É mais no sentido de falar com eles, mas não conta pontos.

OE - Durante os seus espetáculos, você costuma pedir licença ao público para cantar. Por que?

Elis - Eu fico com medo de fazer certas coisas. Já conversei muito com várias pessoas a respeito disso, mas lamento não ter chegado a conclusão alguma. As coisas, sob o ponto de vista sentimental, me parecem maravilhosas. Então eu fico meio atrapalhada.

OE - A que atribui esse "medo"?

Elis - Não sei se foram coisas boas que eu fiz e se as fiz na hora certa. Não tenho muita certeza porque me atrapalharam um pouco... Realmente eu acho que muita coisa surgiu dentro da bossa por culpa do imediatismo da televisão, negócio de bate e pronto porque se não deu Ibope você tem que parar...

OE - Através do seu trabalho, alguma proposta específica?

Elis - A minha preocupação principal - não só minha mas também do grupo que me acompanha - é sair por aí cantando, chegando ao público através dos satélites da vida, das televisões da vida. Em termos de aproveitamento, de enriquecimento pessoal, é muito melhor do que se estivéssemos fazendo um programa via-Embratel. Não tenho nada contra quem os faz, mas acho que a quantidade prejudica a qualidade. A proposição da gente é sair por aí cantando para uma realização pessoal, de se satisfazer com o trabalho. Fugir da rotina, não ser máquina. No momento em que Gil, Caetano, Vinícius, Chico e eu resolvemos fazer isso, a gente está estimulando uma série de outras pessoas que em princípio achavam que esse negócio não dava e que era muito perigoso. Não tem nada de perigoso e é uma maravilha. Perigoso no sentido de ser um ginásio, ter duas mil pessoas, ficar tumultuado. Público mete um pouco de medo, sabe, mas nesse "Círculo Universitário" o pessoal é manso, legal. E o mercado de trabalho se abre mais a partir daí. Você não pode passar a vida inteira fazendo um ou dois programas de televisão. Em cada dia que passa a gente se fecha mais dentro da cidade grande. Vive-se os problemas da cidade grande, e acaba se esquecendo que existem outras coisas como o bate-papo, o passeio, a igreja na praça... São essas coisas que fizeram a

gente.

OE - Por que você agrediu o público em Joinville?

Elis - Existe um negócio muito esquisito que você não pode impedir. Quando você se propõe a fazer um trabalho com certas pessoas e consegue realizar tudo, não há a menor dúvida de que ao seu redor foi criado, além da corrente positiva, um grupo de pessoas raivosas, procurando qualquer coisa para ter o que fazer. O que aconteceu em Joinville é que havia 800 pessoas num cinema e 10 caras tumultuando. Joinville não tumultuou. Apenas 10 caras fizeram barulho e no momento em que o líder do grupo foi retirado do auditório, tudo ficou certo. Não se pode dizer que o espetáculo foi ruim por causa de 10 pessoas. As músicas foram todas apresentadas. Os problemas que tenham sido criados depois, o tipo de fuxico que foi feito atrás disso, eu não sei. Dizer que o espetáculo foi ruim, que não consegui segurar a plateia ou que não tenho gabarito para cantar em Joinville depois que cantei em Paris, isso realmente me diverte muito, é muito engraçado. Dizer que Joinville é um saco é verdade. Realmente uns 10 filhinhos de papai resolveram tumultuar a cidade naquele dia como vêm tumultuando mil outras apresentações de Vanderlei Cardoso, Gal Costa e todo mundo que passou por lá. Só que nenhum deles tem um empresário de 1m90cm, pesando 100 quilos, entende? Isso é que dá um pouco de bode. Não aconteceu nada em Joinville.

OE - Como você define o seu público?

Elis - Eu não sei e não estou preocupada. Não canto para um determinado tipo de público. Canto o que gosto de cantar. Quando vejo, a plateia está toda misturada e eu acho isso ótimo. Eu faço as coisas e se as pessoas gostarem elas vão se chegando.

OE - Você voltaria a se apresentar junto com Jair Rodrigues?

Elis - Não.

Por que?

Elis - As pessoas têm saudades porque parei, mas se eu voltasse a fazer dupla com Jair, já era. Aquela fase se esgotou com o tempo, sem que a gente tivesse consciência disso. Começou a atrapalhar as transas individuais da gente como cantor. O Jair já não conseguia cantar sozinho. Eu idem.

OE - Para muitas pessoas Elis é egoísta e possui um gênio difícil. O que você acha disso?

Elis - Não tenho um gênio fácil e nem estou preocupada com isso.

Agora, tem um negócio: se não pisar no meu calo eu não pulo. Nunca fui egoísta. Eu sou é profissional, o que é outra coisa. Não brinco. Sou incrivelmente profissional e as pessoas ficam atrapalhadas com essa minha maneira de ser. Não faço bobagem em cena. Não derrubo ninguém mas também não me queiram derrubar porque eu paro no ato. Não gosto de fazer programa sozinho. Estou fazendo esse show desesperada porque eu queria que viesse uma pessoa junto comigo, ter um diálogo, mas não deu. A terra é enorme. Só aqui são 100 milhões de pessoas. Tem gente para mostrar de tudo, desde moda de viola até música clássica.

OE - Você improvisa no palco?

Elis - Esse negócio de cena é meio de bicho. Matar ou morrer. Eu não sou uma pessoa consciente. Posso dizer muito mais com o instinto do que com a consciência. Talvez fosse melhor ser consciente, mas não consigo.

OE - O progresso do Brasil a preocupa?

Elis - Não me preocupo muito com o progresso. Não sou muito apaixonada por essas coisas de tecnologia. Gosto de panela de barro, fogão à lenha... Só achei o progresso ótimo quando foi descoberta a cura do câncer. Eu sou do contrário. Gosto de criar vacas, galinhas... já passei pela vida moderna e concluí que a de antes é melhor.

OE - Você vai continuar cantando até quando?

Elis - Até o dia em que não tiver mais o que dizer, ou o que eu diga já não interessa mais. Nesse dia eu vou pendurar as chuteiras. Mas não gosto de pensar sobre o assunto.

OE - O que você já fez pela MPB?

Elis - Acho que estou começando a fazer alguma coisa agora.

OE - Há compositores novos que você considera bons? Estaria disposta a gravar suas produções?

Elis - Nomes agora não lembro. Primeiro eu costumo ouvir a música e só depois procuro me interessar pelo autor. Tem uns caras maravilhosos no Ceará.

OE - Das fases da MPB, qual a melhor?

Elis - É essa de agora que estamos passando. Não gosto de falar de águas passadas...

OE - Qual o futuro da MPB?

Elis - Sei lá. Acho que a vontade das pessoas vai ajudar. Temos que esperar para ver. Não tenho bola de cristal.

Lições do Tempo

*É preciso se assumir
sem se trair
Não pensar
Achar
Não pensar
Sentir
Não pensar
Fazer
Não pensar
Viver
Nada querer
a não ser
Desvendar
O Próprio Ser*

A vida ensina e desensina. A vida é assim: altos e

baixos, quedas e vôos, claridade e turvamento, clarividência e obscurência. Um verdadeiro quebra-cabeças. Um pedaço aqui, um pedaço ali, tudo se armando, se encaixando muito por si mesmo. Mas tudo fruto de nossas próprias forças interiores. Tudo fruto de muita meditação, muita maturação.

Viver neste século, neste mundo convulso e contraditório, não é moleza. Mas viver nos outros séculos também não foi moleza. Viver não é moleza. "Viver é muito perigoso" (Guimarães Rosa). Viver é muito complicado. Mas viver também pode ser muito simples.

Apenas uma questão de deixar que as palavras corram, venham por si e nos dominem. Aí entramos nelas e elas começam a se desfiar por si. Muito simples e muito

difícil. E não pode haver um mínimo esforço sequer. O rompante, o lampejo, o estalo, o algo que nos acode e nos envolve. Aí não é preciso ter medo de nada, porque tudo está certo, certíssimo, somos os nossos verdadeiros "eus", falando por si, com todas as suas naturais forças e apelos, sem nenhuma interferência exterior. Quando a fonte desse momento seca, entregar a face aos ventos (já o disse Vinicius) ou desligar, ou passar para outro assunto, ou sair caminhando, à espera das musas. Quem foi que disse que elas não existem mais? Existem e como existem!

GRILAÇÃO:

A palavra grilo foi uma valiosa contribuição do mundo jovem ao atapetado mundo ocidental. O grilo é a praga dos nossos tempos. O grilo que se aloja na mente e

não deixa o cara dormir direito, agir direito, falar direito, pensar direito. O sujeito grilado é o sujeito constantemente em guerra com o mundo e consigo próprio. É o sujeito com um pé no passado e outro no futuro, insatisfeito com o que já passou e já "grilado" com o que ainda vai acontecer. Enquanto isso o momento presente (o realmente valioso) passa que nem um raio. E nada é visto, nada é sentido, nada é ouvido, a não ser o eco dos próprios grilos.

LIÇÃO FINAL:

Tudo é uma fórmula, tudo é um jogo — um jogo louco e mágico, uma fórmula precisa e exata.

Raul Caldas Fº

Cinema

O PODEROSO CHEFÃO

(The Godfather). Baseado em novela de Mario Puzo, envolve as atividades da Máfia, abrangendo a 1a. e 2a. gerações de italo-americanos. O filme do jovem diretor Francis Ford Coppola é considerado uma das mais brutais e movimentadas crônicas da vida americana, dentro do limite do entretenimento popular. Foi fotografado em New York, com algumas cenas em Las Vegas, Sicília e Hollywood; melodrama de gangsters do passado, verdadeiramente triste. No elenco, liderado por Marlon Brando, destacam-se Al Pacino, James Caan, Richard Castellano, Robert Duval, Sterling Hayden,

John Marley, Richard Conte, Diana Keaton. Technicolor. 18 anos. **Cine São José: 3 e 8 horas.**
ASILO DO TERROR (Asylum). Outro horror do cinema inglês, porém fora da área da Hammer; o filme de agora é uma produção Amicus, da Harbor Productions Inc., distribuída no Brasil, pela CIC. O diretor Roy Ward Baker não é um novato no cinema inglês; na fase inicial de sua carreira, há já alguns bons anos, fez filmes que despertaram a atenção. Um bom elenco a disposição da direção: Peter Cushing, Britt Ekland, Herbert Lom, Richard Todd. Em cores. 18 anos. **Cine Ritz: 5 - 7,45 - 9,45 horas.**



Peter Cushing: Asilo do Terror (Asylum) de Roy Baker

OS VISITANTES

(The Visitors). Filme de Elia Kazan, altamente elogiado, que põe em pauta os efeitos da neurose de guerra, a violência especialmente, sobre os indivíduos. A crítica tem destacado o extremo cuidado da direção em manter de ponta a ponta, uma angustiante atmosfera, saudando a direção de Kazan, que fugia então, dos esquemas de super

produção a que estava habituado. Os protagonistas: Patrick McVey, Patricia Joyce, James Woods, Chico Martinez, Steve Railsbak. O filme foi rodado em 16mm e ampliado para 35mm., com apenas 5 atores e quatro técnicos de fotografia e som, tendo representado os EE UU no Festival de Cannes/1972. **Cine Coral: 3 - 8 - 10 horas.**



Os visitantes, de Elia Kazan

SONHOS ALUCINANTES (Let's Scare Jessica to Death) de John Hancock, c/Zorah Lampert, Burton Heymann. Eastmancolor. **SOB A SOMBRA DA OUTRA** (You'll Like my Mother) de Lamont Johnson, com Patty Duke, Rosemary Murphy — Technicolor. Roxy: 2 e 8 horas. **GUMSHOE — DETETIVE PARTICULAR**, de Stephen Frears, com Albert Finney. Technicolor. 18 anos. **Jalisco: 8 horas.** **TUDO COMEÇOU ASSIM**, c/Louis de Funes e

Geraldine Chaplin. Eastmancolor. **Cine Glória: 5 e 8 horas.**
O LADRÃO QUE VEIO JANTAR (The Thief who Cam to Dinner) de Bud Yorkin c/ Ryan O'Neal e Jacqueline Bisset. Technicolor. 18 anos. **Cine Rajá: 8 horas.**
UVOS NO SILÊNCIO DA NOITE (A Howling in the Woods) de Daniel Patrie c/Larry Hagman e Barbara Eden. Technicolor. **Cine São Luiz: 8 horas.**
Darci Costa

Quem tem medo de Meningite

Primeiro febre, mal estar, uma dor de cabeça fortíssima. A nuca fica rígida, surge a náusea, os vômitos, os músculos doem. O médico manda fazer uma punção lumbar para analisar o líquido cefalorraquidiano. E não há mais dúvida sobre o diagnóstico: meningite. A cura, depois não é difícil. Mas muita gente morre antes de saber do que se trata.

Segundo o Ministério da Saúde, Mário Machado de Lemos, "não há surto no Brasil", mas apenas casos isolados em alguns pontos". Mas os pontos são muitos, e os sinais vão aumentando. No Oeste do Paraná, 18 mortos, sete dezenas de doentes. Em São Paulo, 614 casos de janeiro a junho. Em Santana do Mundaú, Alagoas, muitos casos também.

"Mas por que não se faz uma campanha de vacinação?", pergunta uma mulher atemorizada. Porque a vacina existe sim, mas só experimentalmente, e aplicada em alguns setores das Forças Armadas norte-americanas — soldados que iam para o Vietnã, por exemplo. No Brasil, só agora o Instituto Butantã faz testes para iniciar a produção da vacina.

De qualquer maneira, os médicos dizem que não há motivos para generalizar o pânico. A doença é sensível a vários antibióticos e sulfas, e sua profilaxia pode ser feita com a aplicação desses remédios nas pessoas que convivam com os doentes.

OS SURTOS

Segundo o Ministério da Saúde, as epidemias de meningite tendem a ocorrer a cada oito a 12 anos. A doença, que é mais comum no fim do inverno e começo de primavera, atinge pessoas de todas as idades embora seja mais comum entre as crianças, especialmente menores de cinco anos. É relativamente rara em épocas não epidêmicas, ocorrendo anualmente menos de 25 casos para cada grupo de 100 mil pessoas.

Pode ser provocada por qualquer microorganismo que atinge as meninges — membranas entre o cérebro e o cérebro. O único tipo de agente capaz de provocar epidemias, no entanto, é o meningococo ou Neisseria Meningitidis do qual existem quatro variedades, que causam a meningite meningocócica ou febre cérebro-espinal.

A infecção se divide em três estágios, começando pela nasofaringe, quando os meningococos ficam nas vias respiratórias nariz e faringe. Não há sintomas, mas é nessa fase que a doença se transmite. A segunda fase é a meningococemia, que pode ser breve ou persistir por semanas. Manifesta-se por febres, dores de cabeça e pode evoluir. Ocasionalmente, ocorre uma forma fulminante, com lesões às glândulas supra-renais, capazes de matar em quatro horas.

A terceira e última fase é a meningite propriamente dita, quando as meninges foram inflamadas pelo meningococo, trazidos pela corrente sanguínea. O período de incubação, é de dois a 10 dias.

Na fase naso-faríngea, a transmissão da doença é feita pela respiração e tosse. Um grande número de pessoas apanha a doença nessa fase e não passa dela, mas sempre aparece alguém que segue adiante na evolução da doença, chegando à meningite propriamente dita.

Es se processo é confirmado pelo fato de raramente ocorrerem vários casos numa mesma família. Por isto, os especialistas dizem que a meningite é, na realidade, uma complicação rara de uma infecção muito comum no naso-faringe.

Isto significa que para cada pessoa que tem meningite muitas outras estão transmitindo os meningococos. Fora do corpo humano, os agentes não sobrevivem, desaparecendo em pouco tempo, 10 minutos segundo alguns. Po-



dem ser eliminados imediatamente com germicidas em soluções líquidas.

O TRATAMENTO

O tratamento se faz com a maioria dos sulfamidas, penicilinas, ampicilinas e outros antibióticos de largo espectro. O medicamento mais recomendado é a sulfadiazina, ministrada inicialmente na forma de sal sódico por via intravenosa, seguida por comprimidos de uma grama, cada quatro horas. Ocasionalmente pode ser indicado o emprego de glicose, plasma ou cortizona, por via endovenosa.

Em fins do ano passado, devido a um grande número de casos de moléstia, foi realizada em São Paulo uma campanha experimental de vacinação, utilizando-se 200 mil doses enviadas pelos Estados Unidos — as únicas doses existentes no mundo.

Até então, a única coisa certa que se sabia sobre a vacina era que não apresenta prejuízos para a saúde das pessoas. Como nos Estados Unidos a incidência de meningite é mínima, não havia como saber se a vacina realmente é capaz de imunizar populações inteiras.

Em agosto último, diante de notícias sobre o aparecimento de doença em diversos pontos do Brasil, o Ministério da Saúde, Mário Machado de Lemos, afirmou acreditar que o problema seja atenuado no próximo ano, quando o Instituto Butantã começar a liberar as vacinas de sua produção.

Segundo o Ministro, o Governo Federal não está em condições de executar um programa nacional, porque os Estados Unidos não poderiam fornecer a quantidade necessária de vacinas. Um grupo de técnicos, no entanto, foi enviado aos laboratórios norte-americanos que as produzem, para aprenderem a técnica.

Machado de Lemos, Ministro da Saúde, garante que a Central de Medicamentos tem estoque suficiente de remédios para a cura da meningite em qualquer parte, desde que o diagnóstico seja feito a tempo. Embora reconhecendo que a doença é altamente transmissível, ele se mostra contrário ao fechamento de escolas quando se verificam casos, pois isto torna mais difícil o diagnóstico.

Devido à falta de vacinas, a Organização Mundial da Saúde, recomenda que, quando haja suspeita da presença da doença em algum lugar, se aplique doses sulfadiazina nas populações. Isto fará com que os meningococos encontrem o organismo preparado, fazendo com que a meningite não passe da fase naso-faríngea.

Várias experiências mostraram a eficiência dessa profilaxia, mas muitos médicos não consideram recomendável aplicar indiscriminadamente remédios à base de sulfas, inclusive devido a problemas de alergia.

TV

TV CULTURA — CANAL 6

13:30 - TV. Educativa; 14:00 - Sessão da Tarde; 15:00 - Josie e as gatinhas; 15:30 - Aventuras de Gulliver; 16:00 - Daniel Boone; 17:00 - Perdidos no Espaço; 18:00 - Aventuras de Jerônimo; 18:30 - Rosa dos Ventos; 19:20

- Tom e Jerry; 20:00 - Mulheres de Areia; 20:45 - Viagem ao Fundo do Mar; 22:00 - Cine Martini; 24:00 - Hawai 5-0.

TV COLIGADAS — CANAL 3

14:00 - Sala de Visitas; 14:10 - Zorro; 14:30 - Tia Maria; 15:20 - Vila Sésamo; 16:20 - Seriado de Aventuras; 16:45 - Monstros Camaradas; 17:15 - Ben, o urso amigo; 17:45 - Paladino, defensor da justiça; 18:15 - Shazan, Xerife e Cia; 19:00 - Carinhoso; 19:45 - Tele Jornal M.Hering; 20:10 - O Semideus; 21:00 - A grande família; 22:00 - O Bem Amado; 22:45 - Jornal Internacional; 23:00 - Super Cine Samrig.



Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia promissor, devido ao bom aspecto astral reinante em seu Horóscopo. Terá sucesso profissional, social e financeiro, principalmente se agir com inteligência e sem precipitação. Boas chances no setor amoroso.

TOURO — Aproveite este dia para tratar de seus interesses profissionais e financeiros. Poderá ter chances de utilizar novas idéias,

principalmente se estas se aplicarem ao campo dos negócios. Harmonioso ao amor e a vida familiar.

GÊMEOS — Dia dos melhores para tratar com políticos, diplomatas ou pessoas ligadas ao poder público. Bom, também aos negócios relacionados com casas, terrenos e transportes. Todavia, haverá dificuldades no lar.

CÂNCER — Dia em que estará predisposto a discutir com alguém de sua família. Evite para não estragar este dia que tem tudo para beneficiá-lo no campo profissional, financeiro e social. As viagens e o amor estão favorecidos.

LEÃO — Chances de realizar negócios rendosos e de empregar com sucesso novas idéias em seu campo profissional. Aproveite, porque muito progredirá financeira e materialmente. Êxito romântico, social e em viagens.

VIRGEM — Poderá, neste dia, receber notícias e informações importantes ao seu progresso profissional e social. Todavia, se ainda não aniversariou deverá cuidar da saúde e precaver-se contra acidentes ou negócios precipitados.

LIBRA — Bom dia para

tratar com advogados, padres e com pessoas ligadas com a Justiça. Contudo, deverá tomar cuidado com acidentes, cuidar de sua saúde e de seu crédito. Não realize negócios novos agora. Espere...

ESCORPIÃO — Seja mais hábil, inteligente e perito neste dia, pois disso muito depende o seu sucesso. Procure, também, influenciar pessoas importantes, financeiramente, ao seu futuro. Bom às novas amizades e a vida sentimental.

SAGITÁRIO — A coragem e o espírito de iniciativa o auxiliarão no empreendimento de novos negócios, no campo profissional, e em sua ascensão financeira e social. Dia excelente, também, para solucionar questões pendentes.

CAPRICÓRNIO — Uma vez que o trânsito solar pelo signo de Virgem tende a ser-lhe benéfico no plano profissional, financeiro e nas relações com familiares e empregados, aproveite esta boa influência para tirar proveito dessa situação.

AQUÁRIO — Não se desespere diante das circunstâncias que a vida nos oferece. Pense e aja com um autêntico aquariano e diga e mentalize constantemente esta frase: TODOS OS DIAS, SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA, VOU CADA VEZ MELHOR.

PEIXES — Procure dar vazão à sua imaginação e cuidar de assuntos do seu maior interesse. Sucesso em novas associações com nativos de Capricórnio ou Touro, e nos negócios realizados junto ao sexo oposto. Pode viajar e amar.

Um reumatismo
Dois rins
Três motivos
para tomar **URODONAL**
que combate as dores musculares e articulares...
- tome URODONAL e viva CONTEENTE!..

ENXOVAL COM 70 PEÇAS.
2 Jogos de Cama Garcia estampado com 6 peças, 1 Jogo de cama Garcia colorido com 3 peças, 3 Lençóis Santista Royal branco, 3 Fronhas estampadas Garcia, 1 Guarnição de Mesa Karsten, 2 Guarnições de Mesa Lepper com 4 guardanapos, 1 Colcha de casal de cor, Tognato, 1 Colcha de Casal, estampada Tognato, 3 Jogos de Banho de 3 peças, Artex, 1 Jogo de Banho de 3 peças, Indaial, 1 Jogo de Banho de 3 peças, Teka, 1 Jogo de Banho de 4 peças, Artex, 12 Panos de Copa, 3 Panos de pó, 2 Panos de chão, 6 Toalhas de visita, 1 Baú de Vime,
POR Cr\$ 760,00
4 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 190,00 OU
12 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 84,10
R. Cons. Mafra, 47 — Tel. 4302 e
R. Felipe Schmidt, 52 — Tel. 2160



Marlene Koch, a noiva de amanhã, vai usar modelo assinado por Lenzi.



NOIVADO

O Diretor Presidente do BESC e sra. Lauro Linhares, em sua residência receberam convidados para um jantar, quando era comemorado o noivado de sua filha Luzia, com conceituado médico da Guanabara.

COMENTÁRIOS

Assim como foi bastante elogiado a presença dos casais, Deputado Federal Francisco Grillo, Professor Ary Mesquita, Oscar Cardoso Filho, Capitão de Mar e Guerra Roberto Osborne M. Costa, Luiz Daux, Augusto Wolf, Conselheiros Cesar Gomes, Nilton Cherm, Deputado Zany Gonzaga, Paulo Bauer Filho, Flávio Coelho, da sociedade de Blumenau, o costureiro Lenzi, Paulo T. Oliveira, a elegância comentada de Nice Faria, José Matusalém Omelli, jornalista Paulo Costa Ramos, General Paulo V. da Rosa, Ne Mund, Newton D'Ávila, Roldão Consoni, Nereu Corrêa, Secretário Hoyedo G. Lins, Secretário Glaucio Olinger, Stavros Kotzias, Sra. Kirana Lacerda, Fulvio L. Vieira, Coronel Renato Trein, Coronel Júlio Dutra, Secretário Prisco Paraíso, Secretário Evaldo Amaral, Deputado Telmo Ramos Arruda, Carlos A. Lenzi, Carlos Passoni Junior, Roberto Mattar, Carlos Cid Renaux, prof. Nelson T. Nunes, Jocely Oliveira, Constantino Dimattos, Alcides Ferreira, Spiros Dimattos, jornalista Luiz Henrique Tancredo, na recepção do Palácio de Despachos, realizada dia 7, também foi assunto entre aquele mundo elegante lá reunido, o serviço e decoração de Manolo's.

NO MANOLO'S

O Presidente da Assembléia e sra. Deputado Zany Gonzaga, foram vistos almoçando no Manolo's em companhia da elegante Nice Faria.

D. INA

A elegante sra. Ina Hering, que dirige a Socila em Blumenau, está em atividades com a apresentação das debutantes para a noite de gala dia 22, na Sociedade Carlos Gomes.

Elsie Regina Lineburger, uma beleza de broto da cidade de Criciúma, está iniciando o esporte de vela na Lagoa dos Es teves. Elsie Regina pretende participar dos próximos campeonatos.

Luzia Machado Linhares, volta a ser notícia em nossa coluna.

Zury Machado

DEBUTANTES

Estamos sendo informados que será dia 4 de outubro próximo no Clube Doze de Agosto, o movimentado chá com a apresentação das debutantes oficiais do Baile Branco. A tarde de elegância será em favor dos menos favorecidos.

EM TUBARÃO

Movimentou a sociedade de Tubarão a festa de bodas de ouro do simpático casal Aldina e Roberto Brognoli. O casal seus filhos, Neusa e Waldemiro T. Dinala, Maria do Carmo e Manoel R. Martins, Maria Tereza e Geraldo Menezes, Maria Helena e Antônio Paulo, mandaram celebrar missa em ação de graças na Igreja São José e receberam convidados com elegante recepção na residência do casal Roberto Brognoli.

CHÁ

Kátia Rosana Reinaldo e Valter José Coelho, Presidente e Secretário do Grêmio Cul-

tural Professor José da G. Simões, dia 9, na sede do Atlético Marechal Guilherme, promoveram chá, com desfile de Bonecas Vivas.

CASAMENTO

Mary e José marcaram casamento para dia 22, às 18 horas, na capela Irmão Joaquim. Após a cerimônia na capela os noivos receberão cumprimentos.

ESTRADAS

O Secretário Paulo Aguiar retornou do Rio, com o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Engo. Ernani Santa Rita, onde tratou de problemas relacionados com as estradas em Santa Catarina com o Engo. Elizeu Rezende, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

REGRESSOU

Já está de regresso ao Rio, o jovem e elegante casal Maria José e Cesar Nilton da Silva, que passou alguns dias em nossa cidade revendo familiares e amigos.

ANIVERSÁRIO

Cumprimentos o sr. Clodoaldo Althof pelo seu aniversário na última semana. Em sua residência o acontecimento foi comemorado com um jantar.

NO MANOLO'S

Para comemorar aniversário de casamento, domingo, o simpático casal Tereza e Luiz Daux, almoçava no Manolo's, em companhia dos casais, Enio Luz, Nilton D. da Silva, Alexandre Salum e Luiz Salla.

TESTES

Sub-Comitê de Santa Catarina do Programa "Juventude Para o Entendimento" dia 9, fizeram testes seletivo para avaliação dos conhecimentos gerais e de língua inglesa dos estudantes catarinenses que pretendem viajar aos Estados Unidos.

FUNCIONÁRIO PADRÃO

A Fundação Hospitalar de Santa Catarina, está fazendo um levantamento entre os servidores das diversas unidades assistenciais e de hospitais que a integram, visando a escolha do "Funcionário Padrão do ano de 1973".

CASAMENTO

Hoje, às 18 horas, na Igreja São Paulo Apóstolo, na cidade de Blumenau, recebem a bênção de casamento a bonita e elegante Marlene Koch e o engenheiro Luiz Marcos Schwab.

CAPELINHA

Reabre, na próxima sexta-feira, a boate Capelinha com nova e bem bolada decoração. A Capelinha é um dos pontos mais animados e frequentados na noite florianopolitana.

CINEMA PARA HOJE

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

CINE SÃO JOSÉ 3 - 8H
DEVIDO À LONGA METRAGEM

O Novo Fenômeno

LEIA O LIVRO VEJA O FILME



INTRODUÇÃO: Albert S. Ruddy
ESTRELAÇÃO: Martin Scorsese
AL PACINO, JAMES CAAN, RICHARD CASTELLANO, ROBERT DUVALL, STERLING HAYDEN, JOHN MARLEY, RICHARD CONTE, DIANE KEATON
DIREÇÃO: FRANCESCO FORD COPPOLA
BASEADO NA NOVELA DE JACQUES LUCAS E FRANCESCO COPPOLA
MÚSICA DE NINO ROSSO
CÓPIA: MARY ELLEN MARKS
DISTRIBUIÇÃO: UNITED ARTISTS
PROIBIDO ATE 16 ANOS

CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H



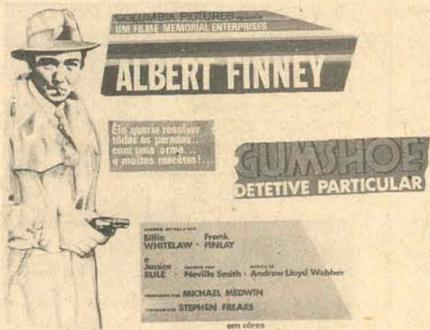
ASILO DO TERROR

CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H



"OS VISITANTES" (THE VISITORS)
ROTEIRO DE CHRIS KAZAN e NICK PROFERES
DIREÇÃO DE ELIA KAZAN
PRODUZIDA POR CHRIS KAZAN
CÓPIA DE LUKE
United Artists

CINE JALISCO - 8 H



GLÓRIA - 5 - 8H

TUDO COMEÇOU ASSIM
(SER UN ARRE FENEC)



COM GERALDINE CHAPLIN, OLIVIER DE FUNES, ALICE SPRACH, HANS MEYER
Colorido
20 ANOS

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H



ATENÇÃO
SÃO JOSÉ
SÁBADO
À MEIA NOITE

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA

DARLENE GLORIA
PAULO PORTO
Isabel Ribeiro
Paulo C. Pereio

Henriqueta Brieba
Paulo Sacks
Hugo Carvana
Elza Gomes



Direção: ARNALDO JABOR Produção: R. F. Farias - Ventania - Jabor Distribuição: Ipanema Filmes

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade

CHEVROLET

HOEPCKE VEICULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala cupê luxo - Rosê Metálico	72/73
Opala sedan especial - Cinza prata	71
Opala sedan especial - Branco Polar	70
Opala cupê especial - Preto	72
Corcel cupê luxo - Branco c/Vinil	69
Corcel cupê luxo - Verde tropical	71
Corcel cupê std. - Azul	71
Corcel Belina - Azul	70
Corcel 4 portas - Verde	70
Corcel 4 portas - Vermelho	70
Volks 1500 - Azul Diamante	72
Volks 1500 - Branco Lotus	71
Volks 1500 - Azul Diamante	71
Volks TL - Verde Folha	70
Buggy Kadron - Preto	71
Variant - Azul Pavão	72

Amari COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN

CHEVETE - O.K. Rosa Pantera	1974
OPALA CUPÊ O.K. Marron Caju	1974
KOMBI O.K. Branco Lotus	1974
CORCEL CUPÊ LUXO O.K. Azul Colonial	1974
MAVERICK SUPER O.K. Vermelho Cadmium	1974
TC - Branco Lotus	1972
CORCEL CUPÊ LUXO - Marron Terracota	1972
OPALA 4 portas - Marron Ouro	1972
FUSCÃO - Azul Pavão	1972
RURAL WILLYS - Verde c/branco	1972
FUSCÃO - Azul Diamante	1971
FUSCÃO - Azul Pavão	1971
VARIANT - Azul Diamante	1971
TL - Vermelho Metálico	1971
KARMANN-GHIA - Vermelho Montana	1972
VOLKS - Beje Claro	1969
VOLKS - Vermelho Cereja	1967
VOLKS - Azul Claro	1962
AERO WILLYS - Beje Itapeva	1967

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.

VENDA SEU CARRO USADO PARA A FLORISA:



ELA PAGA À VISTA



Santos Saraiva - Estreito
Fones: 6345 e 6351

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviado o certificado de um automóvel marca Aero Willys ano 1965, placa SX-0425, motor no. 5-034603, chassis no. de série 5-1145 e 06392 de propriedade do sr. Idio Borges.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi extraviada a carteira de motorista categoria profissional pertencente ao Sr. Maurino Pedro Ferreira.

Declaração
O Sr. Antônio Goulart Filho, declara que extraviou os documentos do seu caminhão Chevrolet, ano 1945, cor azul, motor no. DEAS62705 chassis no. s/n.
Criciúma, 12 de setembro de 1973.

DECLARAÇÃO
A Soc. Carb. Próspera declara que extraviou os documentos do caminhão de sua propriedade marca Ford-350, cor alaranjado, ano 1966, chassis no. LA 81FG 16683, no. da placa DR 0142.
Criciúma, 11 de setembro de 1973.

DATILÓGRAFO (AS)
Precisa-se de datilógrafo (as) com prática de escritório.
Apresentar-se munidos de documentos a rua Anita Garibaldi 19 conjunto 405, 4o. andar.

COBRADORES
Precisa-se de cobradores de preferência com lambreta, os interessados poderão se apresentar a rua Anita Garibaldi 19 conjunto 405, 4o. Andar.

ESQUADRIAS DE MADEIRAS
Colocação de portas, janelas, forras, lambris e retoque das mesmas já colocadas, etc.
Tratar à rua São José, 494 - fundos - bairro Estreito.

ALUGA-SE CASA COM TELEFONE
Aluga-se uma residência, com telefone, localizada em ponto central, próximo a Colégios e Supermercados. Possui 225 mts². Garagem, 5 quartos, living, sala de refeição, cozinha, 3 banheiros e mais dependência de empregada e lavanderia.
Própria também para CASA DE COMÉRCIO ou REPARTIÇÃO, sendo que neste caso estará incluído no aluguel a manutenção especial de um VIGIA.
TRATAR PELO TELEFONE 4675 DAS 14 às 18 HORAS.

ALUGA-SE
Um apartamento com 3 quartos, sala, copa e cozinha, situado à rua Duarte Schutel, 58.
Tratar na mesma rua no. 82 - diariamente.

APTO. FINAL AV. BEIRA MAR NORTE
Aluga-se com 3 quartos, living, copa-cozinha, dependências empregada. Tratar à rua Frei Caneca, 115, Agrônômica à partir das 18 horas (dias úteis) sábado e domingo no decorrer do dia.

QUARTOS P/ ESTUDANTES
Alugam-se quartos p/ estudantes. Tratar no local a rua Fernando Machado, 61.

ATENÇÃO SENHORES PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS EM GERAL
Para vender, comprar ou alugar seu imóvel, procure-nos sem compromisso, porque temos possibilidade de resolver o seu problema imediatamente, não fechamos p/almoço. Tr. Rua João Pinto 21 - 3o. andar conj. 9.

VENDE-SE
Uma mobília de sala de jantar constando de uma mesa, 6 cadeiras, 1 balcão e uma cristaleira.
Tratar à rua Tenente Silveira, 65 - "Prêço de Ocasão".

CASA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO
Vende-se uma casa mista, terreno medindo 23,50 x 20,00 metros. Tratar no Edifício Florêncio Costa (Comasa), 11o. andar, conjunto 1101, de 2a. a 6a. feira, das 8-11 e das 14-18 horas, com Tude.

"ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO".
Espírito Santo. Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal. Tu que me dás o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar uma vez que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Agradeço-te uma vez mais.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. E.M.L.)

VENDE-SE
RUA CRISPIM MIRA - CENTRO, vendemos ótima residência de Material, c/garagem, sala Star, 3 quartos, banheiro, cozinha, pequeno apartamento c/2 quartos e banheiro, área serviço, etc. ESPETACULAR TERRENO DE 13 x 35. BOM NEGÓCIO. Cr\$ 200.000,00 - parte financiado e parte a combinar, ACEITA-SE TERRENO C/CASA VELHA COMO PARTE DE PAGAMENTO. Tr. Rua João Pinto, 21 - 3o. andar - conj. 9.

BAR, RESTAURANTE, LANCHERIA
Vende-se, no centro da cidade, localização privilegiada, ótimas instalações, boa freguesia. 50% à vista e saldo financiado.
Informações com João Carlos pelo telefone 3689.

ESTREITO
POR APENAS Cr\$ 21.000,00 - Vendemos 3 Terrenos juntos c/área de 10x31, cada contendo ainda casa de madeira c/5 peças, perto da Geral e do DETRAN, SÓ ESTA SEMANA. Tr. R. João Pinto 21 - 3o. andar conj. 9.

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. Tabelião de Notas e Protestos em Geral EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem no prazo legal, os Títulos que se acham em Cartório para protestos, os senhores:
Heriberto Gonçalves,
Nilson J.M. da Rosa,
Osmar Xertischka,
Jorge David Reowitz
Florianópolis, 11/09/1973
Alice R. Kuntze
Oficial Maior

CASA VENDE-SE
ENTRE AGRÔNOMICA E TRINIDADE, vendemos linda e moderníssima casa ainda não habitada, c/abrigo p/carro, vasta sala, 2 quartos grandes, copa-cozinha, banheiro completo e outra parte comêda p/mais 3 peças, BARBADA MESMO. Cr\$ 60.000,00 c/parte financiada a longo prazo, aceita-se carro. URGENTÍSSIMO. Tr. R. João Pinto, 21 - 3o. andar - conj. 9.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi extraviada a carteira nacional de habilitação pertencente ao sr. Antonio Carlos Nazário.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1967, placas AA-6092, motor BF-42483, chassis B7-369607, pertencente ao sr. Odevar Andrade.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1968, placas JI-0180, cor Verde, pertencente ao sr. Alvaro Antonio Alves.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Vendemos neste FÁBULOSO E PROGRESSISTA BAIRRO, um dos melhores lote de no. 3 da quadra no. 33, BARBADA Cr\$ 13.000,00. Tr. R. João Pinto 21 - 3o. andar - conj. 9.

INFRISA APRESENTA SEU NOVO E GRANDE BARCO: APOLO VI



Com a presença de autoridades e convidados especiais, a APOLO S.A., do grupo ATUN-SUL, através de sua associada INFRISA S.A. - Indústria de Pescados e Frigoríficos - fará a apresentação do maior barco de aço para pesca construído no Brasil. Trata-se do APOLO VI, de 250 toneladas, 750 Hp e 32 metros de comprimento. O local da apresentação será o trapiche da INFRISA, hoje, dia 13, às 16 horas, após o que será servido um coquetel. Amanhã, pela manhã, o APOLO VI será liberado à visitação pública.

CONVITE PARA MISSA
Samuel Fonseca e família agradem as manifestações de pesar pelo falecimento de Joaquim Hipólito da Fonseca, e convidam para a missa de 7o. dia, que será realizada no dia 13 de setembro, às 18 horas e 30 minutos, na Capela do Asilo de Mendicidade à Av. Mauro Ramos.

PROCURAM-SE CASAS
Procuram-se casas, apartamento e terrenos para comprar, atendendo pedidos urgentes de clientes. Tratar a rua João Pinto, 21 - 3o. andar - conj. 9.

PAULA RAMOS ESPORTE CLUBE
Ata da Assembléia Geral do PAULA RAMOS ESPORTE CLUBE

Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de 1973, atendendo ao Edital publicado no jornal O ESTADO, edição de 04 de agosto do corrente ano, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede do Lira Tênis Clube, à rua Tenente Silveira, nesta cidade, os associados do PAULA RAMOS ESPORTE CLUBE, para eleição do Conselho Deliberativo, no período de 1973 e 1974.

As 18:00 horas de acordo com o edital publicado, o Sr. Liberato Carioni, vice-presidente do Conselho, no impedimento do Sr. Presidente, assumiu a Presidência da Assembléia e convidou a mim, Mauro Duarte Schutel, para Secretário.

Dando por aberta a sessão, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos, procedendo a leitura dos sócios e contagem dos presentes. Verificando não haver número suficiente de acordo com os Estatutos, suspendeu os trabalhos, convocando nova reunião para meia hora após.

As 18:30 horas, o Sr. Presidente procedeu a nova contagem dos presentes e constatando ainda não haver número, tornou a suspender a reunião, marcando nova chamada para meia hora mais tarde, ou seja, às 19:00 horas quando será efetuado a eleição com qualquer número.

As 19:00 horas, o Sr. Presidente reabriu a sessão e procedeu a nova contagem dos sócios presentes e explicou os motivos da convocação da Assembléia Geral Extraordinária; ainda o Sr. Presidente informou ter ciência de existir uma chapa para ser encaminhada a mesa e pedia que a mesma fosse apresentada.

Foi, então, entregue a mesa para registro a chapa abaixo com os seguintes nomes:
Dr. Fernando Oswaldo de Oliveira, Orlando Carioni, Liberato Carioni, Walter Koerich, Mauro Duarte Schutel, Ar no Krieger, Dr. Sebastião Neves, Dr. Oswal Baixo, Joel Ventura, Dr. Abelardo Rupp, Dr. Raul Schaefer, Dr. Genovêcio Matos, Dr. Waldemar da Silva Filho, Djalma Telemberg, Joel Mendonça, David Maes Filho, Dalmiro Telemberg, Acimar Silva, Oswaldo Carioni e Paulo Roberto Gil.

A seguir, o Sr. Presidente mandou que se procedesse a votação secreta, designando os sócios Arno Krieger e Paulo Roberto da Silva Gil para escrutinadores.

Apurados os votos e verificando-se a eleição da chapa acima pela unanimidade dos sócios presentes, o Sr. Presidente deu a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Por sugestão do sócio Dr. Fernando Oswaldo de Oliveira, aprovada pelos presentes, decidiu a Assembléia que até a constituição de uma nova diretoria executiva, o Conselho Deliberativo, por seu Presidente, assumirá aqueles poderes, com todos os direitos e prerrogativas que esta Assembléia lhe concede e fixados nos Estatutos Sociais.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a assembléia para que novel Conselho se reunisse a seguir, afim de entre-si, eleger o seu Presidente, Vice-Presidente e Secretário. Eu, Mauro Duarte Schutel, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pelo Sr. Presidente e por todos os sócios presentes.
Florianópolis, 16 de agosto de 1973

JARDIM SANTA MÔNICA
Vendemos neste FÁBULOSO E PROGRESSISTA BAIRRO, um dos melhores lote de no. 3 da quadra no. 33, BARBADA Cr\$ 13.000,00. Tr. R. João Pinto 21 - 3o. andar - conj. 9.

APTO. CENTRO
Vende-se um apto. no Ed. Brigadeiro Fagundes, no. 51, com 104m², 3 quartos, sala, living, cozinha, banheiro e dependência de empregada. PREÇO Cr\$ 122.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

APTO. DONA MARTHA
Vende-se um apto. no Ed. D. Martha, no. 801 bloco A com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dependência de empregada e área de serviço. Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

APTO. JARDIM ITAGUAÇÚ
Vende-se um apto. no. 15 no Ed. Praia da Saudade com 70m², todo acarpado com um armário embutido em cada quarto, dois quartos, 3 armários na cozinha, um armário no banheiro e box no banheiro, cozinha e área de serviço. PREÇO Cr\$ 90.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

APTO. DIAS VELHO
Vende-se apto. no 13o. andar com 3 quartos, living, copa-cozinha, banheiro, área de serviço e dep. de empregada. PREÇO Cr\$ 165.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

TERRENO - Jardim Itaguaçu
Vende-se excelente lote a Rua Carijós, com 428,62m². PREÇO - Cr\$ 55.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

EM TUBARÃO
Vende-se Excelente Residência no Centro - Cr\$ 160.000,00 financiada.
Residência à Rua Manoel Antunes Corrêa - Cr\$ 50.000,00 financiada.
Boa Residência à Rua Manoel Antunes Corrêa - Cr\$ 50.000,00 financiada.
Um lindo apartamento no centro - tapetado e com armários embutidos - Cr\$ 58.000,00 financiada.
Residência na Vila Moema - Cr\$ 50.000,00 financiada.
Residência na Rua Santos Dumont - Cr\$ 40.000,00.
Boa casa na Praia de Jaguaruna, de alvenaria - Cr\$ 27.000,00.
Ótimo apartamento no centro - Cr\$ 75.000,00 financiado.
Residência de alvenaria e lote de 55m de fundos na Vila Moema por Cr\$ 58.000,00 financiada.
Atenção: Vendemos um prédio com 2.000m² e terreno com 900m² próprio para indústria.
COMPRAMOS CASAS PARA NOSSOS CLIENTES
Terrenos:
Terreno na Vila Moema medindo 20 x 42 (lombada) - Cr\$ 35.000,00
Terreno Vila Moema medindo 21 x 35 por Cr\$ 30.000,00.
Terreno na Vila Moema medindo 12 x 35 por Cr\$ 13.500,00.
Terreno atrás da Souza Cruz a 40 metros do asfalto por Cr\$ 8.500,00.
Alugar casas, apartamento ou salas, selecionar inquilinos, contratar, oferecer garantias e dar tranquilidade a você que é proprietário, é a nossa função. Portanto, se V.Sa. deseja comprar, vender ou alugar seu imóvel procure-nos.

Predibens Imobiliária Ltda
Rua São Manoel ao lado do Cine Vitória
Fone 1042 - Tubarão.

Irasc prevê uma boa colheita de frutas

O Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina - Irasc - prevê a colheita de 75.690 caixas de nectarina este ano no Núcleo de Fruticultura de Curitiba e de 9.774 caixas de pêssegos, cada uma com cinco quilos. A colheita será iniciada em novembro, tendo sido plantados pelos agricultores japoneses radicados naquele núcleo 20.245 pés de nectarina, dos quais 12.615 são produtivos, e 4.461 pessegueiros produtivos.

Fonte do Irasc informou ainda que dos 50.828 pés de maçãs cultivados no núcleo de Curitiba, 10.650 produzirão frutos, atingindo uma quantidade prevista de 5.235 caixas de 25 quilos cada uma. As estimativas indicam também que a colheita de ameixas deverá ser de 520 caixas, provenientes de 565 ameixeiras.

Lojistas reclamam da pressão sobre crédito

O principal problema apontado ontem pelos lojistas na XIV convenção nacional da classe é a pressão que eles vêm sofrendo com a questão dos sistemas de crédito para a venda de seus produtos e a incidência tributária.

- A venda a crédito é a chave de maiores vendas. Disso se conclui que a chave para se obter maiores lucros pelo maior volume de vendas está na opção por uma sistemática de crédito de maior rentabilidade e menor custo - afirmou o coordenador do painel que discutiu os "sistemas de financiamento para sobreviver e crescer".

O encontro reúne grande número de empresários de todo o país - com exceção do Acre - e se prolongará até amanhã, no Parque Anhembi, em São Paulo.

Em pronunciamento feito ontem aos convencionais o Ministro do Planejamento, Reis Veloso, afirmou que não há qualquer tendência ao aniquilamento da pequena e média empresas, no Brasil ou em país em desenvolvimento. O contingente numérico dessas empresas está hoje tão alto quanto antigamente.

- O principal problema da pequena e média empresas está na administração: ou o empresário não sabe aplicar métodos eficientes de gestão e controle ou não tem tempo para isso, preocupado com problemas de menor importância - acrescentou.

O Ministro explicou que "uma onda de renovação varre os sistemas de comercialização no Brasil, internos e externos, e quem a ela não estiver atento vai acabar vendendo a banda passar". É a emergência dos "shopping centers" e dos "departamento stores", a proliferação dos supermercados (que hoje já estão em Altamira, na Transamazônica), das centrais de comercialização, das cadeias de lojas em áreas metropolitanas, a instituição do leasing, a criação de "trading companies".

Servencin tem linha de crédito para avião

A Empresa Brasileira de Serviços Aéreos - Servencin - recebeu uma linha de crédito de 1.200.000 dólares (Cr\$ 7.356.000,00) para aquisição de um avião Sabre 40 e para ampliar os serviços de despachos.

O Exembank concederá 617 mil dólares e garantirá um crédito similar concedido pelo Chase Manhattan Bank. A empresa, que se dedica ao transporte de correspondência e carga, utilizará 137.200 dólares para cobrir o custo do aparelho, que é de 1.372.000 dólares (Cr\$ 8.410.360,00).

AGRADECIMENTO

Artur Tiburcio Lobo

Laura Lobo e sobrinhos, ainda pesarosos pela morte repentina de seu inesquecível esposo e tio Artur, agradecem aos bons vizinhos, a Empresa Taner, ao Dr. José Edu Rosa e a sra. Jupira Fernandes Rosa, pela atenção e solicitude em atendê-lo. A todos os que apresentaram pésames o nosso sincero agradecimento.

BODAS DE PRATA

Maria Helena e Álvaro Luz Filho, Vera Lúcia e Álvaro Machado Pacheco Neto, Elizabeth, Osvaldo, Edson e Márcio Meira, convidam os parentes e amigos de seus pais e sogros OSVALDO e ZULMA FREYESLEBEN MEIRA, para assistirem a uma missa que mandou celebrar na Capela do Divino Espírito Santo, às 19 hs. do dia 15 do corrente, pela passagem de suas Bodas de Prata.



Receita Federal começa no dia 17 recadastramento de empresas

A Secretaria Federal vai iniciar no próximo dia 17 o recadastramento de todas as empresas inscritas no Cadastro Geral de Contribuintes - CGC. A medida tem por objetivo a obtenção de maiores informações sobre as empresas e permitir maior vinculação entre o CGC e os demais sistemas de processamento de dados do Ministério da Fazenda.

Fonte da Delegacia da Receita em Florianópolis informou que o recadastramento deverá ser feito pelas empresas na própria Receita, onde também será efetuada a reinscrição dos demais estabelecimentos pertencentes ao con-

tribuinte. Num prazo de até 180 dias após o recadastramento, a empresa receberá o cartão CGC, que será exibido obrigatoriamente em todas as relações com o Ministério da Fazenda, com outras empresas, para o licenciamento de veículos pertencentes à empresa e na lavratura de atos de cartório.

O recadastramento será feito por etapas, de acordo com a seguinte tabela:

1 e 2	17/09 a 16/10
3 e 4	17/10 a 16/11
5 e 6	19/11 a 18/12
7 e 8	19/12 a 18/01/74
9 e 0	21/01 a 20/02/74

Esclareceu a Delegacia da Receita Federal de Florianópolis que o cartão CGC deverá ser exibido obrigatoriamente pelas empresas nas seguintes situações:

- 1 - na apresentação de documentos perante o Ministério da Fazenda;
- 2 - na abertura de contas bancárias;
- 3 - na lavratura de atos em cartório;
- 4 - no licenciamento de veículos automotores;
- 5 - sempre que solicitado pela fiscalização;
- 6 - nas relações com terceiros, sempre que o exigirem.

Mini-Puma roda 20 Km com um litro

A indústria de automóveis Puma reafirmou ontem em São Paulo ter planos para fabricar mil unidades do Mini-Puma, um veículo capaz de trafegar 20 quilômetros com um litro de gasolina, em média, atendendo desta maneira, de forma econômica, uma possível crise no setor de abastecimento de combustível.

Os planos de construção do Mini-Puma estão relacionados diretamente

com a implantação de uma fábrica em Franco da Rocha, para cuja construção depende de uma aval de Cr\$ 30 milhões, solicitado ao Governo Federal.

A previsão de produção para a nova fábrica é de mil unidades diárias, quantidade necessária para que o carro seja vendido ao consumidor por um preço entre Cr\$ 10 e Cr\$ 11 mil.

O diretor da Puma, Sr. Milton Mas-

teguin, assegurou que o carro planejado terá duas versões, embora o motor de uma e de outra seja de dois cilindros, com capacidade entre 650 e 800 CC, mas ambos com o mesmo desempenho e rendimento: 20 quilômetros com um litro.

O dirigente da Puma não informou, entretanto, as previsões sobre o início de funcionamento da nova fábrica.

Debêntures não irão prejudicar a Bolsa

O presidente do Banco Central, Ernane Galveas, esclareceu ontem que os lançamentos de debêntures conversíveis em ações, previstos para os próximos dias, não reduzirão o volume de negócios da Bolsa de Valores.

- O problema de lançamento de debêntures - afirmou - assim como o de ações, está sob o inteiro controle do Banco Central, de maneira que em nenhum caso o estabelecimento autorizaria emissões de debêntures em volume capaz de afetar o mercado de ações secundário nem qualquer outro setor do mercado financeiro. Hoje temos um sistema encarregado de examinar as propostas e os prospectos de lançamento, pelo qual podemos perfeitamente dosar esses lançamentos de forma que eles não perturbem o mercado de capitais.

O Sr. Ernani Galveas prestou essas declarações logo após chegar ao Rio, vindo de Nova Iorque, com o Ministro Delfim Neto, em companhia de quem participou, ante-ontem, da inauguração do escritório da COBEC, naquela cidade, e das agências do Banco do Brasil no Panamá e em São Francisco da Califórnia, em solenidades conduzidas pelo presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost.

Quanto à possibilidade de um aumento do comércio brasileiro no exterior, o presidente do Banco Central disse que a criação da COBEC e a organização de escritórios e armazéns no exterior são partes do programa de exportações do Brasil.

- Há muito tempo - prosseguiu - nós entendemos que o comércio exterior está organizado, atualmente, na base de grandes empresas comerciais. O Brasil levava uma grande desvantagem em procurar penetrar nos mercados externos através de tentativas isoladas realizadas, muitas vezes, por firmas de dimensões reduzidas.

Beleza e versatilidade para gente de bom gosto!



Gran Meia



MÓVEIS CIMO apresenta algumas sugestões em ARMÁRIOS EMBUTIDOS E ESTANTES MODULADAS. Plantas e orçamento grátis!



Uma nova concepção para gente de bom gosto! Instalação imediata. Nada de esperar e você tem até 36 MESES PARA PAGAR. Solicite a presença de nossa vendedora! Você vai gostar muito... muito mesmo!

MÓVEIS CIMO

O MELHOR EM ESTANTES E ARMÁRIOS EMBUTIDOS!

CIMO

MÓVEIS CIMO

FLORIANÓPOLIS FONES: 3478 - 2889

Oito pessoas mortas nos 70 acidentes de trânsito em agosto

Na relação dos acidentes de trânsito atendidos pela Delegacia de Segurança Pessoal durante o último mês de agosto, constam seis vitimas fatais por atropelamentos e colisões.

O levantamento daquela especializada diz que as ocorrências foram as seguintes: atropelamentos, 47; abalroamentos, dois; capotamentos, três; acidentes, duas; colisões 22; quedas, três; perfazendo 79 registros. Os prejuízos materiais também foram elevados, correndo os inquiridos pela mesma delegacia.

Criança foi morta a golpes de facão

Uma criança, Elizabeth, de três anos de idade, foi morta com um golpe de facão na cabeça, quando do desentendimento entre sua mãe, Márcia Cláudia, e a vizinha Natalina Marques Ribeiro, ambas residentes na favela da Rocinha. A mãe da criança vinha há bastante tempo provocando sua rival e por volta das nove horas de ontem invadiu a residência de Natalina, tendo no braço esquerdo Elizabeth, e no direito um facão.

Começaram a discutir em altos brados. Em dado momento se atracaram em luta corporal, quando o facão caiu ao solo sendo apanhado pela vítima. Natalina, de posse da arma, passou a desferir golpes, tendo um deles atingido a criança, produzindo um profundo corte na cabeça. Vizinhos prestaram os primeiros socorros, mas a criança morreu quando era transportada para um hospital. Márcia Cláudia também saiu ferida. A autora do crime se apresentou mais tarde a uma delegacia de polícia, narrando o acontecido.

Razões da apreensão do "Último Tango."

Em informações ao Tribunal Federal de Recursos, que julgará o mandado de segurança impetrado pela editora "Civilização Brasileira", contra a apreensão do livro "Último Tango em Paris", o Ministério da Justiça alegou que a edição tem como tema a exploração da miséria social, da violência e do sexo. Destacou ainda que a editora deixou de submeter, previamente, a publicação à autoridade policial e que o decreto-lei 077 não pode ser acusado de inconstitucional por ter sido expedido pelo presidente da República, referendado pelo Congresso Nacional, não tendo o procurador geral da União encaminhado representação de inconstitucionalidade a ele relativo, ao Supremo Tribunal Federal.

O ofício do ministro Alfredo Buzaid encaminha as informações elaboradas pela Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, nas quais são transcritos o relatório extraído do processo que redundou na apreensão do livro, a portaria baixada pelo juiz de menores de Niterói, proibindo a circulação do romance no Estado do Rio, bem como a legislação que faculta a censura prévia.

Assassino do funcionário é procurado no norte do Estado

JOINVILLE (Sucursal) O delegado de Polícia de Joinville, Pedro Fernandes Pereira, revelou já possuir pistas concretas que levarão à prisão do assassino de João Albano Máximo, 55 anos, zelador da Prefeitura Municipal. O crime aconteceu na tarde de segunda-feira, na Estrada Canela, em Pirabeiraba, esclarecendo o delegado que o criminoso matou para roubar, desfechando cinco tiros de revólver calibre 38, sendo três pelas costas.

QUEM É O ASSASSINO

"Já sabemos quem é o criminoso e sua prisão é questão de horas", disse o policial. Trata-se de Pedro Alves, que possui as seguintes características: cor parda, 1,70 m de altura, forte complexão física, cabelos carapinhados, começando a encanecer usa costeletas e bigodes, e aparenta ter entre 22 a 30 anos. Segundo as investigações já realizadas, Pedro é natural do Espírito

Santo, tendo chegado há poucos dias no Distrito de Pirabeiraba, procedente de Antonina, no Paraná. Em Antonina trabalhou como "biscateiro" durante cerca de sete meses, tendo sido admitido ultimamente em uma fábrica de palmitos de Antonina que o enviou para Pirabeiraba, para trabalhar no corte do alimento. Pedro Alves veio em companhia de um outro elemento, que se identificou para a Polícia como Osório Vidal. Este disse aos policiais que conhecia Pedro há pouco tempo, mas sabia ser ele dado ao vício da bebida, embriagando-se diariamente, tendo inúmeras vezes faltado ao trabalho.

REVÓLVER ROUBADO

Osório Vidal, na Delegacia de Polícia, disse que tão logo tomou conhecimento do crime foi até uma pensão onde morava e notou pela falta de seu revólver, calibre 38 (o mesmo usado no crime), um rádio portátil, e algumas

peças de roupas, acrescentando que seu colega desapareceu, levando seus pertences. Informou também que, há dias, Pedro Alves manifestava desejos de retornar ao seu Estado, havendo sempre problemas financeiros, e o mais grave (dizia que não poderia voltar porque não possuía documento algum), além da falta de dinheiro, pois recebia míseros salários semanais.

DADOS CONCRETOS

O delegado Pedro Pereira entrou em contato com a Polícia de Antonina, sendo informado que este elemento, Pedro Alves, conta com várias passagens naquela delegacia. O assassino de João Albano Máximo é indivíduo bastante perigoso, presumindo-se que seja fugitivo da Polícia do Espírito Santo. As autoridades policiais de Joinville continuam realizando investigações em torno do assassinato devendo nas próximas horas instaurar o processo crime.

No Interior a quadrilha vendeu 80 carros roubados

Aproximadamente 80 veículos, principalmente da marca Volkswagen, ainda faltam ser recuperados em Santa Catarina, vendidos que foram pela quadrilha chefiada por Azauldilr Alvim Martins, conhecido pela alcunha de "Portuguesinho", preso pelas autoridades da Delegacia de Furtos Roubos e Defraudações de Florianópolis. Nos primeiros 20 dias das diligências policiais em sua maioria cidades do Vale do Itajaí - foram recuperados 15 veículos, todos já entregues aos seus proprietários.

Atualmente a DFRD está concentrando suas atividades em cidades do sul do Estado, mormente Criciúma e Tubarão, onde outros automóveis deverão ser recuperados nos próximos dias.

GOLPES NO PARANA

Somente em Santa Catarina, foram negociados pela quadrilha de Azauldilr Martins, o "Portuguesinho", 80 veículos, trazidos em sua maioria de cidades do Estado do Paraná.

Sua prisão foi efetuada durante diligências dos policiais catarinenses, que tinham em seu poder também as primeiras pistas que levaram à detenção de membros da quadrilha.

Todos os compradores dos veículos roubados e agora recuperados também são interrogados, já que, estando ligados ao comércio de veículos usados, deveriam ter suas atenções voltadas principalmente para os preços - muito abaixo da tabela - oferecidos pelos quadrilheiros.

Por outro lado, informações de Curitiba indicam que a Polícia realiza levantamentos em outras gráficas, além daquela utilizada pela "gang", visando levantar atividades suspeitas. O "caranguejeiro" confessara ter sido numa destas gráficas e num cartório "frio", próximo à Capital paranaense que uma outra quadrilha forjou assinaturas de prefeitos das cidades de Curitiba, São Bento do Sul, Ibirama e outras, para a retirada e consequente venda de ações da Petrobrás, nas bolsas de valores do Rio e São Paulo.

Polícia recapturou o delinquente que estava foragido

Condenado a dois anos e quatro meses de detenção, foi recapturado o assaltante Hélio Inácio da Rosa. Sua prisão ocorreu na Vila Palmira, onde se encontrava homiziado, sendo entregue à custódia da cadeia pública da Capital, além de ter sido comunicada à 3a. Vara da Comarca, onde recebeu a condenação. Hélio Inácio da Rosa é responsável por diversos furtos e roubos em Florianópolis e municípios vizinhos, devendo agora permanecer algum tempo fora de circulação.

Arrombadores levam todas as economias

Com muita dificuldade Joana Souza, depois de muito trabalhar, conseguiu juntar 300 cruzeiros, além de ter em seu poder um canivete de estimação, que ela diz ser de prata. Porém qual não foi a sua surpresa, quando, ao regressar à sua casa em Barreiros, município de São José, deparou com a porta aberta e deu pela falta do dinheiro e do canivete. Os autores do golpe fizeram uso de chaves falsas.

Pior sorte teve Elba Duarte, residente à rua Firmino Costa, Morro do Geraldo, que gastou suas economias fazendo o rancho para alimentar sua família durante o mês e agora não sabe onde vai conseguir dinheiro para comprar tudo de novo.

Ladrões visitaram sua casa e levaram café, açúcar, leite e pães, além de outros gêneros alimentícios. Sua maior reclamação é pelo fato de que por pouco sua casa não vira cinzas, já que os estranhos ladrões ainda abandonaram todas as bocas do fogão abertas.

Garota atropelada na estrada-geral

Um atropelamento ocorreu na estrada geral, Careanos-Base Aérea, quando a menor Maurina Dionice Lucinda Vidal, 15 anos, foi colhida pela camioneta Kombi, placas de Novo Hamburgo, TB-2387, pertencente a José Alexandre Mello, mas dirigida na oportunidade por Gonçalves Nunes. O condutor do veículo prestou socorros à vítima, transportando-a ao Hospital de Caridade onde se encontra internada, recebendo os cuidados médicos.

Governo americano não apoia protestos

O Departamento de Estado, dos Estados Unidos, rejeitou pedido de organização religiosa para enviar ao Governo brasileiro algumas cartas de protestos contra tratamento recebido por presos políticos em prisões nacionais. Alega o órgão que não é de sua praxe entregar correspondência particular a governos estrangeiros.

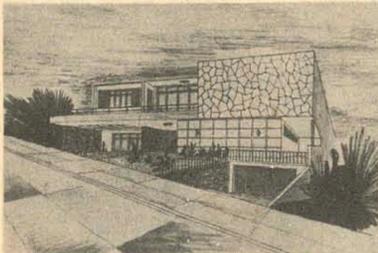
A medida havia sido solicitada ao Departamento de Estado pela Comissão de Vida do dirigente camponês Manoel da Conceição, depois que dois religiosos americanos não conseguiram audiência com o embaixador brasileiro no EUA, João Antônio de Araújo Castro. Através de expediente, o Departamento de Estado aconselhou a comissão a "usar seus serviços de correios".

EDEN - ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO DE IMÓVEIS

Rua Nunes Machado, 14 - Edifício Tiradentes - 9 Andar - Fones 4141 / 3950 / 2481 - Departamento de Vendas - CRECI 024 - Florianópolis

BAIA NORTE- Moderno palacete

Vende, moderno palacete, com vista para o mar, alto luxo, com 475,00 m² de área construída, em dois pavimentos. Suíte mais três quartos; dois banheiros; sala de estar íntima, com privilegiada vista para o mar; enorme living; sala de jantar; hall; lavabo; escritório; copa/cozinha; biblioteca; dispensa; grande área de serviço; lavanderia; dependência completa de empregada; play ground e garagem para dois automóveis. Suíte e quartos com ar condicionado e armários embutidos; sistema de aquecimento a gás em todas as dependências; vidros fumê e pintura sobre massa corrida. Requitado acabamento. Financiamento a longo prazo.

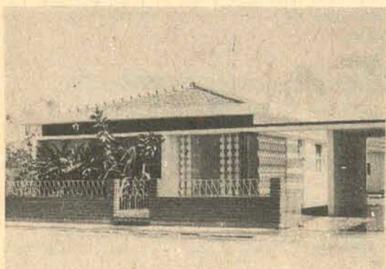


Rio Tavares - Terreno

Vende, na Estrada Geral do Rio Tavares, fabuloso terreno para qualquer tipo de empreendimento, com área de 26.000,00 m². Financiamento na totalidade.

Avenida Atlântica - Residência

Vende, no Jardim Atlântico, finíssima residência, com três quartos, e, demais dependências sociais; de empregada, garagem, jardins, etc. Esmerado acabamento, para entrega imediata. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento e o saldo financia a longo prazo.



Beira Mar Norte - Residência

Vende, ótima residência, recém construída, em local primoroso, com vista para a Cidade e Baía Norte, apresentando-se em dois pavimentos, sendo: três quartos; living; banheiro social; copa/cozinha; dependência completa de empregada; garagem, etc. Rara oportunidade. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento, e, o saldo financia a longo prazo.

Centro e Estreito - LOCAÇÃO:

Aluga, excelentes construções localizadas à Avenida Hercílio Luz e Rua Santos Saraiva, para qualquer tipo de atividade profissional, tais como: Clínicas, Repartições Públicas, etc. Ambos os imóveis apresentam grande número de dependências, sendo as áreas, amplas e confortáveis. Ótima oportunidade.

Vila Residencial Itajaí

Vende, Vila Residencial, localizada à Rua Olímpio de Miranda Júnior, em pleno coração da cidade. Tem como divisões: três quartos; dois banheiros; espaço living; hall social; enorme sala de estar íntima; varanda; escritório; biblioteca; dependência de empregada e grande garagem. Excepcional terreno para incorporação. Totalmente financiado.

Praia de Jurerê - Terreno

Vende, excelente terreno, com 450,00 m², localizado no Loteamento Praia do Forte. Financiamento na totalidade.

Balneário de Camboriú Terreno

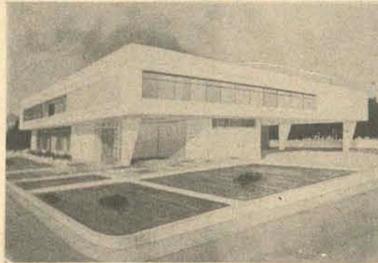
Vende, espetacular terreno situado à Rua 3.100, com aproximadamente 570,00 m². Localização privilegiada, sendo, totalmente financiado.

Alameda Adolpho Konder Terreno

Vende, excelente terreno com área de 440,00 m² e, localização privilegiada. Totalmente financiado.

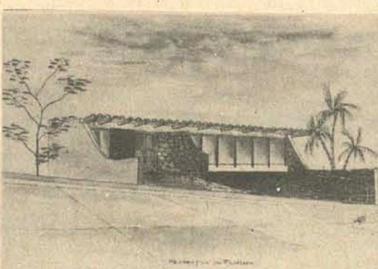
Rua Aristides Lobo Residência

Vende, esmerada residência, com área aproximada de 310,00 m². Pavimento térreo: grande living; lavabo social; copa/cozinha; dependência completa de empregada; lavanderia; churrasqueira; garagem para dois automóveis. Pavimento superior: duas suítes com ar condicionado; dois quartos; banheiro; hall social; ampla sala de estar íntima com vista para o mar; sacada e jardim de inverno. Toda a construção em excepcional acabamento. Entrega em 180 dias. Aceita imóvel de menor valor, e, o saldo financia a longo prazo.



Rua Alan Kardec Palacete

Vende, amplo e moderno palacete, em local privilegiado, apresentando as dependências: suíte + três quartos, com ar condicionado e armários embutidos; dois banheiros em alto luxo; sala de estar íntima com excepcional vista para a Baía Norte; espaço living; sala de jantar; lavabo; escritório; biblioteca; copa/cozinha; dispensa; grande área de serviço; lavanderia; dependência completa de empregada; garagem para dois automóveis e, play ground. Sistema de aquecimento a gás em todas as dependências; vidros fumê e, paredes internas em massa corrida com pintura de latex. Esmerado acabamento aliado à perfeita técnica. Entrega em 180 dias. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento, e o saldo financia a longo prazo.



Trindade - Residência

Vende, moderna residência, com área aproximada de 200,00 m². Três quartos; dois banheiros; amplo living; biblioteca; sala de estar; copa/cozinha; dependência de empregada; churrasqueira; lavanderia e garagem. Armários embutidos nos quartos, sendo a parte externa totalmente ajardinada. Financiamento total.

Chácara de Espanha - Apto

Vende, à Rua Durval Melquiades de Souza, ótimo apartamento, com: dois quartos; living; hall; copa/cozinha; área de serviço; banheiro e dependência completa de empregada. Rara oportunidade, pois é totalmente financiado.

Coqueiros - Residência

Vende, fina residência em fino acabamento, sendo: suíte e três quartos, com armários embutidos; living; copa/cozinha; banheiros com azulejo colorido e decorados até o teto; pisos em mármore; dependência completa de empregada; área de serviço e garagem. Excepcional oportunidade. Com financiamento, aceitando outro imóvel como parte de pagamento. Av. Max de Souza, frente para o mar.

Agrônômica Residência

Vende, moderna residência localizada à Rua Aristides Lobo, com área aproximada de 270,00 m². Apresenta-se com: três quartos; dois banheiros; amplo living; copa/cozinha; dependência completa de empregada; lavanderia e garagem. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento e o saldo financia a longo prazo.

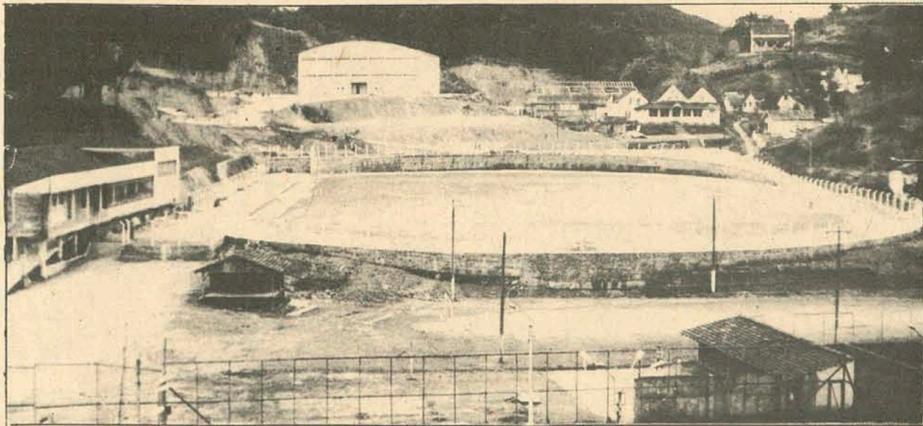


Baía Norte Residência

Vende, construída dentro de linhas modernas e arrojadas, espetacular residência, situada em local nobre, com vista para o mar. Divide-se em: três dormitórios com armários embutidos; confortável sala/living; copa/cozinha com azulejos decorados até o teto, pisos vitrificadas e exaustor; dois banheiros e lavabo social com piso de mármore; pisos das dependências sociais em parquet com syntêco e carpet; dependência completa de empregada e espaçosa área de serviço; aquecimento central a gás em todas as dependências. Vidros fumê, decoração à gesso e pintura latex sobre massa corrida. Finíssimo acabamento. Garagem para dois automóveis e jardins. Entrega em 180 dias. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento e o saldo financia a longo prazo.

Jogos Abertos

Falta pouco para São Bento concluir seu parque esportivo



A pista para as disputas de atletismo está sendo preparada na Sociedade dos Atiradores.

Sede dos XIV Jogos Abertos de Santa Catarina, a cidade de São Bento do Sul, através da Comissão Central Organizadora, está ultimando detalhes visando dar ao município as condições ideais para receber o grande número de esportistas oriundos de diversos pontos do estado, na maior festa esportiva de Santa Catarina, a se realizar nos dias 20 a 27 de outubro.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos sob o comando do prefeito Osvaldo Zipperer e Ademar Lotin Frassetto, presidente da CCO e com o apoio total da comunidade de São Bento.

A Prefeitura Municipal não tem medido esforços para dotar a CCO de todos os recursos indispensáveis, para que os JASC alcancem o êxito esperado. O Prefeito, juntamente com o presidente da CCO e Edson Fontana, diretor de obras do município, diariamente percorrem todas as obras, fiscalizando de perto os trabalhos, que estão sendo desenvolvidos em ritmo bastante acelerado. Os operários trabalham dia e noite para que as obras sejam concluídas dentro do prazo estabelecido, determinado pelas firmas empreiteiras.

Segundo o prefeito Osvaldo Zipperer, foi assinado um convênio com a Secretaria da Educação para a liberação da verba de 800 mil cruzeiros, através do MEC.

A Prefeitura Municipal até o presente já gastou, além dos serviços de terraplenagem, importância superior a 800 mil cruzeiros. O Conselho Nacional dos Desportos também prestou à municipalidade o auxílio de 30 mil cruzeiros. O Governo do Estado interessado na difusão do esporte amador catarinense, demonstrou interesse em auxiliar financeiramente a conclusão das obras.

OBRAS

São Bento do Sul vai colocar à disposição dos JASC, uma piscina técnica semi-olímpica, que está sendo construída no Parque 23 de Setembro, de propriedade do município. Esta obra se encontra em fase final de acabamento, com a colocação das máquinas.

Mais dois ginásios de esportes estão sendo construídos, localizados em lugar privilegiado em pleno centro da cidade. Um deles está sendo erguido em terreno do Grupo Escolar Orestes Guimarães e outro junto ao Ginásio São Bento e de Curitiba, estando na fase final de colocação do tablado. A cidade possui ainda outro ginásio, o Annes Gualberto, construído pelo Governo do Estado e com capacidade para 2.500 pessoas sentadas.

Na Sociedade Atiradores está sendo feita uma cancha de bolão com quatro pistas, que servirá para as disputas do setor masculino da modalidade. Esta construção está sendo realizada com recursos próprios da sociedade. Uma outra cancha com duas pistas, que servirá para as disputas do setor feminino, está sendo construída no Núcleo Regional do Sesi.

Para as modalidades de tiro ao alvo, carabina e revólver, os stands estão sendo edificadas na Sociedade Atiradores. Para o tiro ao prato e tiro ao pombo, o município está fazendo stands na Vila Centenário.

A pista de atletismo, a Sociedade dos Atiradores está também construindo com recursos próprios e da municipalidade, já em fase final de acabamento. No local terá ainda uma pista olímpica com seis raias, quatro canchas de saltos e c/creulos de arremessos. A colocação dos postes de iluminação e alambrados, já se encontram em fase final.

Na Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento, duas canchas oficiais de tênis de campo foram totalmente recuperadas.

Para as demais modalidades esportivas, São Bento do Sul já dispõe de locais apropriados para as disputas, não causando nenhuma preocupação à CCO.

Uma das principais metas da Comissão é convidar juizes gabaritados de outros Estados, além dos catarinenses, para dar ao certame a segurança necessária durante as disputas.

Para as provas de natação, foi convidado o professor Basílone Netto, da Universidade Gama Filho; para o voleibol, virá Wilson Costa da CBV; Francisco Dias Silva e Paulo Zanoni, da FAC; basquetebol, Paulo dos Anjos e sua equipe, contando ainda com os catarinenses Airton Tomé de Souza, Nilton Pacheco e Cronald Rosemíro de Abreu, todos da FAC; futebol de salão, a FAC colocou um quadro de 12 apitadores à disposição da CCO, além de um juiz carioca.

A convite da CCO, estará presente aos JASC Antônio Fernando Aguiar, diretor de futebol de salão da CBD. No ciclismo, o árbitro geral será o desportista Augusto Elling Parcias e no atletismo o professor Norberto Haffermann. Hirari Kurachi, da Federação Paulista de Judô, José Antônio Portugal e Kinjiro Hironaka, da Federação Paranaense, serão os árbitros na modalidade de judô.

A CCO já adquiriu todo o material esportivo necessário para a realização dos JASC, juntamente com 966 medalhas ouro, prata e bronze; mais 56 troféus em modelos inéditos, criados especialmente para os jogos de São Bento.

38 municípios confirmaram presença nos JASC, faltando a confirmação de São Miguel do Oeste, Braço do Norte e Herval D'Oeste. Têm presença garantida nos JASC os municípios de Araruama, Balneário de Camboriú, Blumenau, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Corupá, Criciúma, Curitiba, Campos Novos, Florianópolis, Gaspar, Guarani, Ibirama, Indaial, Itajaí, Itaipópolis, Ituporanga, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Mafra, Porto União, Presidente Getúlio, Rio do Sul, Rio Negrinho, Saleté, São Bento, São Francisco do Sul, São Joaquim, Timbó, Três Barras, Tubarão, Videira e Santa Cecília.

O município que apresentou o maior número de atletas inscritos é Blumenau com 300 e o menor Santa Cecília com apenas 40.

A cidade mais distante de São Bento a se fazer presente nos jogos abertos deste ano, é Chapecó, ao passo que Rio Negrinho é a mais próxima.

Segundo manda o regulamento dos Décimos Quarto Jogos Abertos de Santa Catarina, 16 modalidades em disputas são obrigatórias e mais duas facultativas. As obrigatórias são: atletismo, basquetebol, bocha, bolão, ciclismo, futebol de salão, judô, natação, punho, saltos ornamentais, tênis de campo, tênis de mesa, tiro revólver e tiro ao alvo carabina, voleibol e xadrez. As duas facultativas, tiro ao pombo e tiro ao prato também somam ponto para a contagem geral.

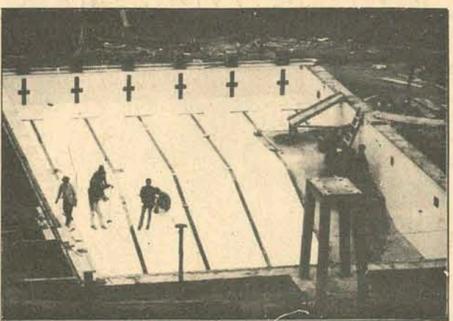
dos 38 municípios com presenças garantidas apenas dois irão participar em todas as modalidades. São Bento do Sul, a cidade sede e Blumenau, que ha cinco anos consecutivos ostenta o título de campeã dos JASC.

Para os municípios inscritos está assim a distribuição de modalidades em disputa, segundo as fichas de inscrições. Atletismo masculino 35 municípios; feminino 25; basquetebol 18; bocha 34; bolão masculino 32; feminino 19; ciclismo 22; f. utebol de salão 37; apenas com a ausência de Saleté que não joga esta modalidade. Judô 17; natação masculina 16; feminina 8; punho 7; saltos ornamentais masculino 9; f. emínio 4; t. ênis de campo masculino 9, feminino 8; tênis de mesa masculino 31; feminino 19; tiro ao alvo carabina 14; t. iro ao alvo revólver 17; tiro ao pombo 11; tiro ao prato 11; voleibol masculino 27; feminino 22 e xadrez 29.

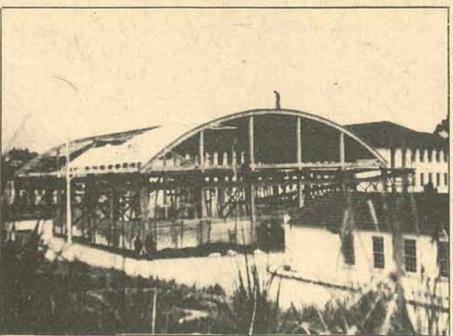
Ainda com relação aos locais de disputas dos Jogos Abertos, a Comissão Central Organizadora dos JASC, dispõe além do Ginásio Annes Gualberto e dos demais em fase de conclusão terá também a sua disposição o salão do Centro Social da Comunidade Católica para as disputas de voleibol masculino e feminino.



Os treinamentos são feitos no Ginásio Annes Gualberto.



No Parque 23 de setembro, a piscina semi-olímpica.



Só um ginásio de esportes ainda não está pronto.

Clássico ficou para quarta-feira. Falta agora a definição do local

Achei melhor marcar o clássico para quarta-feira da próxima semana, pois o Figueirense tem folga no nacional e poderá usar os seus melhores jogadores. Assim também contornei o problema da arrecadação, pois com as duas equipes em condições de usarem os seus melhores jogadores o público poderá ver um bom espetáculo. Não quero que interpretem mal as minhas palavras, pois não procurei prejudicar ninguém com a data do jogo Avaí e Figueirense.

Um assunto que o presidente da FCF fez questão de salientar foi o problema da renda. Nos clássicos locais a arrecadação será dividida e o local do jogo vai depender das duas direções conversarem para saberem onde é melhor financeiramente. "Apesar do Avaí ter o mando de campo, a FCF não vê nenhuma impossibilidade dos dois times jogarem no Orlando Scarpelli. Mas isto é problema dos dois clubes. Se eles combinarem o local do jogo a Federação homologa."

Giuliani ontem fazia questão de lembrar que o terceiro turno está sendo disputado a pedido dos próprios clubes, que assim quiseram. "A FCF apenas serviu de intermediária e desde o início esta presidência sempre foi contra a realização do certame nestas condições. Mas os clubes quiseram, o que eu vou fazer?"

Sobre uma possível interferência da Federação para paralisar o certame informou que não tem poderes e se tivesse já teria feito. "Não posso por causa dos estatutos e só consegui junto à CBD o apoio jurídico para dar prosseguimento ao terceiro turno. Quanto a paralisação do certame só cabe aos clubes, pois foram eles que decidiram."

Hoje à noite ele estará presente à reunião dos representantes dos clubes que participam do I Campeonato Juvenil da Grande Florianópolis, quando junto com seus assessores homologará o referido torneio.



"Comum acordo é que vai decidir onde".

Jorge Ferreira quer Rubens no gol do Avaí: "ele ainda é o melhor".

Jorge Ferreira pegou o goleiro Rubens e o orientou bastante no treinamento de ontem, quando ele foi exigido juntamente com Joceli II. Rubens deverá voltar à equipe contra o Figueirense, pois o outro Joceli está com problemas de saúde e não participou dos treinamentos da manhã de ontem.

Joceli II, que jogou duas partidas pelo Hercílio Luz, treinou, mas não poderá ser aproveitado pelo treinador. "Acontece que a lei proíbe um jogador disputar um torneio por duas equipes diferentes. O garoto não pode, então terei que usar Cláudio no banco,

que inclusive não vem participando dos trabalhos, pois está entregue ao departamento médico com problemas dentários. Acredito que não vai haver problema algum com Rubens, pois o considero um bom goleiro e no meu entender ainda é o melhor do estado. Não me preocupo nem com o problema dele estar afastado há muito tempo, pois quem conhece, conhece."

Assim, mesmo com um coletivo programado para hoje à tarde na Palhoça, o Avaí está pronto para o jogo com o Figueirense pelo estadual. Com exceção do goleiro o

time será o mesmo que jogou contra os Paragauais. Ademir e Batista não têm condições de jogo e Cardosinho não participou novamente dos treinamentos.

No quadro negro da programação do Avaí estava marcado o jogo para sábado, mas Jorge Ferreira não sabia exatamente a data, mas afirmou que antes dos trabalhos de hoje receberia a informação do Diretor do Departamento de Futebol, Sérgio Luz, sobre o horário e dia do jogo. Não quis comentar nada a respeito da volta de Miraglia e simplesmente informou que é assuntado da diretoria.

Treinador do Caxias quer reforços e reclama muito da falta de banco

A falta de banco, segundo Rubens Freitas, foi a principal responsável pela derrota frente ao Palmeiras no último domingo. Isto repercutiu negativamente e fez com que a diretoria se movimentasse no sentido de regularizar o problema.

Muitos nomes foram apresentados, mas o que reuniu melhores condições de ser contratado, foi o ponteiro esquerdo Castor, ex-Avaí. Na última segunda-feira, o diretor de futebol José Sagaz, esteve na sede da Federação Paranaense de futebol, acertando a transferência do jogador que defendia o Iguaçu. Depois de resolvido o problema na FPF e acertado as bases com Castor, Sagaz regis-

trou-o na Federação Catarinense de Futebol, que encaminhou a documentação para a CBD. É pensamento de Rubens Freitas, contar com Castor para o jogo de domingo contra o Hercílio Luz em Tubarão.

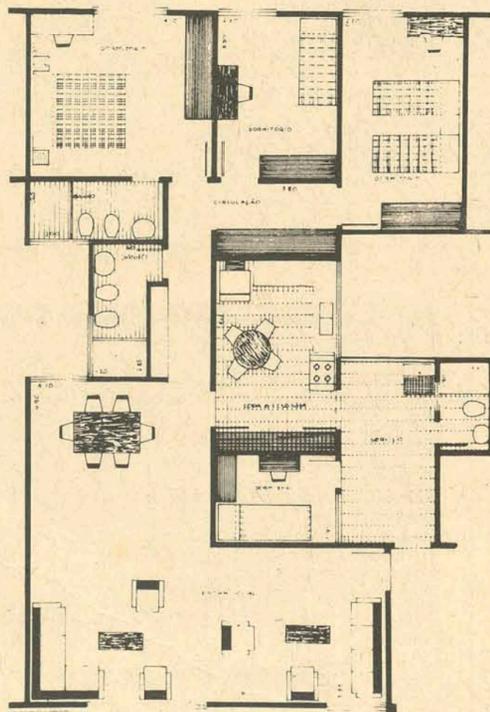
TONHO RENOVOU
Finalmente Tonho e Caxias chegaram a um denominador comum e o jogador renovou contrato por mais um ano. As bases não foram reveladas e seu contrato já foi registrado na FCF.

Outro jogador que também legalizou sua situação, foi o meia cancha Osvaldo. Ele esteve afastado no último jogo por não aceitar as bases oferecidas pelo Caxias e, na manhã

de ontem clube e jogador chegaram a um acordo.

ZEZO
Com muita tranquilidade, chegou na última terça-feira a Joinville, o ponta de lança Zezo, que jogava pelo C.A. Lapa, clube da primeira divisão do Paraná. Ele tem vinte e um anos e participou do primeiro treino na tarde de ontem. Marcou um dos três gols do time reserva e agradou bastante a Rubens Freitas. Entretanto, Zezo deverá ficar em observação ainda por mais alguns dias. Com passe-livre no bolso, o jogador demonstrou interesse em disputar o terceiro turno do estadual pelo Caxias.

venha morar no conjunto desembarg. ferreira bastos pertinho de tudo menos do barulho



Chegue em casa sorrindo. E diga à família que encontrou o apartamento com que ela sempre sonhou: no Conjunto Residencial Desembargador Ferreira Bastos. Conte que são apartamentos com dois ou três quartos. Boa e completa dependência de empregada. Fale sobre o bom banho quente no inverno, pois o conjunto tem rede de água quente. E, fria, pro verão. E a decoração: tudo gesso e mármore. Nas paredes, só massa fina. Lembre que são só dois apartamentos por andar, e todos de frente. E só três pisos. Garagem individual. À garotada, não esqueça de falar sobre as duas grandes áreas de recreio: o Largo São Sebastião e a Praça dos Namorados. E que fica ao lado dos melhores colégios, padarias, lanchonetes, avenida Beira-Mar Norte. E de toda a rede hospitalar. Realmente, pertinho de tudo. Menos do barulho. Aí, com certeza, a família vai indagar a respeito de preços. Responda: a S. Simas tem preço especial de lançamento. E financia tudo. Bebam, então, um drinquezinho prá comemorar. E bom proveito.

É tempo de Universo.
O mundo é maravilhosamente rico...
Universo
A coleção de livros...
Indispensável para quem quer...
Fones: 6520 - 6368

FERRO E CIMENTO
MELHORES PREÇOS
PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor
Centro - Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 - 6368

C₂ (206) C₃ (306)
ÁREA: 166,04 m²
com sacada
S. SIMAS
Rua Felipe Schmidt, 51 - Fone 2979 - Fpolis.
Galeria Jacqueline

Figueira perdeu e juiz apanhou

Um chute de Zé Carlos na trave aos 13 minutos, uma cabeçada de Moacir aos 20 que Pedro Paulo desviou e o gol de Batata aos 23 dando a vitória, foram os melhores lances da partida entre o Figueirense de Célio; Pinga, Jailson, Moenda e Casagrande; Adailton, Almir e Moacir; Caco, Marcão e Severo (Neilo) e o Cruzeiro de Raul; Pedro Paulo, Perfumo, Darci Menezes e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Eduardo, Roberto Batata, Dirceu Lopes e Lima (Joãozinho).
Nivaldo Santos foi um mau árbitro deixando de assinalar um pênalti a favor do Figueirense aos 45 minutos finais. Alvir Rensi e José Carlos Bezerra foram seus auxiliares e a renda do jogo somou Cr \$ 67.633,00 (fraca).

Se Nivaldo dos Santos marcasse o pênalti no final do jogo, talvez o empate fosse o resultado mais justo pelo que apresentaram Cruzeiro e Figueirense ontem à noite. No final da partida um torcedor invadiu o gramado e agrediu o árbitro da partida, sendo depois contido pela polícia. Apesar de todos os erros do juiz, este fato poderá prejudicar o Figueirense daqui pra frente. A abertura do alambrado junto ao túnel do Figueirense e o portão das cadeiras, são os pontos onde os torcedores encontram facilidades para invadir o gramado.

Mas a partida apesar da superioridade técnica e tática do Cruzeiro, foi considerada como equilibrada, com boas jogadas de ambas as equipes. Mas novamente o ataque do Figueirense não funcionou e as bolas que Raul teve que segurar, sempre foram chutadas pelos jogadores da meia cancha. Nenhum dos quatro atacantes do Figueira que jogaram na frente, finalizaram as boas jogadas da sua intermediária.

No início, as bolas lançadas de Moacir para Caco e Severo davam oportunidades para o Figueirense penetrar na área do Cruzeiro. A dificuldade dos zagueiros em girar o corpo, por causa do gramado pesado, facilitava as investidas de Severo principalmente, que teve uma oportunidade aos 10 minutos, quando foi bem lançado. Ganhou de Darci Menezes na corrida e chutou no corpo do goleiro Raul.

Mas o Cruzeiro tocava bola, usando bastante Roberto Batata como pião dentro da meia lua da grande área, para que a base de toques pudesse facilitar as penetrações de Eduardo e Dirceu Lopes, que se deslocavam muito. Lima jogava recuado ajudando a sua meia cancha e Zé Carlos apoiava e chegava sempre junto com o ataque.

As opções de jogada das duas equipes

ficaram definidas logo de início: No Figueirense os lançamentos em profundidade e no Cruzeiro os toques de bola e as jogadas ensaiadas de Dirceu e Batata.

No segundo tempo, Antoninho colocou Neilo no lugar de Severo, para dar maior poder ofensivo e quem sabe, furar o bloqueio da defensiva adversária. O atacante correu bastante, mas não encontrou espaços.

O Cruzeiro corrigiu seus erros, voltou melhor e logo de início empurrou o Figueirense para o seu campo. Mas Moenda bem plantado, Jailson e Adairton fazendo um bom trabalho não deixavam o Cruzeiro progredir. A meia cancha do Figueira sentiu que, a sua defensiva jogava bem, criou coragem e foi à frente equilibrando o jogo. Saía jogando, mas só até a intermediária adversária onde não podia progredir, porque o ataque não criava jogadas.

Mas justamente, quando o Figueira forçava mais do que o Cruzeiro, Roberto Batata recebeu na intermediária e percebeu a penetração de Dirceu Lopes pela esquerda. A defesa adversária esperou o toque de bola, mas ele preferiu o chute rasteiro no canto esquerdo de Célio, marcando o único gol da partida, aos 23 minutos.

O Figueirense foi à frente, procurou desesperadamente o empate. Mas o Cruzeiro reforçou a sua meia cancha e a entrada de Joãozinho no lugar de Lima deu mais estrutura ao time de Hilton Chaves.

Aos 45 minutos, Marcão penetrou e foi derrubado por Darci Menezes dentro da área. A torcida pediu pênalti mas Nivaldo dos Santos mandou prosseguir. Na sequência Moacir reclamou e foi expulso.

Mais um ataque do Cruzeiro e o fim do jogo, com um torcedor invadindo o campo e agredindo o árbitro.



Moenda recebeu falta violenta de Roberto Batata e uma bronca de Nivaldo Santos. Adailton reclamou e quase foi expulso (foto acima). Na etapa final, ele deixou de assinalar um pênalti aos quarenta e cinco minutos a favor do Figueirense. Sua atitude revoltou a torcida e no final da partida, um torcedor invadiu o gramado e agrediu-o com um soco. Aí a confusão se generalizou e dirigentes do Figueirense também partiram pra cima do árbitro. A polícia entrou em campo e José Carlos Bezerra procurou serenar os mais exaltados. Os torcedores ficaram junto a entrada do túnel e receberam Nivaldo Santos com pedras e garrafas, obrigando o seu retorno ao centro do gramado. Depois de oito minutos tudo voltou ao normal (foto ao lado).

Dois Toques

Avai x Figueirense no Orlando Scarpelli

Com a definição de Giuliani, sobre o problema do clássico-Avai x Figueirense (marcado para a próxima quarta-feira), resta agora saber o que farão as direções dos dois clubes: o jogo sai no Adolfo Konder ou Orlando Scarpelli?

Como o mando de campo é do Avai, em princípio não haveria nenhum impedimento para que a partida seja disputada no velho e ultrapassado campo da Liga.

Mas como todas as decisões importantes para o futebol de Santa Catarina ultimamente têm tomado rumos inesperados, até um óbvio determinando o clássico para o Orlando Scarpelli (maior arrecadação, comodidade para o público, etc), pode não acontecer. Tomara que, pelo menos agora, os dirigentes pensem um pouco e deixem as picuinhas de lado. Afinal, o torcedor não tem culpa de algumas incompatibilidades.

E mais. O clássico no campo do Figueirense daria motivação extra para o público que poderia ver, por exemplo, Jorge Ferreira de volta ao Orlando Scarpelli, como treinador do Avai, é claro.

Os próprios jogadores também gostariam de uma partida fora do Adolfo Konder. Os do Avai porque ainda não atuaram no campo do Figueirense, enquanto o adversário estaria em casa, no gramado onde tem participado dos jogos pelo nacional.

A renda, já se disse, é um fator importante. Pelo que ficou decidido no último arbitral, arrecadação em Avai x Figueirense e Caxias x América será dividida. E por isso, só ou principalmente por isso, as duas direções devem acertar, e com bastante antecedência, o próximo clássico para o estádio Orlando Scarpelli. Sem muitas indecisões, sem exigências de última hora, para que não se repitam aqueles probleminhas que no final resultam em prejuízo para os próprios clubes.

DESDE que Dario foi transferido do Atlético Mineiro para o Flamengo, os dois times se enfrentaram neste domingo pela primeira vez. Curiosamente, em Minas Gerais o ambiente entre os torcedores atleticanos é de expectativa pela apresentação do Dadá. Eles até prometem levar faixas ao Mineirão, saudando o ex-jogador do Atlético.

TEM um juiz do quadro da Federação Catarinense de Futebol, muito satisfeito pela sua não escalção como bandeira nas últimas duas partidas do Figueirense pelo nacional. Ele garante que na sétima ou oitava rodada estará apitando em alguma cidade do Brasil.

FALANDO em arbitragem, o mesmo cara que pensa isso aí de cima, acha que a nova determinação do Conselho Nacional de Desportos, valorizou muito o cartão amarelo. Para ele o jogador daqui por diante

terá muito mais respeito pelo tal cartão, "que andava um bocadinho desmoralizado".

ÓBA-ÓBA, segundo o Dicionário Ilustrado do Futebol, distribuído pela revista Placar: "Diz-se da publicação (entrevista, declaração) ou veículo que trata o futebol e seus problemas de maneira unicamente otimista".

PARA Antônio do Passo, diretor de futebol da CBD, jogador naturalizado (caso dos goleiros Andrade e Cejas) brasileiro não tem utilidade na seleção brasileira. O cartão argumenta que esta posição da Comissão Técnica visa estimular o futebol brasileiro, "apesar de não haver nenhuma resolução da diretoria da CBD, ou mesmo do Conselho Nacional de Desportos".

Mário Medaglia

Hilton: "Tivemos mais sorte que o Figueira"

Hilton Chaves reconheceu que o Cruzeiro teve um pouco mais de sorte que o Figueirense: "Foi uma partida muito boa e difícil, pois o Figueirense lutou muito e, até merecia marcar. Mas tivemos um pouco mais de sorte e o gol felizmente saiu a nosso favor".

O incidente com o árbitro Nivaldo Santos no final da partida, é muito natural, comentou Hilton: "Sinceramente achei que o juiz apitou normalmente. Sobre o incidente, digo apenas que é muito comum acontecer cenas como essas. Isto sempre acontece quando existem pessoas estranhas ao gramado, como foi o caso. Foi uma pena ter acontecido aquilo".

O resultado justo da partida, seria um empate sem gols, disse o treinador mineiro: "Eu já estava até conformado e esperava o resultado de zero a zero. Acho que o Figueirense está muito bem e tem perdido apenas para grandes equipes".

Tem muita sorte".



"O empate era mais justo"

do futebol brasileiro. O campeonato nacional é muito difícil. Como o campo estava muito escorregadio, dei instruções aos atacantes para tentarem o gol de qualquer distância, para aproveitar este fator favorável.

Tivemos sorte e marcamos um gol e vencemos a partida. Confesso que Palhinha fez muita falta, mas acontece que toda vez que o Batata joga em seu lugar, marca um gol. Ele é igual ao Ferretti do Botafogo. Tem muita sorte".

Jogos de hoje

Palmeiras tem Dudu outra vez, ao lado de Ademir

Palmeiras e Ceará disputam, esta noite no Estádio Presidente Vargas, uma partida que terá como maior atração a volta de Dudu ao meio-campo do time paulista, depois de permanecer inativo durante vários meses, devido a uma contusão do tornozelo.

No Ceará também a novidade é a volta do meio-campo Edmar, que está há três jogos afastado do time. Nas duas últimas vezes que se defrontaram, no campeonato de 1972, o Palmeiras derrotou o Ceará por 3 x 0. O juiz será José Luiz Barreto.

Animado ainda pelo empate de sábado

contra o Vasco, na Guanabara, o Ceará tentará amanhã a sua primeira vitória neste campeonato, formando com Hélio, Marinho, Odélio (Mauro), Dimas e Paulo Tavares; Edmar, Serginho e Zé Eduardo; Jorge Costa, Samuel e Da Costa.

O Palmeiras vai jogar desfalcado de Cesar e Alfredo, que ficaram em São Paulo tratando de contusões.

O time paulista levará a campo Leão, Eurico, Luiz Pereira, João Carlos e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, Mário e Edu.

Santa Cruz quer devolver goleada do ano passado

O Santa Cruz espera devolver amanhã no Estádio do Arruda, a goleada sofrida no ano passado, quando perdeu por 4 x 0 para o Clube do Remo. O clube paraense lançará os jogadores Suingue e Rodrigues contra o campeão pernambucano.

Ambas as equipes estão definidas e confiantes. Uma porque joga em casa e a outra pela boa campanha que vem realizando no Campeonato Nacional.

Wilton, que vem aparecendo bem no Santa Cruz, já está recuperado e atuará contra o Remo.

Coloninha queria a escalação de Everton

Com muita expectativa, os poucos torcedores que compareceram ao estádio Orlando Scarpelli, aguardava a escalação do time do Figueirense, na esperança de reverem o ataque formado por Caco, Tião Marino, Luiz Everton e Land. Mas foi engano total. Deles, apenas o primeiro foi escalado. E quando Marcão entrou no gramado, a Coloninha não se conteve e pediu insistentemente a volta de Luiz Everton, independente de saber se o ex-jogador da Ponte Preta resolveria o problema do ataque do Figueira. E durante os noventa minutos, Marcão recebeu severa marcação da torcida e, isto prejudicou o seu rendimento em campo.

Marcão às vezes, chegava a jogar de zagueiro do Cruzeiro e revoltava a galeria. Marcão não foi nem sombra do jogador da última partida contra o Hercílio Luz. A sua preocupação em acertar e agradar a torcida, lhe prejudicou. Ele jogou inibido e não rendeu o que po-



Marcão não agradou torcida

deria e é capaz. E a marcação em cima do jogador, prejudicou indiretamente toda a equipe, pois diversas vezes o ataque do Figueirense parava quando a bola era lançada para Marcão. No final do jogo, alguns torcedores, insatisfeitos em verem seu time perder pela terceira vez, inclusive dentro do seu campo, juravam que só colocariam seus pés no Orlando Scarpelli, quando a Comissão Técnica (também foi vaiada) mudasse o ataque e a manobra do time jogar. Quem tem razão?

Antoninho: "Este juiz é desonesto e safado"

Antoninho, devido a suspeita de luxação no ombro direito de Severo e com a expulsão de Moacir, será obrigado a alterar o time para o jogo de domingo contra o guarani. Mas ele não quis falar nada sobre a provável escalação, e sim contra o árbitro Nivaldo Santos: "Conheço esse cara do Rio de Janeiro. Ele é um juiz muito fraco, desonesto e safado. Perdemos o jogo devido a arbitragem desastrosa deste sujeito".



"Merecíamos o empate"

Mas o treinador reconhece, que o Cruzeiro é um dos melhores clubes do Brasil e daí, até que se conformou um pouco: "O resultado foi muito injusto. Eles marcaram um gol quando não deviam. O certo seria o empate em um gol. Reconheço que é muito difícil uma equipe jovem como a nossa vencer um quadro de categoria internacional como é o Cruzeiro, ainda mais com um camarada desse apitando. É para matar qualquer um".

A bronca maior do treinador, foi devido Nivaldo Santos não ter assinalado o pênalti em Marcão nos quarenta e cinco minutos finais: "Comemos um gol em que Célio escorregou devido o gramado estar molhado. Tivemos chances de chegar a um empate, mas este juiz desonesto deixou de assinalar dois pênaltis a nosso favor, em que nossos jogadores foram agredidos. Se a arbitragem fosse inversa, o Cruzeiro não sairia nem com um empate. Marcão foi caçado na sua cara e ele não apitou."

Fluminense x Guarani

Guarani, próximo adversário do Figueira perdeu de 3 a 0

Depois de um jogo bastante equilibrado no primeiro tempo, o Fluminense jogando no Estádio Mário Filho venceu o Guarani de Campinas por 3 x 0, com os gols sendo marcados na etapa final.

No primeiro tempo as duas equipes apresentaram um jogo inofensivo, na base do toque de bola, com o Fluminense raras vezes chegando ao gol adversário.

Na segunda etapa, o Fluminense embora não jogando um futebol objetivo e com Manfrini e Dionísio se entendendo melhor, levava algum perigo ao gol de Tobias. O Guarani, sempre em contra-ataques rápidos, encontrava a defesa do time carioca compacta, sem possibilidade de furar o seu bloqueio.

Somente aos 18 minutos o Fluminense conseguiu o seu primeiro gol, dando a partida uma movimentação diferente, com seu ataque produzindo melhor e procurando sempre a meta adversária. Adilson pelo setor direito driblou seu marcador e entregou a Manfrini. Este tocou para Dionísio que esperou a saída de Tobias e jogou a bola no fundo das redes. Aos 25 minutos, Adilson foi derrubado dentro da área, sofrendo pênalti. Lula bateu de pé esquerdo forte e marcou o segundo. Aos 45 minutos finais, Dionísio deu cifras definitivas a partida, fazendo o terceiro gol.

A renda somou 90.215,00 com 11.388

pagantes. O Fluminense venceu com Vitória; Toninho, Brunel, Assis e Marco Antônio (Zé Maria); Carlos Alberto e Cleber; Adilson, Dionísio, Manfrini e Lula. O Guarani perdeu com Tobias; Wilson, Amaral, Alberto e Bezerra; Hamarion e Alfredo; Dilson, Cola, Washington e Mingo.

Outros Resultados

Fortaleza - Fortaleza 0 x 2 Botafogo
Teresina - Tiradentes 1 x 0 América (GB)
São Luiz - Moto Clube 0 x 0 Coríntians
São Paulo - São Paulo 1 x 0 América (MG)
Maceió - Brasil 0 x 1 Internacional
Recife - Esporte 1 x 2 Nacional
Belém - Paissandu 0 x 1 Coritiba
Brasília - CEUB 0 x 0 Bahia
Natal - América (RN) 1 x 1 Vasco
Aracaju - Sergipe 0 x 1 Flamengo
Salvador - Vitória 0 x 0 Olaria
Campo Grande - Comercial 1 x 0 Santos
Goiania - Goiás 0 x 0 Portuguesa
Manaus - Rio Negro 1 x 2 Atlético (MG)
Vitória - Ferroviária 1 x 0 Náutico
Curitiba - Atlético (PR) x Grêmio, nao foi realizada.